O TEMPO
TEMPO: Bom.
TEMP.: Elevada.
VENTOS: Noroeste a Nordeste, fracos a moderados.
MAXIMA: 36,2.
MINIMA: 20,0.

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXX — N. 9.099 Rio de Janeiro, sexta-feira, 14 de março de 1958 PREÇO: CRUZEIRO 1,50

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
12 PÁGINAS

EXPORTADORES APLAUDEM GOVÊRNO

Líderes (café) com Juscelino

Setenta por cento do comércio de café do Rio de Janeiro e a totalidade do comércio da praça de Santos manifestaram seu aplauso à política cafeeira do Govêrno e o aconselham a eliminar a crise de confiança, provocada pela campanha dos especuladores, mediante reiteradas demonstrações de energia e segurança na sua orientação, para que os adversários sintam que há firmeza inabalável na condução dos negócios do café.

Essa a principal conclusão da reunião que se realizou ontem no Palácio Rio Negro, no correr da qual o Presidente da República, o Ministro da Fazenda e o Presidente do IBC debateram com vinte dirigentes do comércio do café do Rio e de Santos os variados aspectos da política cafeeira e o impacto que sôbre a mesma fazem os especuladores.

O ALMOÇO

O DIARIO CARIOCA foi o único jornal a participar dos debates, que se realizaram no correr de um almôço para o qual o sr. Juscelino Kubitschek, por sugestão do sr. José Maria de Alkmim, convidou os líderes do comércio do café congregados no Centro do Comércio do Café e na Associação dos Exportadores de Café.

A idéia do contato dos dirigentes do comércio do café com o Presidente da República surgiu no almôço de têrça-feira do Ministro da Fazenda com os representantes da classe, disposta a serrar fileiras na defesa dos preços do café e da política de defesa do principal produto brasileiro de exportação.

AMPARO TOTAL

O sr. Juscelino Kubitschek pôs à vontade os presentes, convidando-os para um debate franco e interpelando-os sucessivamente sôbre os diversos aspectos do problema, mostrando-se especialmente interessado em ouvir sugestões relativas à maneira de enfrentar a crise de confiança, diagnosticada pelos exportadores e provocada pela campanha dos especuladores.

"Nenhum Govêrno fêz mais pelo café do que o do sr. Juscelino Kubitschek", declarou o sr. Marcelino Martins Filho, sob aplausos dos presentes, ao fazer a primeira exposição geral do assunto. "Se há problemas no café — acrescentou — vêm êles não pròpriamente de erros dos governos passados, mas de omissões, do que se deixou de fazer No Govêrno atual, tem-se feito tudo o que deve ser feito para proteger o café brasileiro".

ORIGEM DA CRISE

Disse mais o sr. Marcelino, numa tese que foi reiterada por vários dos seus companheiros, que o único fator negativo na situação do café brasileiro é a campanha que se desenvolve contra a política do Govêrno e que, portanto, o problema a enfrentar é o de atenuar ou eliminar êsse fator de perturbação.

DESMENTIR BOATOS

O sr. Adail de Camargo Viana, da praça de Santos, esclarecendo que os comerciantes da sua região estão unânimes em considerar acertada a política oficial, afirmou: "O que existe é uma crise de confiança, em decorrência da qual há o retraimento do comércio importador". O fator da crise é o que apontou o sr. Marcelino — a campanha dos especuladores. Depois de frisar que não es-

(Conclui na 11 página)

APLAUSO E APOIO À POLÍTICA DO CAFE'

No almôço de ontem do Rio Negro: em cima, da esquerda para à direita, o sr. Marcelino Martins Filho, o presidente Kubitschek e o sr. Azarias Vilela; embaixo, na mesma ordem, os srs. Paulo Rodrigues Alves e Nelson Brant Maciel, o ministro Alkmim e o sr. Adail de Camargo Viana

Alkmim: nada será alterado

Falando à Rádio Nacional, diretamente de Petrópolis, o ministro José Maria Alkmim fêz um relato dos resultados do almôço oferecido ontem pelo Presidente da República aos homens do comércio e exportação do café, aos quais foi reiterada a palavra de ordem do Govêrno: "Não se modifica em um milímetro a linha da política cafeeira do país".

— Depois de ouvir a palavra autorizada de homens que militam dentro da obediência mais rigorosa dos princípios da ética profissional — disse o Ministro da Fazenda — o Presidente da República manifestou a sua profunda confiança na cooperação do comércio para que o produto principal do Brasil se exporte".

A ENTREVISTA

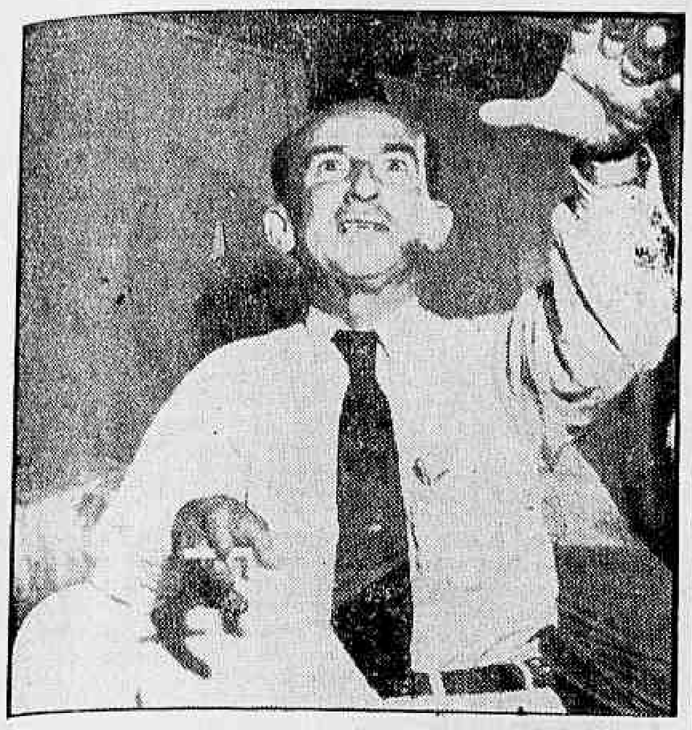
E' êste, na íntegra, o texto das declarações do Ministro da Fazenda:

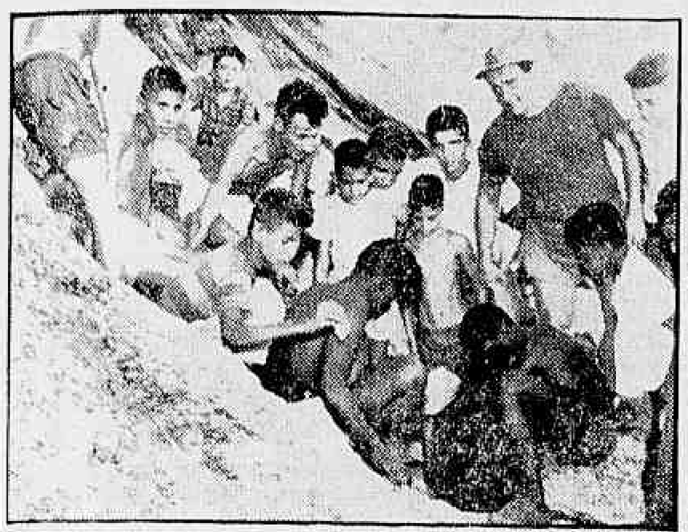
"O almôço que o Presidente da República ofereceu aos exportadores de café, representantes da praça do Rio de Janeiro e exportadores de Santos, representados por presidentes da Associação Comercial, foi uma oportunidade para que o Presidente da República ouvisse os homens mais categorizados do comércio do café e exportadores de café do Brasil.

"Foi uma troca de idéias muito interessante em que o Presidente da República ouviu

(Conclui na 11 página)

OURO DOS TOLOS





Na foto de cima, o engenheiro Evaristo Pena Scorza, que destruiu o sonho aurífero dos moradores do Leme; ao centro (à esquerda), um técnico do DNPM examina o material colhido no Leme e (à direita) o repórter do D.C. faz idêntico exame, a ôlho; na foto de baixo, meninos que tiveram frustrados seu plano de deitar a mão num filão

O 'ouro do Leme' é apenas pirita

O "ouro do Leme" é apenas um mineral de coloração amarelada chamado pirita, cujo valor se resume em servir à fabricação de ácido sulfúrico, quando aparece dissociado do "gnais", o que não é o caso do mineral atualmente explorado no bairro do Leme, já apelidado pelos mineralogistas de "ouro dos tolos".

Essa revelação — que vale por um golpe de morte na esperança dos moradores do Leme, de compensarem a falta de praia pela abundância de ouro — foi feita ontem ao DC na Divisão de Mineralogia e Geologia do Departamento Nacional da Produção Mineral, na Praia Vermelha, pelo engenheiro de minas e petrógrafo Evaristo Pena Scorza, com um fragmento de pirita em uma das mãos, e uma lupa na outra.

PRAGA DE CARVÃO

Após lançar com desprêzo sôbre a mesa o amarelado fragmento de pirita, o sr. Pena Scorza afirmou que não apenas no Rio, mas em todo o Brasil, existe em abundância o mineral explorado no Leme como ouro e acrescentou:

— Para que possa ser industrializado, porém, é preciso que se encontre em grandes jazidas de dezenas de milhares de toneladas, como acontece em Rio Claro, no Estado de São Paulo. Fora daí, a pirita é apenas uma verdadeira praga para o carvão, pela freqüência com que entope as grelhas.

ORIGEM DO BOATO

Declarou o engenheiro Scorza que o boato da existência de ouro no Leme surgiu em virtude da publicação, na revista "O Diamantário", no seu número de fevereiro, de uma foto do cidadão belga René Schutter, o qual, em declarações publicadas no corpo da revista, declarava-se "apaixonado por minérios" afirmando ter chegado à conclusão de que as montanhas que cercam as praias do Leme e de Copacabana revelariam se pesquisadas, a presença de minerais ricos.

MINEIRO CAIU NAGUA

O engenheiro Evaristo Pena Scorza declarou que, divulgada a verdadeira natureza do "ouro dos tolos", todo o inconveniente da busca atualmente levada a efeito na encosta do morro do Leme estará na presença de crianças e pessoas que não saibam nadar Ontem mesmo, um dos mineiros escorregou e caiu nágua, chegando à praia sem novidade por ser bom nadador.

Argelinas não mais morrerão

PARIS, 13 (FP-DC) — O presidente Coty agraciou, ontem, duas jovens argelinas muçulmanas, Djemila Bouhired e Djemila Bouazza, e a sra. Jaqueline Netter, francesa casada com o muçulmano Guerroudj. As três, em janeiro do ano passado, participaram de um atentado terrorista que causou um morto e feriu muitos, e tinham sido condenadas à morte.

A Frente Argeun. de Libertação Nacional pedira graça para as três mulheres, dando a entender que possuía soldados franceses aprisionados e feitos reféns na Argélia O sr. Fernat Abbas, ontem mesmo, no Cairo, fêz alusão a isso.

ATE A RÚSSIA

Durante o julgamento de Djemila Bouhired no Tribunal Militar de Argel, em junho do ano passado ela foi acusada de ter entregue ao autor do atentado o engenho explosivo, e tambem de ter contribuido para outras ações criminosas Mas uma testemunha, na qual se baseavam essas acusações, retratou-se depois.

Houve várias intervenções

(Conclui na pág. 11)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr Jose Maria Whitaker
Dr Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sucursal no Rio de Janeiro — Av Rio Branco 173 — 10° andar
Sede — Rua 15 de Novembro 324 — São Paulo

CAIU O AVIÃO URUGUAIO: NOVE MORTOS

S. PAULO, 14 (Pelo telefone) — Um avião da Fôrça Aérea Uruguaia (prefixo FP-AU) procedente de Florianópolis caiu às últimas horas da noite de ontem à altura do km 41 da Via Anchieta (São Paulo-Santos), após chocar-se contra um fio de 23.500 volts que alimenta o oleoduto Santos-Jundiaí, incendiando-se em seguida e morrendo carbonizados seus nove tripulantes.

O avião partiu-se em três ao cair; dos nove corpos carbonizados só os do pilôto Jean Borsa e o do co-pilôto Gabriel Sigilito foram até agora identificados. O local do desastre é de acesso difícil, o que impede o trabalho de retirada dos corpos e dos restos do avião.

INVENTORES INVENTAM

O Instituto Brasileiro de Inventores, que em suas reuniões periódicas aprecia o resultado do gênio inventivo de qualquer pessoa, examinou ontem o "Contador-Registrador-Automático" do industrial Carlos Palmer, que conta 78 anos, é neto do inventor francês Palmer e se parece com o ator de cinema Charles Coburn. O vigia da limpeza pública, sr. Benedito Pires Mendes — que aparece na foto — deixou de apresentar o seu "Conjunto de Fôrça Elétrica Motriz" (que não precisa de eletricidade ou de combustivel) por falta de tempo. — Na 12ª página, há pormenores da reunião

Soraya leu a decisão

COLÔNIA, 13 (FP) — A decisão do divórcio do Xá do Irã foi comunicada, em Colônia, à imperatriz Soraya, por uma mensagem oficial — informa-se de fonte autorizada.

Este texto, assim como certos documentos que a Imperatriz deve assinar, foram-lhe apresentados por duas altas personalidades iranianas, que chegaram a Colônia à noite passada.

QUER MODIFICAR

Consta que a Imperatriz pediu uma ligeira modificação da fórmula pela qual renuncia a seus direitos, e ainda não apusera a sua assinatura, às primeiras horas desta noite.

A Embaixada do Irã em Colônia fêz uma chamada telefônica para o Palácio Imperial em Teerã, para combinar o novo texto, mas não conseguiu entrar em contato com o Xá. Acredita-se, porém, que, de qualquer modo, trata-se apenas de uma questão de forma, que nada pode modificar na natureza do debate. Parece,

(Conclui na 11 página)

Casou-se Françoise Sagan

PARIS, 13 (FP-DC) — Foi celebrado ontem ao meio-dia o casamento da escritora Françoise Sagan, de 22 anos, com o sr. Guy Schoeller, de 43, que ocupa importante pôsto numa grande casa editora de Paris. A noiva trajava um costume beje que a tornava mais magra, e foi um tanto tímida que se apresentou perante o oficial do Registro Civil.

A cerimônia transcorreu na presença de alguns íntimos, sendo testemunhas Jacques Quoirez, irmão da romancista, e o editor Gaston Gallimard. Embora ninguém soubesse ao certo quando nem onde aconteceria o enlace, foi preciso fechar as portas da pretoria para impedir a invasão dos repórteres. A saída, Françoise se viu diante de 50 fotógrafos e cinegrafistas.

RUMORES

"Meu casamento não interessa nem aos fotógrafos, nem aos jornalistas" disse recentemente a autora de "Bonjuor, Tristesse", para justificar o fato de guardar em segrêdo a data e o lugar do casamento.

Após a cerimônia na pretoria, os recém-casados e seus convidados partiram imediatamente para o interior, onde a tradicional mesa foi servida na propriedade de um amigo.

VIAGEM DE NÚPCIAS

Segundo algumas informações, a

(Conclui na 11ª página)

Rumo a Padang as tropas de Sukarno

DJACARTA e SINGAPURA, 13 — (FP-DC) — As tropas governamentais que desembarcaram em vários pontos da costa ocidental do centro de Sumatra, sob a proteção de navios de guerra e da aviação, acuparam Pakanbaru, ontem, dirigindo-se, hoje, para Padang, Capital do Govêrno Revolucionário da Indonésia, que sofreu bombardeio aéreo.

A emissora de Padang suspendeu suas irradiações, ontem, às 10,30 horas, após transmitir a ordem do dia do coronel Hussein e do major Shafie, chefes das fôrças rebeldes, que declararam: "Cada revolucionário deve transformar cada rua, cada casa, cada colina em fortim, contra a entrada dos invasores procedentes de Djacarta".

PILOTOS SOVIÉTICOS OU CHINESES

HAIA 13 — (FP-DC) — O sr. Makatita, representante plenipotenciário do Govêrno de Padang em Londres, declarou que eram pilotados por soviéticos ou chineses os aviões que bombardearam o pôsto emissor de rádio da capital rebelde — segundo informou o correspondente do jornal "Telegraf" na capital britânica.

Esclareceu Makatita que nenhum pilôto javanês seria capaz de bombardear com precisão um objetivo situado entre casas de residência como aconteceu com a estação de Padang que foi atingida com uma bomba apenas. Acentuou que, por outro lado, pilôtos javaneses não conseguiram Aatingir a ponte situada nas proximidades de Pandang, claramente visível.

AVIÕES "MIG"

Revelou o representante do Govêrno Revolucionário que há duas semanas, pelo menos, seis oficiais chineses fazem parte do Estado-Maior do coronel Gintings,

(Conclui na 11 página)

SAGAN

Virou madame

O encontro do Rio Negro

O DIARIO CARIOCA estêve ontem presente ao encontro, no Rio Negro, entre o Presidente da República e um grupo de representantes do comércio cafeeiro, encabeçado pelo Ministro da Fazenda. Assim, o que se noticia hoje sôbre o assunto, em outro lugar desta página, não é uma reportagem obtida através da colaboração de um dos presentes. É um testemunho pessoal do nosso companheiro que teve oportunidade de assistir àquele encontro, misturando-se aos exportadores e captando suas reações ante o depoimento dos que tomaram a palavra, todos para manifestar sua concordância com a política atual de defesa de preços.

Da entrevista de Petrópolis, após a troca de vistas entre o Chefe da Nação e os representantes do comércio exportador, o que saiu foi a resolução de manter-se com maior firmeza ainda a orientação atual. Não partiu essa sugestão do sr· José Maria Alkmim, mas dos próprios visitantes. O que pediam ao Govêrno era uma demonstração cabal, insofismável, peremptòria de que não ia dar ouvidos à atoarda derrotista, permanecendo inabalável na posição que vem galhardamente sustentando.

Até agora os animadores da agitação baixista alegavam que os exportadores estavam ansiosos por vender mais café, a preço mais competitivo. Desde ontem, porém, todos ficamos sabendo que as praças do Rio e de Santos exigem do Govêrno não que altere sua política, mas exatamente que a mantenha com maior energia, para fazer frente aos efeitos perniciosos da campanha de boatos e intrigas, que se reflete na agravação da crise, com o desestímulo da aquisição do produto.

É QUE todos estão percebendo a insensatez dessa grita pelo abandono do plano de defesa. Que sugestão — pergunta-se — apresentam os agitadores para substituir a solução adotada? A verdade é que o Govêrno não descobriu um remédio novo para a crise do café. O que tem feito é aplicar o único que se conhece para evitar que o café se avilte no mercado internacional.

Dizia ontem o Presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Paulo Guzzo, que, diante da emergência, só nos restavam dois caminhos. Um dêles seria vendermos tanto quanto possível a preços razoáveis, e guardarmos os excedentes. O outro seria vendermos tanto quanto possível a preços vis, e têrmos de armazenar as sobras do mesmo modo. Como poderia hesitar o Govêrno ante o falso dilema?

OS derrotistas e sabotadores não querem nada, exceto a cabeça do Ministro da Fazenda, a fim de que se abra o caminho para a reforma cambial. É o sonho dos baixistas, dos especuladores nacionais e estrangeiros, mas não do comércio legítimo, como se comprova com a atitude dos homens de negócios que subiram ontem a serra, a fim de ver o Presidente da República e prestar-lhe seu valioso depoimento sôbre a crise e suas causas. Entre estas, ressalta a sensibilidade do mercado comprador à boataria criminosa que se desfecha, visando a semear a desconfiança na orientação do Govêrno.

DANTON JOBIM

AMERICAN CAN CAN
PELA LATOBRÁS!

OTASE: REUNIÃO FOI ENCERRADA

Dulles proclama bons resultados

MANILHA, 13 — (FP-DC) — No discurso que pronunciou na sessão de encerramento da Conferência de Ministros da OTASE, o sr. John Foster Dulles declarou que a conferência conseguira inscrever no seu ativo "sólidas realizações", particularmente no domínio militar e econômico. Acentuou principalmente os progressos realizados no que concerne "aos planos de defesa militar conjunta" assim como "à crescente eficácia do programa de manobras militares da OTASE".

O sr. Foster Dulles acrescentou que a Conferência havia registrado um grande número de acôrdos bilaterais e multilaterais de cooperação econômica entre os Governos membros da OTASE. Finalmente, o Secretário norte-americano de Estado afirmou que a Conferência havia sido "uma das mais úteis na história da nossa Organização".

PINEAU E S. LLOYD

Entre os objetivos essenciais da OTASE, declarou o senhor Selwyn Lloyd no seu discurso na sessão de encerramento, figuram "a paz, a segurança, a liberdade individual e um nível de vida crescente". As largas trocas de pontos de vista que se realizaram durante a Conferência, acrescentou o ministro britânico dos Negócios Estrangeiros e Chefe da Delegação da Grã-Bretanha, tiveram por efeito reforçar "o sentido do objetivo comum nessas alianças que criamos e das quais dependem tanto a nossa segurança como o nosso bem-estar". O sr. Selwyn Lloyd frisou a importância dos "contatos pessoais" que a Conferência de Manilha proporcionou.

No discurso de encerramento que pronunciou na Conferência dos Ministros da OTASE, o sr. Christian Pineau, Ministro francês dos Negócios Exteriores e Chefe da Delegação francesa, declarou que as trocas de pontos de vista realizadas durante a Conferência a propósito da situação no Sueste asiático haviam mostrado que os membros da OTASE "estavam animados por uma determinação que não dava lugar a nenhuma dúvida". O trabalho da OTASE, do qual poderá depender o destino de cada um dos nossos países, acrescentou o sr. Pineau, exige uma organização sólida e uma estreita aliança.

AMEAÇA À REGIÃO

Por seu lado, o sr. Robert Casey (Austrália) havia declarado antes que a região coberta pela OTASE se encontrava atualmente exposta "à mesma ameaça em potencial do que na época em que o Pacto havia sido concluído há quatro anos". Pondo seus ouvintes em guarda contra o perigo de prestar uma atenção suficiente às exigências da segurança, o sr. Casey acrescentou: "Essa ameaça está melhor organizada e mais forte do que em qualquer outro momento".

O delegado do Paquistão, sr. Ali Khan vê na Conferência "um dos maiores sucessos" porque nela se realizou uma completa unidade de pontos de vista. Aprovou a decisão de ampliar o programa cultural e econômico da OTASE. O sr. Felix Berto Serrano, delegado das Filipinas, externou a opinião de que a decisão da Conferência de manter e reforçar a aliança dos membros da OTASE deveria convencer a União Soviética de que êsses estão resolvidos a barrar o caminho ao comunismo no sueste asiático.

DISPOSIÇÃO DE LUTA

De sua parte, o príncipe Wan Waithayakon, delegado da Tailândia, qualificou a OTASE de "poder escudo contra a agressão". Essa aliança, disse êle, é um instrumento eficaz de estabilidade e de paz. Finalmente, o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Nova Zelândia, sr. Walter Nash, e chefe da delegação neo-zelandesa, afirmou que os países membros da OTASE estavam dispostos aos mais pesados sacrifícios para defenderem a sua liberdade.

Antes de deixar esta capital, o sr. Pineau, Ministro francês dos Negócios Estrangeiros, declarou hoje que a França tencionava aumentar a sua participação nas atividades culturais da OTASE. Além disso, exprimiu pesar por ter, em consequência de ocupações urgentes, de renunciar à viagem que pretendia fazer ao Japão.

Interrogado sôbre a reunião dos "Três Grandes" a propósito do pacto de defesa do Mediterrâneo Ocidental, o sr. Christian Pineau disse que os seus colegas inglês e norte-americano haviam recebido a idéia "com muito vivo interêsse" e que seriam mantidos contatos a fim de que êstes fossem fixados.

Além disso, o Ministro francês frisou que o pacto do Mediterrâneo Ocidental seria um pacto de cooperação econômica e cultural e de defesa contra os riscos do Saara. A idéia dêsse pacto, acrescentou, não foi resultante de negociações norte-americanas mas de um velho projeto do Govêrno francês que êste repôs em atualidade porque julgou ser oportuno fazê-lo.

EXÉRCITO LANÇARÁ 5 SATÉLITES

WASHINGTON, 13 (FP-DC) — O Exército dos Estados Unidos foi autorizado a lançar mais cinco satélites durante o Ano Geofísico Internacional. O Exército havia sido anteriormente autorizado a lançar três satélites com o auxílio do foguete "Jupiter-C". O "Explorer I", lançado a 31 de janeiro, continua em sua órbita. O "Explorer II", lançado a 5 do corrente, não entrou em órbita. Não se sabe ainda quando será lançado o terceiro satélite, que será levado em conta no tocante à autorização inicial. Caso contrário, o Exército poderá lançar ao todo oito satélites até dezembro.

EXPLODIU O B-47

HOMESTEAD (Flórida), 13 (FP-DC) — Explodiu, ontem, e espatifou-se em terra, um bombardeiro "B-47" pouco depois de haver decolado da base aérea local. Morreram os quatro tripulantes. O porta-voz da Base, ao comunicar a notícia à imprensa, frisou o fato de que a bordo do aparelho não havia nenhuma arma atômica.

NEVE NA ILHA DO SOL

CAPRI, 13 (FP-DC) — A neve fez seu aparecimento, pela primeira vez nestes últimos 75 anos, em Capri, a "ilha do Sol".

As abundantes quedas de neve ocorridas ontem em Roma e sôbre o Sul da Península cobriram a pequena ilha do gôlfo de Nápoles, tão cara aos amorosos de todos os continentes, com um tapete branco, que lhe conferiu um aspecto nórdico, contrastando fortemente com as suas características profundamente mediterrâneas.

Comunicado final da reunião de Manilha

MANILHA, 13 — (FP-DC) — A IV Conferência dos Ministros da OTASE terminou hoje às 16 horas pela assinatura do comunicado conjunto.

Antes de assinar, os chefes das delegações pronunciaram alocuções nas quais trataram principalmente dos resultados da conferência.

COMUNICADO

O comunicado final contém 4 páginas e meia e foi assinado pelos oito membros da Organização: Grã-Bretanha, Estados Unidos, França, Nova Zelândia, Austrália, Filipinas, Paquistão e Tailândia. O texto, depois de favoravelmente registrar o trabalho dos conselheiros militares e de rejubilar pela eleição do sr. Pote Sarabin (Tailândia) para secretário-geral da OTASE, se refere à questão da ameaça comunista na zona de influência da OTASE.

"Os ministros — precisa o comunicado — reafirmaram a sua determinação de manter as defesas nacionais e coletiva contra uma possível agressão armada, comunista ou de inspiração comunista, e de trabalhar simultânea e constantemente tendo em vista um desarmameto internacional, contendo garantias adequadas relativo tudo às armas nucleares como convencionais.

SOLIDARIEDADE

Os membros da OTASE reconheceram que a ameaça contra a segurança ou a liberdade de qualquer região do mundo era uma ameaça contra a segurança e a liberdade em tôda parte. Continuam a se fazer ouvir algumas críticas sôbre a finalidade e objetivos da OTASE. O Conselho admitiu que cada país tem o direito de seguir a política que preferir.

O Conselho notou com pesar que certos países continuam a criticar os Acordos de segurança coletiva do mundo livre, embora êsses acordos estejam de conformidade com a Carta das Nações Unidas".

O comunicado salienta que a subversão comunista na zona da OTASE foi amplamente discutida. "Foi admitido que ela representava atualmente a ameaça mais séria. As atividades comunistas e de inspiração comunista prosseguiram na região do Tratado. Em razão do caráter insidioso da subversão comunista — continua o comunicado — existe um período particular no fato de que certos Governos não comunistas não conseguem fazer distinção entre os objetivos e os ideais do mundo livre e os designios do comunismo internacional".

ACORDOS BILATERAIS

O comunicado salienta igualmente a necessidade de amplos acordos econômicos bilaterais. "Durante o ano passado — precisa êle — mais de 700 milhões de dólares norte-americanos foram oferecidos para objetivos econômicos aos países cobertos pelo Pacto de Manilha, principalmente pelos Estados Unidos. A Austrália anunciou que poria à disposição dos membros da OTASE 2.240.000 dólares norte-americanos para a defesa da Organização. Os Estados Unidos também prometeram 2 milhões de dólares para a formação profissional e precisaram que a participação norte-americana se destinaria agora para a região da Ásia. A Austrália, a França, a Nova Zelândia, e a Grã-Bretanha igualmente ofereceram seu auxílio em diversos aspectos da formação profissional.

O Conselho aprovou o projeto tal. lançado de criação de uma Escola Superior de Engenheiros em Bangkonk e vários membros informaram que se sentiriam satisfeitos em tomar parte no seu financiamento". O Conselho declarou-se satisfeito com as reuniões culturais e com o intercâmbio de professôres entre as universidades dos países-membros.

O Conselho "autorizou o Secretário Geral a entrar em contato com os secretários gerais das outras organizações de segurança coletiva do mundo livre. O Conselho foi de opinião que os contatos entre a OTASE e os Estados não-membros haviam se revelado úteis em numerosas ocasiões e decidiu que, segundo as circunstâncias, êsses contatos sejam continuados e intensificados nos anos vindouros".

EXERCÍCIOS MILITARES

O comunicado aprova o futuro programa dos exercícios militares combinados. "Desde a última reunião do Conselho — declara — houve quatro principais manobras militares da OTASE assim como três exercícios multilaterais ou bilaterais. Uns e outros contribuíram efetivamente para aumentar a cooperação entre as Fôrças Armadas das potências da OTASE e prepararam-nas para ações rápidas no caso de um ataque de surprêsa. Os Estados Unidos e as Filipinas — prossegue o comunicado — anunciaram que tinham a intenção de propor conjuntamente que o colégio da defesa seja estabelecido nas Filipinas. Seria aberto tanto aos países membros como aos países não-membros da OTASE. O Conselho anotou com particular interêsse essa declaração"

O projeto do novo orçamento fixando num total de 850.360 dólares as despesas da OTASE foi aprovado. A próxima reunião do Conselho será realizada em Wellington, a convite da Nova Zelândia. Em conclusão, o comunicado salienta o caráter defensivo da OTASE. Está assinado pelos srs. R. G. Casey (Austrália), Christian Pineau (França), Walter Nash (Nova Zelândia), Nawas Mozaffar Ali Khan Q'zilbash (Paquistão), Felix Berto Serrano (Filipinas), Príncipe Wan (Tailândia), bem como os srs. Selwyn Lloyd (Grã-Bretanha) e John Foster Dulles (Estados Unidos).

Reunião dos três Grandes

MANILHA, 13 (Fernando Moulier, da FP-DC) — O comunicado final da Conferência da Organização do Tratado do Sudeste Asiático foi publicado com atraso porque os Oito Ministros do Exterior não haviam conseguido chegar a um acôrdo quanto à sua redação, na primeira reunião efetuada hoje de manhã. Mas, no transcurso de segunda reunião secreta, que durou quinze minutos, foi concluída a redação do comunicado. Os ministros reuniram-se ràpidamente, em sessão pública, para proferir os discursos de encerramento.

Ao que parece, no entanto, a verdadeira Conferência foi realizada fora da sala das sessões, no transcurso das conferências mantidas pelos ministros do Exterior dos "Três Grandes". Ontem à noite os senhores John Foster Dulles, Selwyn Lloyd e Christian Pineau discutiram, mais uma vez, a questão da conferência em nível máximo com a União Soviética. Concordaram em que o processo adotado na reunião de ontem seria aplicado desde que o sr. Dulles houvesse feito o seu relatório ao presidente Eisenhower na quarta-feira próxima, ao regressar de Taipeh.

Por outro lado, os quinze membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte serão informados a respeito das propostas que serão feitas à União Soviética, em uma nota anglo-franco-americana, a ser dirigida a Moscou dentro de uns dez dias. Ficou igualmente decidido que os "Três Grandes" apresentariam um relatório à OTAN com referência aos resultados da conferência de Manilha. Êsse relatório constituirá a primeira medida de cooperação entre as duas organizações defensivas.

Confirma-se em todos os círculos que a reunião dos Três Ministros do Exterior realizada ontem foi das mais cordiais, tendo o Secretário de Estado norte-americano Foster Dulles declarado ao se dirigir ao Ministro francês Christian Pineau: "Falo como amigo da França e não como Secretário de Estado norte-americano". Antes de abordar e examinar muito demoradamente os problemas apresentados pela conferência de nível máximo, os ministros realizaram aprofundado estudo da situação na Indonésia. A delegação norte-americana não ocultou a preocupação e o desapontamento provocados por essa situação, enquanto os delegados asiáticos teriam a tendência de ver na guerra civil indonésia um sinal de fraqueza da OTASE.

Salientam os norte-americanos que o seu país não pode dar auxílio aos rebeldes, por temer que a União Soviética responda com uma ajuda maciça ao Govêrno de Djakarta. Desejam os norte-americanos que o sr. Mohammed Hatta ingresse no Govêrno de Djakarta, por julgar que o ex-vice-presidente constituiria um obstáculo ao avanço comunista na Indonésia. A diplomacia norte-americana gostaria de ver os rebeldes exercerem sôbre o Govêrno uma pressão suficiente para impor semelhante solução.

Quanto às delegações asiáticas, notadamente a delegação das Filipinas, mencionam a ameaça que "o comunismo chinês apresenta, apenas a 50 milhas da zona de influência da OTASE". Afirmam essas delegações que o comunismo indonésio é financiado e dirigido por chineses pró-comunistas residentes na Indonésia. Quando estes chineses pró-comunistas estiverem infiltrados no seio da forte minoria indonésia de Mindanao, declara-se na delegação filipina, a totalidade do arquipélago filipino ficará sob a ameaça da subversão comunista. Afirma-se nas delegações asiáticas que a constatação de que a OTASE nada pode fazer contra semelhante situação fêz pesar sôbre a Conferência uma atmosfera de dúvida e de decepção que nenhum comunicado oficial poderia dissipar.

NOVO GOVÊRNO NO LÍBANO

BEIRUTE, 13 (FP-OC) — O próprio Chefe do Govêrno demissionário Sami Schi, foi encarregado de constituir o novo Govêrno. Deixando o Palácio da Presidência da República, às 8 horas da noite, o sr. Sami Schi anunciou aos jornalistas que o presidente Chamoun o tinha convidado a compor a nova formação ministerial.

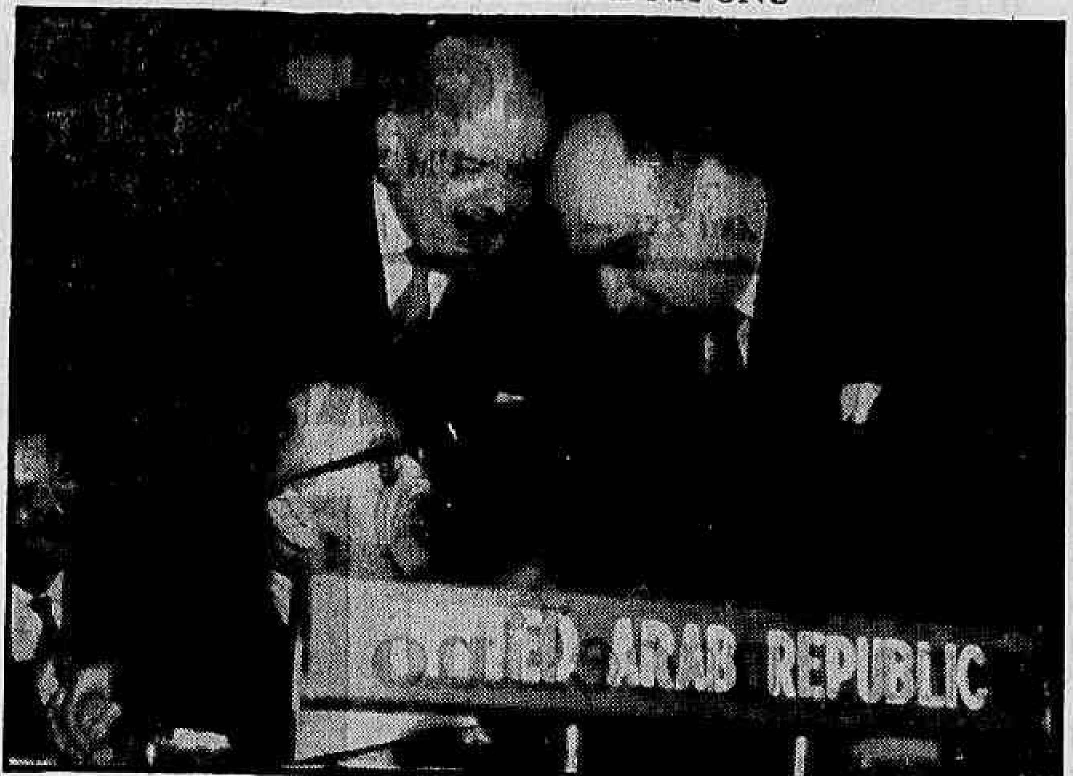
Acrescentou que começará suas consultas amanhã pela manhã e que esperava poder apresentar ao Presidente a lista de seus colaboradores dentro de 24 horas.

Dez bilhões em armas

WASHINGTON, 13 (FP-DC) — O sr. Neil McElroy, Secretário da Defesa, em carta ao presidente Eisenhower, hoje publicada, fêz saber que o seu Ministério se preparava para fazer, no primeiro semestre dêste ano, encomendas de material militar, num montante de uns dez bilhões de dólares. No ano passado, no mesmo período, essas encomendas se tinham elevado a seis bilhões, apenas.

Comunicando à imprensa essa carta, o porta-voz da Casa Branca, sr. James Hagerty, declarou que êsse projeto de aumento dos dispêndios militares representava um meio a mais para ajudar a economia do país, que sofre igualmente de sensível diminuição.

REPÚBLICA ÁRABE NA ONU



NAÇÕES UNIDAS — Pouco antes de uma reunião do Conselho de Segurança, vemos, na foto, o embaixador Omar Loufti, antigo delegado egípcio (em pé, à esquerda) e atualmente representante da República Unida Árabe, palestrando com Rafic Jouejati (em pé, à direita), da Síria, e Zak Kenawi (sentado), do Egito. Loufti, em carta que enviou a Hammarskjold, declarou que a nova República "é um único membro da ONU", o que vem reduzir o número de membros das Nações Unidas para oitenta e um. — (INP-DC).

BOURGUIBA ADVERTE MEDIADORES

TÚNIS, 13 — (FP) — «A América e a Grã-Bretanha devem tomar posição no exercício dos seus bons ofícios, para evitar a catástrofe», declarou o presidente Bourguiba em seu discurso semanal. Segundo Bourguiba, contrariamente ao que pensa o Secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles (um cuja opinião parece difícil a escolha entre a França e a África do Norte), uma nítida tomada de posição não poderia prejudicar a França.

Evocando a questão de Bizerta, declarou o Presidente que ês e pôrto não poderia escapar à soberania tunisina. Reconhecendo que a Tunísia não estava em condições de assegurar o funcionamento do pôrto, o Chefe do Estado manifestou a opinião de que, dentro do quadro de uma cooperação técnica, poderia ser feito um apêlo a técnicos franceses ou estrangeiros para que o pôrto servisse à defesa do mundo livre. Quanto aos aeródromos, afirmou Bourguiba que não se cogitava de um contrôle internacional. Apenas seria permitido a observadores de países amigos constatarem que êsses aeródromos não serviriam de bases de operações na guerra da Argélia.

O presidente Bourguiba advertiu o povo tunisino contra um ilimitado otimismo, declarando: «O caso não está terminado e a crise é muito grave». Acentuou ainda em seu discurso, aludindo ao bombardeio de Sakiet: «Não é mais possível aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha deixarem de tomar posição a favor do país que foi agredido e deixarem de condenar o país que foi o agressor. Caso não tomem posição, êsses países se tornarão cúmplices da França».

NEHRU REMODELA SEU GABINETE

NOVA DELHI, 13 (FP_DC) — A remodelação do Gabinete do sr. Nehru, hoje anunciada, não apresenta significação política profunda, consideram os observadores. O novo Gabinete tem apenas doze membros, ao passo que o anterior era composto de treze, e há somente um novo Ministro, o sr. Hafiz Mohammed Ibrahim, personalidade muçulmana eminente, que assim desempenha o papel que tinha o sr. Azad, Ministro da Educação, recentemente falecido, na qualidade de representante muçulmano.

Todos os outros membros do Gabinete já pertenciam ao anterior Govêrno, e apenas três mudaram de Pasta.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas Verrugas Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 . Tel. 42-1155 e 45-1318 Das 16 às 19 horas

Kruchev escreveu de novo a Russel

LONDRES, 13 — (FP-DC) — A questão do contrôle do espaço interplanetário, "isto é, a dos projéteis balísticos intercontinentais", deve ser discutida no quadro do problema geral do desarmamento, ao mesmo tempo que a da proibição das armas nucleares e da "liquidação das bases militares americanas que cercam a União Soviética".

Essa declaração foi feita pelo sr. Kruchev, Primeiro-Secretário do Partido Comunista Soviético, numa segunda carta-aberta, a lord Russel (o filósofo Bertrand Russell), publicada pelo semanário "New Statesman".

RESPOSTA A DULLES

A carta, que comporta aproximadamente 9.000 palavras, é na realidade uma resposta ao sr. Dulles, em consequência da carta dêste último, publicada em 8 de fevereiro pelo «New Statesman». O Secretário de Estado americano — como anteriormente fizera o sr. Kruchev — respondia a uma carta aberta do filósofo inglês, dirigida ao presidente Eisenhower e ao líder soviético.

A respeito do desarmamento e da atual situação internacional, escreve principalmente o sr. Kruchev: «Tanto material combustível está acumulado no mundo, que bastaria uma faísca para provocar um desastre. O mundo se encontra numa situação em que, por um só absurdo incidente ou pelo desregulamento do mecanismo de funcionamento de um só avião que transporte a bomba «H», ou ainda em consequência do mínimo desarranjo mental do pilôto que esteja no comando, pode a guerra se tornar realidade hoje mesmo... Hoje, no momento em que os britânicos dormem pacificamente em suas camas, morte horrível ronda constantemente por sôbre suas cabeças, levada não por aviões inimigos, mas por bombardeiros que transportam bombas atômicas e nucleares americanas».

DISPOSIÇÃO SOVIÉTICA

"A União Soviética — declara o sr. Kruchev — está pronta a solucionar o problema do desarmamento e da paz, bem como o da segurança dos povos. Temos apoiado, ainda apoiamos e sempre apoiaremos uma solução radical dos problemas do desarmamento. Fomos, e ainda somos, a favor da proibição completa e incondicional das armas atômicas e nucleares, da cessação de sua produção e das experiências, da destruição dos estoques existentes e de uma redução substancial das fôrças armadas, dos armamentos e dos dispêndios militares — tudo isso com a criação de um contrôle internacional razoável".

Depois de haver afirmado que tôdas as propostas soviéticas, inclusive as que tratam do desarmamento, são acolhidas "por algumas pessoas no Ocidente" com temor e suspicácia, "como se se encontrassem diante de uma bomba de retardamento a ponto de explodir", aduz o sr. Kruchev: "Naturalmente, é impossível negar-se que ainda existe a desconfiança mútua: não temos confiança nos governos ocidentais quanto a todos os pontos, e demonstram desconfiança para com a URSS".

Atentado contra Ministro cubano

HAVANA, 13 — FP-DC) — O Ministro do Comércio do Govêrno Batista, sr. Raul Menotal, foi alvo de um atentado.

Um homem, qualificado como rebelde e partidário de Fidel Castro, disparou vários tiros de revólver contra o Ministro, mas êste não foi atingido. O secretário de Menotal, que o acompanhava, ficou ligeiramente ferido.

SITUAÇÃO DO PAÍS

No dia seguinte ao da supressão, pelo govêrno cubano, das liberdades constitucionais, ocasionando a imposição da censura à imprensa, era calma a situação hoje na Capital cubana. Se há uma certa tensão, em consequência das decisões tomadas pelas autoridades e no receio de sérios desenvolvimentos, a atividade em Havana continua aparentemente normal, a não ser as patrulhas da polícia e das fôrças armadas que são mais numerosas a fim de fazer face às manifestações anunciadas pelos meios estudantis.

O sr. Gonzalo Guell, novo Presidente do Conselho, que ontem substituiu ao sr. Nuñez Portuondo, demissionário, e que desde 1956 era Ministro de Estado, tomou tôdas as medidas necessárias para manter a calma na Capital e no resto do país. As manifestações dos estudantes deviam coincidir com o primeiro ataque lançado no ano passado, pelos estudantes, contra o palácio presidencial. A suspensão das garantias constitucionais provocou uma certa surprêsa, tanto mais porquanto torna impossível, durante os próximos 45 dias, tôda campanha eleitoral para o pleito de 1 de junho vindouro.

MISTÉRIO

As garantias constitucionais haviam sido suprimidas numerosas vêzes durante os últimos anos. No entanto, no fim de janeiro, haviam sido restabelecidas em todo o país, salvo na província de Oriente onde se encontram a Sierra Mestra e as posições em poder das fôrças rebeldes de Fidel Castro. O novo gabinete, que hoje assumiu suas funções, compõe-se, em sua maioria, dos ministros que pertenciam ao Govêrno do sr. Nunez Portouondo, que ontem entregou a sua demissão.

Paira um certo mistério sôbre essa demissão. O sr. Nunez Portouondo, que havia sido chamado há uma semana para ocupar essas altas funções — antes êle era representante permanente de Cuba nas Nações Unidas — havia afirmado ontem que não haveria supressão das garantias constitucionais. Logo depois da decisão tomada ontem pelo Govêrno que êle presidia de suspender as garantias, o sr. Portouondo entregara a sua demissão, resultado aparente da medida que acabava de ser adotada. Mas o sr. Nunez Portouono firmava que o seu govêrno, que havia sido formado para tentar realizar um acôrdo com a oposição, não podia, nas atuais circunstâncias, atingir êsse objetivo. Acrescentara que os adversários do Presidente desejavam mais a violência do que a negociação.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

BOMBEIROS E ELETRICISTAS

O Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE) precisa de bombeiros e eletricistas de grande experiência para as suas obras em Brasília.

Os interessados, apresentando provas de capacidade e experiência, deverão apresentar-se à Assessoria Técnica para Brasília, sita à Rua Santa Luzia, n. 732, 8.º andar, sala 813 — condições a combinar.

PORTA-VOZ

GRÃ-BRETANHA: MacMillan e a reunião de cúpula

"Foram realizados notáveis progressos" — disse o Primeiro-Ministro britânico, sr. Harold Macmillan, ao ser interrogado recentemente na Câmara dos Comuns sôbre as medidas tomadas para realizar uma conferência de alto nível". Porém — prosseguiu o Chefe do Govêrno — devo dizer que uma conferência de cúpula não constitui, por si só, uma finalidade. O objetivo que buscamos é chegar a um acôrdo". O "premier" britânico relembrou à Câmara as trocas de correspondência verificadas, a fim de chegar a um acôrdo sôbre as condições em que devem ser efetuados os preparativos para uma conferência de cúpula — o que o presidente Eisenhower chamou de "preparativos realmente razoáveis, aceitáveis por homens igualmente razoáveis".

Prosseguiu dizendo que o Ocidente jamais pediu que se chegasse a um acôrdo sôbre qualquer questão, antes que esta fôsse incluída na agenda. O que se disse foi o seguinte: a fim de adotar um programa suscetível de nos levar a um acôrdo, seria conveniente que, ao menos, êste fôsse submetido a discussão, para determinar quais os assuntos que oferecem esperanças e que temas teriam como resultado única e exclusivamente deliberações gerais.

ALEMANHA: verbas para pesquizas

O Orçamento do Ministério do Interior prevê a verba de 105,3 milhões de marcos para ciências e pesquisas. A parte maior da verba, 85 milhões de marcos, está destinada ao fomento das ciências humanísticas. Para instituições de pesquisas de âmbito nacional são previstos 17 milhões. Outros 38,4 milhões são destinados a bôlsas-de-estudos.

ALEMANHA: Ministro irá aos EUA

A convite do govêrno norte-americano, partirá o Ministro da Economia do govêrno alemão, professor Erhard, no dia 22 para os Estados Unidos, visitando primeiro Washington e, a seguir, Nova Iorque. A volta do Ministro à Alemanha está prevista para 2 ou 3 de abril. Durante a sua estada em Washington terá o professor Erhard encontros com membros do govêrno americano e em Nova Iorque com personalidades eminentes da economia americana. As conversações versarão sôbre os problemas gerais da política econômica, financeira e conjuntural.

BÉLGICA: Inglaterra exporá "câmaras de energia"

Na Feira Internacional de Amostras de Bruxelas, a Inglaterra apresentará equipamento elétrico num valor superior a um milhão de libras esterlinas. Mais de 150 firmas contribuirão para o pavilhão conjunto, onde serão apresentadas três "câmaras de energia" mostrando a geração da eletricidade do carvão, do petróleo, da água e da energia nuclear. Uma outra das exibições na seção dedicada à eletricidade e geração de energia será uma maquete da central eletroatômica de Hinkley Point, ora em construção na Grã-Bretanha. Como ilustração da potência geradora dessa central, revela-se que a mesma terá um rendimento 30 por cento maior que tôda a energia requerida pela cidade de Bruxelas, nos seus períodos de consumo máximo.

DR. GILBERTO AVENA
Do Hospital dos Servidores do Estado (IPASE)
CORAÇÃO E VASOS — ELETROCARDIOGRAFIA
RUA MEXICO, 31 — 14.º and. s/1401 — FONE: 42-5813
2as., 4as., 6as. — das 15 às 18 horas — Res.: 36-0545

NITERÓI SERÁ SEDE HOJE E AMANHÃ DO "1º SEMINÁRIO BRASILEIRO DE RELAÇÕES PÚBLICAS"

Três centenas de participantes

A necessidade de um intercâmbio de idéias e a fixação de normas padrões para execução de trabalhos de relações públicas, sentida por todos aqueles que se dedicam a essas atividades, ensejaram a realização, hoje e amanhã, em Niterói, do "1.º Seminário de Relações Públicas", sob os auspícios da Associação Brasileira de Relações Públicas e do Serviço de Relações Públicas da Municipalidade de Niterói.

NO TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI O SEMINÁRIO

O "1.º Seminário de Relações Públicas" será desdobrado nos dias 14 e 15 do corrente, no Teatro Municipal de Niterói, onde as sessões terão lugar nos horários de 9 às 12 e de 14 às 17 horas. Para tanto a Prefeitura local fêz instalar naquele próprio municipal um perfeito serviço de secretaria, que atenderá a todos os participantes.

ALMOÇO AOS CONGRESSISTAS

Durante os intervalos dos trabalhos, hoje e amanhã, o Serviço de Relações Públicas da Prefeitura vizinha obsequiará a todos os participantes do Seminário com um almoço na sede do Icaraí Praia Clube, fidalga agremiação desportiva-social da capital fluminense.

GRANDE A EXPECTATIVA PELO SEMINÁRIO

O número de inscrições até ontem recebidas atingiu ao total de 297, indice convincente do entusiasmo e interêsse com que está sendo aguardada a realização, em Niterói, do importante conclave, ratificando assim as iniciais impressões desta fôlha no tocante à realização, entre nós, do "1.º Seminário Brasileiro de Relações Públicas".

EDIFÍCIO "KOSMOS"

As Emprêsas abaixo, tendo em vista as notícias veiculadas pela imprensa de que o Edifício "KOSMOS" sito na Rua Anita Garibaldi n.º 30 (Copacabana), estaria com sua estabilidade comprometida, vêm a público declarar que NENHUMA PARTICIPAÇÃO TIVERAM OU TÊM **quer na incorporação, quer na construção ou na venda do referido edifício.**

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

KOSMOS ENGENHARIA S. A.

KAIC – Kosmos Administração, Indústria e Comércio S. A.

POLITICA ESTADUAL

S. Paulo: C. Pinto diz que vai ser candidato

Em entrevista coletiva, ontem, à imprensa paulista, o sr. Carvalho Pinto admitiu sua candidatura ao Govêrno do Estado, dizendo que não lhe seria lícito recusar a indicação do seu nome entre os daqueles que possam ser examinados para a solução do problema sucessório em São Paulo.

Disse ainda o Secretário das Finanças que, no seu entender, um candidato não deve limitar a área dos debates em sua campanha, mas agitar todos os que representam interêsse público e caibam dentro da competencia legal do cargo que pretende exercer.

CONTRA A DEMAGOGIA

"O futuro de nossa pátria — declarou na entrevista o sr. Carvalho Pinto — está a exigir uma corajosa reação contra a demagogia, a mistificação e a impostura no desenvolvimento das campanhas politicas".

Finalmente, disse o Secretário da Fazenda que pretende dar continuidade às obras iniciadas pelo atual govêrno, unindo as correntes não antagônicas em tôrno de práticas que constituam aspirações comuns, entre as quais uma democracia autêntica, inspirada na realidade brasileira.

O PTB E A FRENTE TRABALHISTA

"Estamos, eu e a deputada Ivete Vargas, perfeitamente entendidos quanto ao entrosamento do PTB na Frente Popular Trabalhista — declarou ao DC o sr. Emilio Carlos, depois de informar que havia tido uma conversa decisiva sôbre o assunto, com a nova presidenta do PTB paulista.

Da conversa, segundo o sr. Emilio Carlos, resultou a combinação de que a Frente Trabalhista lançará candidatos próprios em São Paulo, inclusive ao Govêrno do Estado.

"São três as principais fôrças politicas em São Paulo, explica o sr. Emilio Carlos: o Govêrno do Estado (Jânio Quadros), o Govêrno municipal (Ademar de Barros) e a Frente Trabalhista. Cada uma dessas fôrças representa 25% do eleitorado paulista, ficando o restante para os votos apartidários e flutuantes. Quanto a nós estamos convencidos de que nos sobram condições próprias de vitória. Não há motivo, portanto, para que nos entrosemos noutros esquemas politicos, funcionando como fôrça auxiliar".

O deputado Emilio Carlos retira qualquer importância às estranunças havidas entre o grupo Ivete Vargas e dirigentes da Frente Trabalhista, principalmente êle próprio e o sr. Ugo Borghi, ambos frontalmente acusados por aquêle grupo vitorioso como elementos perturbadores da unidade petebista, em São Paulo.

"Foi apenas uma briga em familia, que já acabou", esclarece, agora, o lider do PTN.

MARANHÃO: Vice quer assumir

O vice-governador Alexandre Costa impetrou mandado de segurança para poder assumir a Chefia do Executivo maranhense, com a ausência do governador Matos Carvalho.

O sr. Matos Carvalho deixou o Estado sem transmitir o govêrno ao seu sucessor legal, repetindo a atitude que tomou há poucos meses e que deu margem a mais uma crise política no Maranhão. O Palácio do Govêrno está com seus portões fechados.

Informa-se que os desembargadores Sarney Costa e Raimundo Eugênio Lima deram-se por impedidos, tendo sido designado relator do feito o desembargaor Isac Ferreira.

PIAUÍ: Coordenação de Gaioso

O governador Gaioso prepara-se para regressar à Teresina sem ter conseguido fixar uma diretriz pessedista para a sucessão estadual. As diversas correntes partidárias, três pelo menos, continuam desentendidas.

De progresso houve apenas a delegação feita pelo partido ao governador para que permaneça no comando das coordenações, agora no Piauí.

R. G. NORTE: As probabilidades do acôrdo

Nos círculos udenistas do Rio Grande do Norte a notícia corrente é a de que o acôrdo proposto pelo PSD está em vias de efetivar-se desde que os pessedistas aceitaram a candidatura do deputado Djalma Marinho ao Senado, satisfazendo-se em indicar o suplente, que seria o monsenhor Walfredo Gurgel.

Ontem, entretanto, o deputado José Arnaud declarou à reportagem do DC que as tentativas de entendimento, no seu Estado, tinham voltado ao marco zero, com a resposta negativa do governador. Mas acrescentou que os pessedistas aceitariam a composição em tôrno da candidatura Djalma Marinho.

OBJETIVO E DIFICULDADES

Observadores da política do Rio Grande do Norte entendem que a proposta pessedista tem apenas um sentido: evitar as grandes despêsas que o pleito de outubro acarretará a todos os partidos e candidatos. Daí a manobra da chapa única, para atender aos interêsses dos principais partidos: a UDN, o PSD e o PTB.

Dificultando essa combinação surge, todavia, uma grande dificuldade, criada pelos deputados estaduais. Êstes que seriam lançados à luta inevitàvelmente, não se conformam em ser os únicos a gastar dinheiro nas eleições, em proveito dos representantes federais. Para resolver êsse empecilho a chapa única teria que incluir, também, os candidatos à Assembléia Legislativa.

GOVERNADOR TRANSFERE

Ao DC o governador Dinarte Mariz disse que estava alheio ao episódio do acôrdo, transferindo-o ao exame e decisão dos partidos que o apoiam no Estado. Essa declaração é admitida como uma porta francamente aberta pelo sr. Dinarte Mariz aos entendimentos.

O governador confessa-se, no momento apenas preocupado com a nova calamidade que se abate sôbre o Rio Grande do Norte (que considera o Estado mais infeliz da Federação e o mais abandonado dos poderes federais): a grande estiagem que ameaça ser uma das maiores dos últimos tempos.

REFÔRÇO DO PTN

O prefeito Djalma Maranhão desistiu de ingressar no PTB do Rio Grande do Norte, sabendo que essa atitude seria mal recebida pelo ex-presidente Café Filho, embora êste não a houvesse vetado expressamente. A nova legenda do sr. Djalma Maranhão será o PTN onde, também, se abrigarão o deputado federal Galvão de Medeiros, 8 prefeitos e 4 deputados estaduais.

O Prefeito de Natal já se entendeu no Rio, com o deputado Emílio Carlos, presidente do Partido Trabalhista Nacional.

SERGIPE: Convenção decidirá

O governador Leandro Maciel transferiu à Convenção da UDN sergipana, que se realizará em abril, a incumbência de indicar o candidato situacionista ao Govêrno do Estado. Declara o Governador que o partido resolverá o problema soberanamente.

Os candidatos udenistas são, pelo menos, três: os deputados Seixas Dória e Luís Garcia, e o sr. Heribaldo Vieira, atual Secretário da Fazenda.

Sta. CATARINA: Rumos udenistas

A UDN catarinense designou uma comissão para discutir com o governador Jorge Lacerda os novos rumos que deve seguir o partido, em relação ao pleito de outubro, tendo em vista o fracasso das recentes demarches para a pacificação geral do Estado.

De Florianópolis se informa, por outro lado, que o governador Jorge Lacerda está absolutamente solidário com o seu partido, no caso da candidatura Plínio Salgado, articulada pelo PSD e PTB. Se fôr consolidada a candidatura do chefe integralista, contra ela lutará o sr. Jorge Lacerda — segundo declarou.

SUPLENCIA DE ADEMAR

Considera-se superada, no Paraná, a hipótese da candidatura do sr. Ademar de Barros a suplente de senador na chapa do PSD. O governador Moisés Lupion estaria interessado agora em convidar o sr. Plínio Salgado que, entretanto, parece mais propenso em aceitar o lançamento de sua candidatura a senador pela coligação PSD-PTB em Santa Catarina.

O encerramento do caso Ademar melhora a posição da UDN paranaense, que vê assim garantido o apoio da PSP à candidatura do cel. Paula Soares ao Monroe.

GOIÁS: Candidatura Domingos Velasco

O PTB goiano está estudando a possibilidade de lançar a candidatura do senador Domingos Velasco ao Govêrno do Estado, admitindo, inclusive, a união das principais fôrças políticas estaduais em tôrno dessa candidatura.

Até o momento, o quadro em Goiás é o seguinte: mais provável candidato da coligação PSD-PTB-PR, o sr. Pedro Ludovico. Candidato da coligação UDN-PSP: sr. Coimbra Bueno.

ALAGOAS: Novas violências

MACEIÓ, 12 (Asapress) — A Assembléia Legislativa Estadual voltou às atividades normais, depois de vários dias de paralisação, por falta de "quorum", tendo ocupado grande parte do expediente, numa das últimas sessões, o sr. Oséas Cardoso, que fêz inúmeras denúncias referentes à continuidade do ambiente de agitação no interior do Estado.

Os acontecimentos relacionados pelo parlamentar, são os seguintes:

Em Maragogi, o Juiz de Direito Amaro Lins foi agredido e quase assassinado, por questões de terras, pelo individuo Joaquim Carvalho.

Em Palmeiras dos Indios, o individuo Valfrdo de tal, que exerce função subalterna na Câmara Municipal, tendo-se indisposto com os vereadores, resolveu cerrar as portas daquela Casa Legislativa, depositando as chaves num cartório. Dessa forma, o legislativo ficou impossibilitado de reunir-se durante uma semana.

Em Barra de Itiuba, o vereador do PSD Pedro Dantas Sobrinho foi assassinado, sendo o criminoso o individuo Alcino Silva, que tem ligação com o Govêrno.

O deputado Oséas Cardoso, após o relato dêstes acontecimentos, culpou o sr. Muniz Falcão, que estaria acobertando os criminosos, num contraste com sua propalada "intenção de governar dentro da ordem e da lei".

EURICO SALES COORDENA CAPANEMA PARA LÍDER

Energia nuclear para conservar alimentos

Falando como paraninfo da turma de agrônomos da Escola Luís de Queirós, em Piracicaba, São Paulo, o presidente Juscelino Kuhitschek anunciou, ontem, que já mandou iniciar negociações com o objetivo de ser aplicada a energia atômica, no Brasil, para a conservação de alimentos.

Explicou o Presidente que as radiações nucleares (as do cobalto 60, por exemplo) aumentam a longevidade dos alimentos e asseguram sua resistência a pestes e pragas, sendo esta aplicação «de possibilidades virtualmente ilimitadas na agricultura brasileira».

TERRA E CIVILIZAÇÃO

"Somos um país predominantemente agrícola — disse o Presidente — e assim permaneceremos muitos anos. Impõe-se pois, uma renovação de métodos, uma injeção constante e crescente de técnica moderna, um esfôrço no sentido da vulgarização dos processos que permitam rendimento maior do braço do trabalhador nacional e do solo do Brasil".

Afirmando que da terra "tudo se tem tirado e nada, ou quase nada, se tem restituído", o presidente Juscelino Kubitschek concluiu: "E a defesa da terra é a própria defesa da civilização".

PRODUZIR PARA EXPORTAR

O Presidente afirmou que, "dependendo exclusivamente do café, o Brasil não logrará continuar a marcha ao encontro de uma grandeza autêntica, que não se meça tão sòmente em quilômetros quadrados".

"Temos que produzir para exportar — continuou —, em condições competitivas com outros países, não só café, mas tudo o mais que estiver dentro de nossas possibilidades. Nossa industrialização está no período inicial, em que mais consome do que produz divisas. Por isso, é sôbre a agricultura que a luta tem de recair, preferencialmente, sem tréguas, para que a economia suporte o impacto da aceleração que o Brasil tomou".

SEM MILAGRES

Declarando que a diversificação não é um programa inacessível ou miraculoso, mas "praticável com um pouco de esfôrço e orientação mais positiva, pela valorização de um patrimônio natural, só suerficialmente explorado até agora" o Presidente frisou "Temos de nos industrializar — e não há industrialização sem agricultura, como sem agricultura não há possibilidade de paz econômica".

Deu, por fim, um conselho aos diplomandos da turma para que comecem imediatamente a empregar os conhecimentos adquiridos: "Não lhes faltarão probleas, mas, nos dias de hoje, a técnica está de tal maneira desenvolvida, que já não há doença de solo que não seja curável, nem terra anêmica a que não se restitua o vigor".

PETROLEO

Antes de ir a Piracicaba, onde pernoitou, o Presidente da República esteve em Rio Claro, acompanhado do coronel Janari Nunes e de outras autoridades. Lá, foi recebido pelo governador Jânio Quadros e visitou os campos de pesquisa petrolifera da Petrobrás.

Juscelino autorizou

O Ministro da Justiça, devidamente autorizado pelo Presidente da República, está coordenando dentro do PSD e em especial junto aos partidos aliados, que constituem o Bloco da Maioria, o nome do sr. Gustavo Capanema para a liderança da Câmara dos Deputados.

O sr. Capanema, que, conforme antecipamos ontem, conferenciou com o Presidente da República, já se entendeu também com o sr. Eurico Sales, a quem está afeta oficialmente a coordenação. Sua resposta definitiva está dependendo do resultado da consulta ao PTB e demais partidos aliados.

O QUE CAPANEMA DIZ

Em contacto com a reportagem ontem à tarde, no Palácio Tiradentes, o sr. Gustavo Capanema negava ter recebido qualquer convite formal para a liderança, dizendo contudo saber que seu nome estava na cogitação do Ministro numa lista em que figuravam outros companheiros do partido, como os srs. Horácio Láfer e Leite Neto.

Esclareceu que embora tendo estado no Palácio Rio Negro, na véspera não jantara com o Presidente "Foi o Láfer — acrescentou — quem ficou para jantar".

VIEIRA, POR ENQUANTO

Enquanto o sr. Eurico Sales não conclui sua coordenação, o sr. Vieira de Melo, que ratificou a sua renúncia numa conversa telefônica com o Presidente da República, exercerá as funções.

Os vice-líderes José Joffily, Leoberto Leal e Cid Carvalho, que constituem o estado maior da chamada ala moça do PSD, acompanharão o sr. Vieira de Melo na renúncia e embora não pleiteando a recondução, aceitarão continuar nos postos se o partido voltar a indicá-los.

CONVITE, HOJE

O Presidente da República viajou ontem para Piracicaba, em São Paulo, mas já hoje estará de volta a Petrópolis, quando, então, tomará conhecimento dos resultados da coordenação do sr. Eurico Sales e convidará oficialmente o novo líder do Govêrno.

Mazzilli promete à UDN as comissões

O sr. Ranieri Mazzilli comprometeu-se espontâneamente com a Oposição a lançar a fôrça do seu cargo em favor da entrega à UDN das presidências das Comissões da Câmara que caberiam àquele partido pelo critério da distribuição proporcional dos cargos.

Em face dêsse compromisso o sr. Afonso Arinos apresentou-lhe ontem oficialmente a lista de presidências reivindicadas pela UDN — as das Comissões de Justiça, de Diplomacia e de Transportes.

MILTON CAMPOS: JUSTIÇA

Os srs. Milton Campos e Prado Kelly visitaram ontem o sr. Oliveira Brito, na presidência da Comissão de Justiça. Sabe-se que a UDN pretende candidatar o primeiro à substituição do deputado baiano. A atitude do sr. Brito será a de não se candidatar à reeleição se houver disputa em tôrno do cargo.

O candidato udenista à presidência da Comissão de Diplomacia será o sr. Dantas Júnior.

ENCONTRO IKE-MACMILLAN

WASHINGTON, 13 (FP-DC) — O comunicado da Casa Branca que anuncia as entrevistas Mac Millan-Eisenhower, a 9 e 10 de junho vindouro, informa que o sr. Mac Millan, devia, de qualquer maneira, vir aos Estados Unidos pronunciar o discurso de distribuição de prêmios na Universidade de Greencastle (Indiana) a 8 de junho e que o sr. Eisenhower aproveitara esta oportunidade para convidá-lo a deter-se em Washington, brevemente, para uma "discussão geral" com êle próprio e com o Secretário de Estado.

Dr. Lauro Lana
DOENÇAS INTERNAS
Largo de São Francisco 26
de 14 às 18 horas
Av. N. S. Copacabana 540
de 9 às 11 horas
Telefones: 43-3801 e 57-7413

MANIFESTAÇÃO DE POLICIAIS FRANCESES

PARIS, 13 (FP-DC) — Uma manifestação de vários milhares de membros da polícia parisiense, realizada esta tarde nas ruas de Paris e nas cercanias da Assembléia Nacional, suscitou certa emoção no interior do Palais Bourbon onde foi decidida uma suspensão da sessão, "até que o Ministro do Interior venha fornecer explicações a respeito".

Esta manifestação começou pela reunião de mais de sete mil membros da polícia parisiense, pertencentes a todos os serviços, um pouco antes de meio-dia, no interior da Chefatura de Polícia.

Dr. Samuel Mac Dowell
CLINICA MEDICA
EDIFICIO ODEON — 6.º AND S. 62
Praça Mahatma Ghandi, 7
Terças e Sextas das 6 às 19 horas
Telefone: 22-3420

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clinica Medica — Especialista
Aparelho digestivo
México 98 tel. 22-7227 às 16,30 hs

Ponte Engenheiro Edmundo Régis Bittencourt

A convite do governador João Ponce de Arruda, em avião especial, viajaram para Mato Grosso, a fim de assistir a inauguração da ponte Engenheiro Edmundo Régis Bittencourt, as seguintes pessoas: dr. Edmundo Régis Bittencourt, senhora e filhos, dr. Alberto Pires Amarante, senhora e filho, dr. Reynaldo Reis, dr. Guioberto Vieira de Rezende e senhora, dr. Marcello Rangel Pestana e senhora, dr. Álvaro Teixeira de Assumpção e senhora, dr. Gasparino Rodrigues Silva e senhora, dr. Alcedo Coutinho e senhora, Roberto Manhaes Coutinho, Nilo Vasconcellos e dr. Tácito Vianna Rodrigues.

Por ocasião da inauguração da Ponte Edmundo Régis Bittencourt, nas proximidades de Cuiabá, usaram da palavra o dr. José Luís Pinto Coelho de Oliveira, Diretor da Comissão de Estradas de Rodagem do Estado de Mato Grosso, o governador João Ponce de Arruda e o homenageado.

Ainda a convite do Govêrno daquele Estado, os visitantes foram homenageados com um almôço na residência do Governador, tendo em seguida viajado para "Águas Quentes", onde ficaram hospedados.

O ilustre Diretor da Comissão de Estradas de Rodagem de Mato Grosso e a senhora dr. José Luís Pinto Coelho de Oliveira, foram incansáveis nas atenções aos componentes da Comitiva, tendo-lhes, ontem, oferecido um almôço em sua residência.

Os discursos do governador Ponce de Arruda e do dr. José Luís Pinto Coelho de Oliveira, proferidos por ocasião da inauguração da Ponte Engenheiro Edmundo Régis Bittencourt, serão divulgados em "A Rodovia" e em "O Rodoviário".

NOVO PRESIDENTE DA FNM

Nomeado recentemente pelo Presidente da República, o sr. Mário Pires tomou posse, ontem, do cargo de Presidente da Fábrica Nacional de Motores S. A. — Na foto, o novo presidente a lado do brigadeiro Benjamin Manoel Amarante, o presidente anterior, num momentos da cerimônia de transmissão do cargo

Agravou-se a crise entre Miguel e PSD

Depois de uma reunião tumultuada, realizada, ontem, em Niterói, e que durou das 10 às 14,30, o PSD fluminense, sob a chefia do sr. Barcelos Feio, deliberou manter a candidatura do sr. Gouveia de Abreu à Presidência da Assembléia Legislativa, negando-se a adotar o nome do deputado Togo de Barros, também pessedista, indicado pelo governador Miguel Couto Filho.

Durante a reunião, que foi secreta, à qual compareceram os principais próceres pessedistas e também o Secretário do Govêrno, sr. Oliveira Rodrigues, o Governador do Estado foi vivamente criticado sob a alegação de estar fugindo aos seus compromissos relativamente à candidatura do sr. Gouveia de Abreu, que teria sido concertada na presença do sr. Amaral Peixoto. Os ânimos estiveram exaltados, falando-se em "luta", "rompimento" e até "expulsão" do sr. Miguel Couto Filho e daqueles que o acompanham.

UNANIME

A decisão no sentido de manter o sr. Gouveia de Abreu, foi tomada unânimemente pelos presentes. Designou-se, porém, uma comissão, composta dos srs. Saturnino Braga, Alcides Pereira, Getúlio Moura, Alfredo Neves, Moacir Azevedo, Hamilton Xavier e Oliveira Rodrigues, para se avistar com o Chefe do Govêrno fluminense e prosseguir nos entendimentos.

A referida comissão somente entrou em contato com o sr. Miguel Couto Filho ontem à noite.

NAO HA "TERTIUS"

Afirmava-se, depois da reunião, que tinham sido escolhidos quatro nomes pessedisats dentre os quais poderia ser indicado um "tertius": os dos srs. José Hadad, Francelino França, João Camerano e Rubens Ferraz.

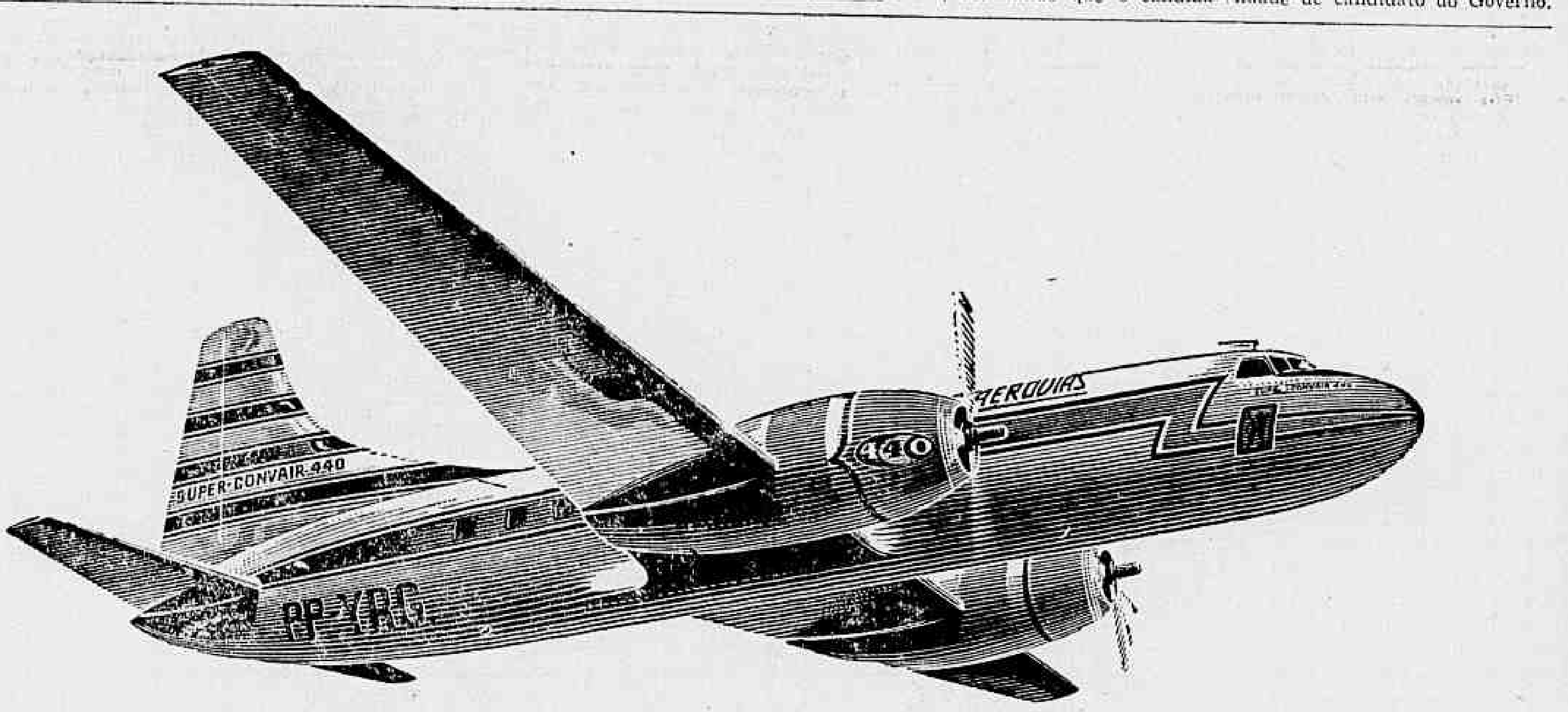
Entretanto, em palestra com o líder do Govêrno e do PSD na Assembléia, sr. Hamilton Xavier, êste negou peremptoriamente o fato, afirmando que o candidato do PSD era o sr. Gouveia de Abreu, "conforme compromissos assumidos anteriormente pelo sr. Miguel Couto Filho".

REUNIAO SABADO

Foi convocada uma nova reunião pessedista para amanhã, dia em que serão realizadas as eleições para a Mesa da Assembléia. A reunião se destinará a examinar a resposta que o Governador dará à comissão de pessedistas que ontem com êle se avistou e tomará a decisão final.

MANTERA

O grupo de amigos do Governador, que vetou a candidatura do sr. Gouveia de Abreu, adotando a do sr. Togo de Barros, e que compreende elementos de diversas bancadas, afirmou, à reportagem que o sr. Miguel Couto Filho manterá a indicação daquele último, o qual foi ontem, exonerado da Secretaria da Agricultura, justamente para reassumir o seu mandato na qualidade de candidato do Govêrno.



GANHE TEMPO!

Realmente, tal é a suavidade de vôo, tão extrema a rapidez, que você tem a impressão de chegar antes do tempo, quando viaja num Super-Convair da Real. Tão seguro quanto veloz, êste avião ultra moderno fará de sua próxima viagem na Real um vôo inesquecível.

Rio-Belo Horizonte	0 h. 55'	Rio-São Luiz	8 h. 55'
Rio-Salvador	3 h. 15'	Rio-Belém	10 h. 50'
Rio-Maceió	4 h. 50'	Rio-São Paulo	0 h. 55'
Rio-Recife (direto)	4 h. 40'	Rio-Curitiba	2 h. 45'
Rio-Natal	5 h. 50'	Rio-Florianópolis	3 h. 20'
Rio-Fortaleza	6 h. 50'	Rio-Pôrto Alegre	4 h. 15'

Voe nos Super-Convair da Real

Veja quanto confôrto!
Cabine pressurizada (a qualquer altitude, você goza a pressão do nível do mar). Grandes e macias poltronas reclináveis. Ar condicionado. Lanches deliciosos... e a famosa cortesia da Real.

Reservas: tels. 32-4300 e 32-7399
Av. Rio Branco, 277 — tel. 32-2300
Rua Santa Luzia, 732 — tel. 42-3614
Av. Atlântica, 1936 — tel. 36-2022

REAL AEROVIAS NACIONAL

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor-Presidente
Horácio de Carvalho Júnior

Diretor-Redator-Chefe
Danton Jobim

Rio, 14 de Março de 1958

Nossa Opinião

Câmara

A renovação da Mesa da Câmara, sobretudo por ter sido feita em têrmos de rebelião, deverá corresponder um comportamento também novo daqueles a quem incumbe a direção dos trabalhos legislativos e o Govêrno do Palácio Tiradentes.

O Congresso, por motivos sobejamente conhecidos, é alvo permanente da campanha de desmoralização do regime. Tudo que nele funciona mal, ou menos bem, é razão farta para as investidas dessa campanha, conduzida, não raro, pelas energias da ingenuidade ou da ignorância, que entre nós superabundam.

Convenhamos, entretanto, que certos mecanismos funcionam mal de verdade. A Câmara, por exemplo, não há dúvida de que precisa de uma sacudidela de compostura. Seus espetáculos públicos reclamam melhor apresentação. A impressão de desordem, de falta de autoridade, de desrespeito, que o plenário da Câmara produz naqueles que visitam o Palácio Tiradentes é unânime e quase irremediável. Não se pode exigir, é certo, dos senhores deputados um comportamento de colegiais. Mas tudo tem o seu limite. A presidência da Câmara deve compenetrar-se dessa verdade, que é ditada pelo simples bom-senso. Um pouco mais de decôro na Casa do Povo, para que o povo possa respeitá-la e defendê-la.

Brasília

Há os que não são propriamente contra Brasília, e sim contra o ritmo de construção de Brasília. Existem, igualmente, aqueles que em plena era do "rock'n roll" e do calipso, preferem o ritmo romântico do minueto. Questão de gôsto, não há dúvida.

Todavia, o sr. Prestes Maia não se rebela apenas contra a marcha vigorosa da construção da nova capital do Brasil. Disse, também, na aula inaugural que proferiu na Escola de Arquitetura da Universidade de Minas Gerais, que em lugar de construir Brasília, o Govêrno Federal deveria criar 30 ou 40 pequenas cidades no interior do país.

O sr. Prestes Maia, que foi um bom administrador na Prefeitura de São Paulo e é homem responsável, engrossa, com essas idéias pouco felizes, a legião daqueles que não conseguem compreender o sentido de Brasília em suas autênticas dimensões. Para o ex-prefeito paulista, a futura capital brasileira só se define em têrmos de cidade e se esgota nesses limites meramente urbanísticos. Por isso, a construção de uma cidade no interior do país lhe parece uma extravagância.

Entretanto, Brasília é muito mais do que isso. É o símbolo de uma realidade nova na civilização brasileira. Funcionará, no planalto goiano, como o centro de um poderoso impacto, capaz de alterar profundamente, e afinal equilibrar, as condições econômicas do país.

Portanto, as 30 pequenas cidades do sr. Prestes Maia não teriam qualquer sentido. Seriam apenas mais 30 pequenas cidades, com 30 pequenos prefeitos, 30 pequenas Câmaras de Vereadores e 30 mil problemas miúdos e insolúveis, que êste é o quadro geral do nosso municipalismo mambembe.

Vê-se que o sr. Prestes Maia continua prefeito até hoje. Não consegue raciocinar, sem embargo das suas reconhecidas qualidades de inteligência e competência, num plano de dimensões nacionais.

O líder certo

O QUADRO do comportamento majoritário, dentro ou fora da Câmara, atingiu a limites de desagregação que ninguém poderia imaginar num regime organizado. Com a direção do principal partido situacionista entregue à inépcia gorda do almirante Peixoto, as outras fôrças que lhe deveriam seguir o transviado roteiro estavam inelutàvelmente condenadas ao desastre comum. E foi o PSD quem traçou, na Câmara dos Deputados, o esquema das derrotas sucessivas, até consagrar o último objetivo dessa acelerada marcha-a-ré, com o episódio antológico da Mesa da Câmara.

Confiou demais o sr. Vieira de Melo no seu inegável talento de baiano, fazendo-se muito mais presente ao problema político estadual, que lhe envolve a candidatura a governador, do que aos deveres da liderança, a que se vinculam interêsses fundamentais do Executivo. Basta, aliás, lembrar que o malogrado Líder da Maioria decidiu, recentemente, que suas preocupações políticas estavam agora 90% concentradas no caso baiano, restando apenas 10% para os problemas do plano federal.

Ao deputado Gustavo Capanema, vai-se entregar uma liderança caída ao nível do chão. Ninguém duvida, entretanto, que o ilustre representante mineiro conseguirá, em dois tempos, alterar radicalmente êsse panorama negativo. O simples fato de sua autoridade moral, que ninguém até aqui ousou contestar, funcionará como um fator decisivo de regeneração, no campo das ruínas. Sòmente o sr. Gustavo Capanema, com a fôrça de sua pureza e os prodígios do seu talento parlamentar, estará em condições de juntar novamente os cacos, na casa de louças devastada, e fazer dêles, uma nova obra inteiriça. O Govêrno não repetiria jamais o êrro de abrir as portas de sua autoridade e do seu prestígio, a outros macacos desastrados. De Nova Iguaçu ou de São Paulo, mesmo com o rabo escondido, mas sempre macacos em casa de louças. A hora é para um líder de grande categoria moral e política. Êsse manequim veste, como uma luva, o sr. Gustavo Capanema.

O Que Se Diz:

...QUE o senador Lourival Fontes apresentará o seu parecer sôbre o projeto de Lei Orgânica da Previdência Social na primeira reunião a ser realizada pela Comissão de Justiça, na qual é o relator da matéria...

●

...QUE o mesmo sr. Lourival Fontes dará parecer favorável ao monopólio estatal dos seguros de acidentes do trabalho, manifestando-se, também, pela manutenção das vantagens concedidas pelo projeto da Câmara aos trabalhadores, no que diz respeito à aposentadoria...

●

...QUE a bancada oposicionista do Senado está pleiteando que o exame do projeto que regula o direito de greve seja feito, pelos órgãos técnicos, em reuniões conjuntas, visando a melhor e mais rápido estudo do problema...

●

...QUE o ex-presidente Café Filho não pensa em voltar, agora, à atividade política, mas admite que, em qualquer tempo, possa fazê-lo, reiniciando a carreira a partir de vereador em Natal...

●

...QUE o deputado José Bonifácio vai entrar em combinação com o Museu de Belas Artes, para que êste ceda uma boa coleção de quadros ao Palácio Tiradentes, que é o palácio artisticamente mais nu do mundo...

●

...QUE apenas dois representantes paulistas votaram contra o sr. Ranieri Mazzilli: os deputados Frota Moreira e Ivete Vargas.

A Opinião do Leitor

O dólar

Do leitor Eugênio Saraiva Neto:

"Para certos círculos a alta do dólar é um fim de mundo. O Brasil estaria irremediàvelmente perdido se o preço dêsse dinheiro estrangeiro não baixasse e nenhuma solução seria encontrada para os problemas nacionais se tal moeda não ficasse barata. Vamos raciocinar de cabeça fria sôbre a espetacular alta do dólar. Há uma passagem da história que precisa ser recordada. Quando o câmbio, no govêrno de Floriano, começou a subir, e o país se viu tomado de uma onda alarmista por isso, o marechal, a quem todos atribuíam a culpa do fato, sugeriu que a Polícia prendesse o câmbio. Floriano riu da onda sensacionalista e não deixou que o Govêrno se contaminasse dela. O câmbio, de Floriano para cá, atingiu alturas naquela época imprevisíveis. Mas o Brasil, a despeito disso, só fêz, de lá para cá, progredir e progredir muito.

"A alta do dólar será fato bastante para justificar o alarme que anda por aí, em certos círculos? O brasileiro pode viver suas 24 horas por dia sem sofrer a interferência dessa alta. Para morar, no Brasil, não se precisa comprar dólar. A casa é feita de tijolo, madeira, cimento, ferro e louça, tudo produzido no país, para o cruzeiro. Para comer, o brasileiro não precisa comprar dólar. A carne, o feijão, a farinha, as frutas e legumes e os condimentos, bem como o combustível, tudo é pago em cruzeiro. Para andar nas ruas, o brasileiro também não precisa comprar dólar ao câmbio livre. A condução de que se utiliza, se precisa gastar dólar para sua manutenção, êsse dólar custou muito menos do que aquêle que está alarmando os círculos sensacionalistas — o do câmbio livre. Para se divertir, para educar seus filhos, para viver, em suma, dentro do seu país, o brasileiro não precisa comprar dólar ao câmbio livre. Tem tudo de que necessita, a não ser que queira beber bebidas estrangeiras, fumar cigarros estrangeiros, manter tais vícios com gastos da única moeda que os compra, o dólar a câmbio livre. Portanto, se o brasileiro, para viver e ser feliz, não precisa comprar dólar ao câmbio livre, por quê, então, se preocupar com êle, com o preço em diária ascensão que está tendo?

"Ao lado dêsse dólar carissimo, que está acontecendo? O país mergulhou num debate de caráter nacional, discutindo se deve ou não sair em busca de novos mercados, de novos clientes, de novos consumidores. Isto quer dizer que o Brasil está com vitalidade, está com possibilidades de ampliar suas vendas, embora um agindo de boa fé, teime em criar ambiente de nervosismo e de apreensão, só porque uma certa moeda, da qual ninguém precisa para viver e ser feliz, está cada vez mais cara no câmbio livre."

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO, 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 – 4.º and – Grupo 23
Telefones: 32-5841 e 35-6286

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
Av. Afonso Pena, 774 – 3.º andar – Sala 308
Telefone 4-4488

REPRESENTAÇÃO EM NITERÓI
Av. Amaral Peixoto, 64 – sala 601

TELEFONES

Diretoria	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Superintendente	43-3014
Administração	43-0936
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-3535
Política	23-4431
Esportes	23-0579
Reportagem	23-5062
Reportagem	23-4472
Polícia	23-5069
Departamento Promoção e Vendas	23-8550
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

VENDA AVULSA

Número do dia	Cr$ 1,50
Domingo	2,00

ASSINATURAS
BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

Anual	300,00
Semestral	160,00

OUTROS PAÍSES

Anual	500,00
Semestral	300,00

RECLAMAÇÕES

Quaisquer irregularidades no fornecimento de jornais às bancas, ou na entrega DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por ao nosso telefone 23-3652.

GUERRA

Regulamentação do Magistério Técnico

Oficiais instrutores da Escola Técnica do Exército apresentarão, ao Ministro da Guerra, memorial com sugestões para a regulamentação do Magistério Técnico, no qual propõem que os candidatos a professor da ETE sejam, obrigatòriamente, engenheiros e os professôres do curso técnico da AMAN possam ser técnicos.

O referido memorial sugere, ainda que os atuais instrutores da Escola Técnica, com mais de 10 anos de magistério possam optar pela efetivação e os professôres da AMAN, engenheiros formados, que satisfaçam a outras condições, aprovados em concurso de cadeiras comuns, fiquem isentos de concursos.

MATRICULA NO COLEGIO MILITAR

Serão efetuadas hoje, no auditório do Colégio Militar do Rio de Janeiro, as matrículas dos alunos transferidos dos Colégios Militares de Belo Horizonte e de Salvador para o estabelecimento militar de ensino desta capital. Os alunos transferidos, cuja relação nominal damos a seguir, deverão apresentar-se, hoje, no CM/RJ, nos seguintes horários, fardados, acompanhados do pai ou responsável munidos de lápis, borracha e caneta-tinteiro:

13.30 HORAS — Enio Fonseca de Andrade; Geraldo Bastos Mendes; Delson Ribas Caoral da Silveira; Jorge da Silva Filho; Literja Leite Lobato; Ubiratan Pinto Maranhão; Antônio de Vasconcelos Chaves; Luís Felipe Fragoso de Albuquerque; Luís Carlos Barbosa de Aquino; Luís Carlos Julano Esteves; Carlos Roberto Pereira; Luís Willian Gomes Gregóry; Fernando Otávio Soares Coutinho; Hélcio Pereira de Sousa; Paulo César Alves Santana; Eduardo Werner Abreu Brandão; Luís Sérgio Arteiro Marzano; Wilmar Rivett Haddad; Hélio de Oliveira Gama Leite; Marco Aurélio Riguetti; Amauri de Andrade Araújo; Virgílio José Graça; Lourenço Gomes; Ronaldo Daniel Araújo; Fernando Rodrigues João; Rosaldo de Queiroz Innocenzi; Paulo Augusto José Feliciano; Antônio Ricardo de Carvalho Mateus; Eduardo Celso Reis Gabriel; Claudinei Manieira; Armando Avolio Filho; Fábio Cesar Lopes Soares; Sérgio Paranhos do Carmo; José Jorge Castro; Marco Aurélio César Meneses; Antônio Ribeiro Venâncio Neto; Mauro de Carvalho Roxo; Jorge Tavares da Costa; Cláudio José Carneiro Monteiro; Ronaldo Henriques; Jalmo Duarte Ferreira; Carlos José do Canto Barros; Cleci de Camargo; Hildebrando de Mello; José Guilherme de Azevedo Monte; Daniel Fedulo Monteiro; Ernesto Miceli Barbosa; Ivan de Faria Vieira; Adilson Nunes; Sérgio Herrerias Carneiros Sanches; Márcio Guedes da Costa; Noberto José de Figueiredo; Arlindo Linhares da Silva Sarmento; Luís Paulo Machado; Raul Santos de Oliveira; Paulo Roberto Marinhos; Celso Guimarães Lapa; Narciso Bitencourt Silva; Sérgio Lahey Leneuville Guedes; Marilhã de Oliveira Paura; Jorge Antônio da Silva Luz; Lauro Fontoura; João Paulo de Andrade Carvalho; José Paulo de Oliveira Alves; Wanderley da Costa Morais; Rômulo Azevedo Vanik de Sousa; Wilson Prata Carneiro; Sérgio Luís Mills Lourenço; Rodolfo Pereira dos Passos; Helio da Costa Vieira Borges; Mário Rodrigues de Vasconcelos Neto; Caetano Luís Chaves Picone; Reginaldo Campos Gomes; João Luís Penha de Moura; Hélio de Andrade Costa; Paulo Roberto de Sá; Alfredo Caetano de Almeida; Gilberto Pinheiro Martins; Ronaldo Daniel Araújo; e Lair de Oliveira Coelho.

ÀS 17.30 HORAS — Nelson Antunes Cordeiro Filho; Danilo Soares de Oliveira; Willian de Castro Pavoleri; Lincoln Rollin Pinheiro; José Queiroz Feital; Edmar Henriques Viana; Waldo Sylvul Fontoura; Assis Mota Gomes; Sérgio Roberto da Silveira Ribeiro; Luís Carlos Pereira Alvim; Antônio Carlos Rodrigues Lopes; César da Silveira Couto; Aridio Otero Garcia; Gilmar Fucks Campos; José Myra de Morais Filho; Antônio Carlos de Sousa Teixeira; Paulo Roberto de Sá; José Carlos Pimentel Pereira de Araújo; Rubens Abrahão Tanuri; Carlos Renato Chagas; Luís Gonzaga Dantas de Andrade; Orlando Macedo Filho; Ricardo José Verçosa Cavalheira; Sérgio Corrêa Magalhães Pinna; Orlando de Melo Resende; Amir Miguel Filho; Nilson Nóbrega Ferreira; Carlos Alberto Madureira; Sérgio José de Araújo; Amilton Nelson de Castro Almeida; Manuel de Oliveira Morgado; Bertoldo Klinger Barros; Carlos Alberto Pimentel; Luís Fernando de Novais Sobrinho; Hugo Machado; Sérgio Rios; Alvaro de Melo Alves Neto; Irapuan Celestino da Silva; José Carlos D'Almeida; Paulo Roberto Cardoso Vilarinho; Willington Fonseca Chan; Jorge Venícios de Resende; Carlos Alberto Nogueira Filho; Wilson de Almeida Soares; Sérgio Luís da Silva Moraes e Aurélio Muniz da Silveira.

INAUGURAÇÃO DO CASSINO

Com a presença do ministro Teixeira Lott, dos comandantes do I Exército e da 1a. DI e Guarnição da Vila Militar, respectivamente, generais Odylio Denis e Segadas Viana, bem como comandantes de tropas e Unidades outras, oficiais, jornalistas e representações das fôrças de mar, ar e auxiliares, o 2º Regimento de Infantaria inaugurará no próximo dia 19, às 9 horas (e não como saiu publicado anteriormente) o seu novo cassino, destinado aos subtenentes e sargentos do "Dois de Ouro sob o comando do coronel Floriano Machado.

Às 16 horas do mesmo dia, os subtenentes e sargentos do 2º RI oferecerão, no novo cassino, uma recepção aos seus companheiros e camaradas das unidades da Vila, bem como de outras corporações das Fôrças Armadas, especialmente convidados.

FALECIMENTO DE JORNALISTA

Faleceu ontem, às 10 horas, no Hospital Central do Exército, o jornalista Aristarco Ramos, que representava o "Jornal do Comércio", no gabinete do Ministro da Guerra, e foi também, durante muito tempo, secretário de HCE.

Na sala da Imprensa do Ministério da Guerra, onde militou por mais de 30 anos, era o mais antigo jornalista, tendo sido inscrito na Ordem do Mérito Militar, em reconhecimento do Exército aos seus serviços. O seu funeral realiza-se hoje pela manhã, saindo o féretro da Capela de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

COLÉGIO MILITAR DE BELO HORIZONTE

O CMBH iniciará o ano letivo amanhã, às 10 horas, estando a aula inaugural a cargo do prof. Abguar Renault, Secretário de Educação de Minas Gerais. A direção do Estabelecimento avisa aos alunos da primeira, segunda e terceira séries, internos e externos, bem como aos recém-matriculados, que devem apresentar-se ao Colégio, hoje, às 14 horas.

PAGAMENTO DE MARÇO

O Chefe do Estabelecimento Central de Finanças comunica que o pagamento dos vencimentos e vantagens do corrente mês, obedecerá ao seguinte calendário: 1.º dia, 24 e 2.º dia, 25. Outrossim, informa que a entrega dos cheques será feita com antecipação, encarecendo o comparecimento dos tesoureiros àquele estabelecimento, no dia 21 entre 13 e 17 horas.

Solicita-se, ainda, o comparecimento, amanhã, dos tesoureiros das unidades administrativas de prefixos abaixo relacionados, a fim de que os respectivos processos de numerário possam ter andamento: 1056 — 1066 — 1074 — 1078 — 1086 — 1089 — 1091 — 1138 — 1143.

Diretoria do Pessoal da Ativa

O Boletim Interno n. 59, de ontem, transcreveu a seguinte Movimentação de Oficiais das Armas e dos Serviços:

PELO GABINETE DO MINISTRO

Transferência — Por necessidade do serviço — Escola Superior de Guerra, o major de Inf. Altamiro Teles Mendes, do Colégio Militar de Belo Horizonte.

Classificação — Por necessidade do serviço — 12.º Regimento de Infantaria, o major de Inf. Daici Avelar de Almeida, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário.

Cancelamento de classificação — Pela Portaria 340, de 10 fev 58, o Ministro de Estado dos Negócios da Guerra, de acôrdo com a letra "b", do número 16, do Regulamento para a Salvaguarda das informações que interessam à segurança nacional resolve cancelar a classificação "Reservada das Portarias números 131, de 23 de agôsto e 158, de 15 de outubro de 1957.

Nomeação — Por necessidade do serviço — Pela Portaria n. 341, de 10 fev 58, o Ministro de Estado dos Negócios da Guerra resolve nomear Adjunto da Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai, o tenente-coronel de Cav Fernando Belfort Bethlem.

POR ESTA DIRETORIA

ARTILHARIA — Classificação — Por necessidade do serviço — 5.º RO 105, o cap. Washington Cori, adido 4 ... Cia L Mnt.

Retificação de classificação — Por interêsse próprio — 3.º RA 75 AR, o cap. Assis Xavier Chaves, e não 3.º RA 75 Cav, conforme publicou o Bol Int de 14 fev 58, desta Diretoria.

O oficial em aprêço deverá restituir, integralmente, as ajudas de custo e demais vantagens por ventura recebidas por ocasião de sua classificação.

INTENDÊNCIA

Transferência — Por necessidade do serviço — HCV, o cap. Aloísio Cirne, da SMG.

SAÚDE

Médico — 1.º ten. Fausto Mendonça Cardoso, da 2a./6.º BC, por ter sido transferido para a Es SE, desistir do resto do trânsito e apresentar-se à sua nova Unidade, pronto para o serviço.

VETERINÁRIA

Capitão Edelfrido Gonçalo Corrêa de Sousa, do 17º RC, por ter sido matriculado na Es AO e passar à disposição da citada Escola.

Primeiro-tenente Milton Duarte de Sousa, da Coud de Avelar, por término de férias e seguir destino.

Técnicos — Majores Darci Ursmar Viloc, Viana, da DMM, por ter sido transferido do Pq RMM/7, para a DMM e terminado o trânsito; José Galdino Fernandes, da Es TE, por ter ingressado no QTA e entrado em trânsito, por ter sido transferido para o AGGC; Pedro Américo de Araújo Júnior, da Es TE, por haver sido nomeado professor, em Comissão da Es TE, ter sido desligado do DPO e seguir destino; Alberi da Rosa Teixeira, da CEO/4, por regressar de P. Alegre, ainda em gôzo de férias.

QOA

Segundos-tenentes Dalmiro Fernandes Keffer, da DPA, por ter sido classificado na DPA, onde se achava adido; Vitor Claudio Martins, do R Es 1, por ter sido promovido ao pôsto atual e ter sido classificado na DPA, tendo sido desligado de adido ao R Es 1; João e Oliveira Melo, do 3.º RI, por ter sido transferido e classificado na 2a2. CR, ficando adido ao 3.º RI; Geraldo Ferreira Pinto, do REPI, por ter regressado a sua Unidade, por término de férias; José Alves dos Santos, do 4.º BC, por estar em férias ter que regressar à Lins, São Paulo; Severino Francisco de Oliveira, do 6.º BC, por seguir para o 6.º BC, por término de licença, dentro de suas férias.

Licenciamento — Foram licenciados do serviço ativo do Exército, por terem concluído o período para o qual haviam sido convocados, os seguintes oficiais do Serviço de Saúde do Exército, Quadro de Médicos:

Primeiro-tenente R/2 Médico — dr. Alberto Almeida de Godoi; primeiro-tenente R/2 Médico — dr. Renato Charlier.

Dispensa do serviço — O Ministro concedeu 6 dias de dispensa do serviço, para desconto em férias, ao primeiro-tenente QOA Gregório Vinharski da 19a. CR.

Baixa ao HCE — No dia 7 março 58, o major IE Antônio Tiago Gadelha Si... Filho, adido a esta DPA, que se encontra em gôzo de licença para tratamento de saúde.

SMG, o cap. José Manoel Batista de Castro, da DGMB.

1a. CDMI, o cap. Aroldo Pereira da Silva, do 1.º Esq Ind Cav devendo aguardar naquele Esquadrão a chegada de seu substituto.

Transferência — Sem ônus para a Fazenda Nacional

ERMI/7, preenchimento de vaga, o cap. Valter Mimone de Melo, do CPOR/2.

Retificação de trasferência — Por necessidade do serviço — Cap. Darci Basílio, como sendo da PCIP para a DGMB e não HCV.

Classificação — Por necessidade do serviço — 1.º Esqd Ind Cav, o segundo-tenente Jorge Silva, adido ao 15.º R. I.

7a. Cia Int, o segundo-tenente Oscar Raul Lima, do 18.º RI.

SAÚDE

Médico — Transferência — Sem ônus para a Fazenda Nacional — Segundo-tenente R/2 Estg. Amauri de Oliveira Vinagre, do 1.º BC para o Colégio Militar do Rio de Janeiro.

Classificação — Por necessidade do serviço — Primeiro-tenente R/2 José Amado, estagiário, no Hospital Central do Exército.

QOA

Classificação — Por necessidade do serviço — DPA, o segundo-tenente Adm Vicente Menezes Faro, adido ao R Es 1.

QG Cmd Mil Amaz, o segundo-tenente Adm Arlindo Rodrigues da Silva, adido ao 3.º RI (Publica novamente por ter saído com incorreção no Boletim Interno n. 48, de 28 fev 58, desta Diretoria).

Retificação de classificação — Por necessidade do serviço — Adm Est Min Mallet, o segundo-tenente Adm Valdemar Antônio da Silva, ficando assim retificada a sua classificação na C Rec Mat Est, publicada no Boletim Interno n. 32, de 7 fev, 58, desta DPA.

1a. Cia Int, o segundo-tenente Adm Orlando José Domingos, ficando assim retificada a sua classificação na Diretoria de Veterinária, publicada no Boletim Interno n. 33, de 8 fev 58 desta Diretoria.

Pq RMM/7a, onde se acha adido, o segundo-tenente QOE, José Maria da Costa Menezes, ficando assim retificada a sua classificação no Pq RMM/3a., publicada no Boletim Interno n. 39, de 15 fev 58, desta DPA.

1.º BS, o primeiro-tenente Adm José Antônio Pinheiro, excedente na Es Com.

H Gu VM, o segundo-tenente Adm, Hubaldino de Mendonça, ficando assim retificada a sua classificação no 1.º BS, publicada no Bol Int. n. 32, de 7 fev 58, desta Diretoria.

4a. DR/7a. CR, o segundo-tenente Adm Periandro de Goiás Brasil, ficando assim retificada a sua classificação na 30a. CR publicada no Bol Int. 48, de 28 fev 58, desta DPA.

30a. CR, o segundo-tenente Adm Geraldo Rodrigues da Costa, ficando assim retificada a sua classificação na 4a. DR/7a. CR, publicada no Bol Int n. 48, de 28 fev 58, desta Diretoria.

14a. Cina Int, o segundo-tenente Adm Silvio Gonçalves, ficando assim retificada a sua classificação na 2a. DR/7a. CR, publicada no Bol Int n. 48, de 28 fev 58, desta DPA.

2a. DR/7a. CR, o segundo-tenente Adm Severino Francisco de Oliveira, ficando assim retificada a sua classificação na 14a. Cia Int publicada no Bol Int n. 48, de 28 fev 58, desta DPA.

3a. CR, o segundo-tenente Adm José Bitencourt Calou, ficando assim retificada a sua classificação na 4a. DR/3a. CR, publicada no Boletim Interno n. 48, de 28 fev 58, desta DPA.

Licença Especial — O gen. Chefe do DGP concedeu licença especial parcela única de 3 meses aos seguintes oficiais:

Cel Int. Amado Salvado Alfano Carroza, do QGR/10a, relativa ao decênio de 21 abril 25 a 20 abril 35.

Tenente-coronel Mário Pinto de Oliveira, da D Subsistência, relativa ao decênio de 30 maio 30 a 29 maio 40.

Os interessados poderão iniciar as licenças em questão, caso não haja impedimento legal, ficando as datas de início subordinadas à condição constante da letra "e", do Aviso n. 118/49 e ao estabelecido nas letras "c" e "d" do art. 10.º do Dec n. 25.267/48 e ao Parecer publicado no BE número 48/50.

Outrossim, esta Diretoria e o DGP deverão ser cientificados das datas exatas em que forem iniciadas as licenças em aprêço.

O gen. Chefe do DGP concedeu licença especial de 6 meses ao cap. Int Airton Correia Bezerra, do 1.º B Rv, relativa ao decênio de 1 maio 48 a 30 abril 52, devendo a mesma ser iniciada no dia 14 março 58, caso não haja impedimento legal e desde que o interessado satisfaça às condições constantes do Parecer publicado no BE n. 48/50.

Esta DPA e o DGP deverão ser cientificados da revogação da referida licença, de acôrdo com a letra "g", do Aviso n. 118/49, caso não seja iniciada na data fixada.

Dispensa do serviço — O Chefe do Gab do Ministro em Of. 2113-D5/D1, de 6 do corrente, comunicou a esta Diretoria que o Ministro concedeu 8 dias de dispensa do serviço e permissão para ir a Três Barras ao major Int. Cristiano Paulo de Campos Bergo, classificado no ERS/9 — Campo Grande.

Pelo Ministro, de 8 dias, a partir de 7 do corrente, para desconto em férias, enquanto aguarda decisão de S. Exa, o major Vet. Diogo Branco Ribeiro, do CPOR/Curitiba.

O Ministro, concedeu 8 dias de dispensa do serviço, para desconto em férias, ao cap. Cav Roberto Vargas, do 1.º RC, a contar de 5 março 58.

Alta do HCE — Teve alta no HCE em 3 do corrente o tenente-coronel Int. Paulo Soter da Silveira, desta Diretoria.

PDF CONVOCA ENFERMEIRAS E AUXILIARES

Os auxiliares de enfermagem e as enfermeiras que tenham diploma (por escola oficializada) registrado no Ministério da Educação poderão inscrever-se para estágio nos hospitais da Prefeitura, devendo para isso comparecer, entre 11 e 12 horas, no gabinete do Secretário de Saúde (Av. Graça Aranha, 81).

A convocação dêsses diplomados foi decidida ontem pelo secretário Mourão Filho, após reunir-se, no Hospital Pedro Ernesto, com os diretores de departamentos e chefes de serviço de sua secretaria, a visar o futuro preenchimento de claros nos hospitais municipais, mediante concurso.

MARINHA:

Oficiais superiores vão cursar a ESG

Foram assinadas portarias designando os almirantes Américo Jaques Mascarenhas da Silveira, Fernando de Almeida Rodrigues e os comandantes João Batista Viana, Herman Gonçalves Martins, Acoir Dias de Carvalho Rocha e Oscar Luís Silva para cursarem a Escola Superior de Guerra.

O ministro Alves Câmara assinou portaria designando, para exercer as funções de Vice-Diretor de Eletrônica, o capitão-de-mar-e-guerra Francisco Duque Guimarães, que comandou o "Duque de Caxias", no último cruzeiro de instrução de guardas-marinhas.

DIVULGAÇÃO DE SENTENÇAS CONDENATÓRIAS

O ministro Alves Câmara resolveu determinar que as sentenças condenatórias prolatadas por juízes e tribunais militares, quando pertinentes a pessoal da Marinha, sejam especialmente divulgadas mediante sua leitura, em ato solene, nos órgãos e unidades a que pertençam os condenados, perante a tropa formada, se fôr o caso.

CURSO DE SUBMARINOS

O ministro Alves Câmara assinou aviso designando o capitão-de-corveta Murilo Rangel Ribeiro Lopes para fazer um curso de submarinos na Marinha da República Peruana.

ATOS DO MINISTRO

Foram assinados ontem, pelo Ministro os seguintes atos: dispensando o capitão-de-corveta Justino Gonçalves das funções de Chefe do Grupo Especial de Adestramento de Máquinas do comando da Flotilha de Contratorpedeiros; transferindo para a reserva remunerada, na graduação de 2º sargento, o taifeiro Raimundo Garrido dos Santos; promovendo na situação de reformados, à graduação de 2º sargento os terceiros sargentos Agapito de Moura, Manuel Faustino da Silva e Edier José da Silveira.

Acham-se à venda, no Serviço de Reembolsáveis da Imprensa Naval, livros didáticos para o pessoal civil e militar bem como cadernos, lápis e outros materiais.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

Por haverem passado e assumido, respectivamente o cargo de Comandante do contratorpedeiro "Amazonas" apresentaram-se, ontem, ao Ministro os capitães-de-fragata José Carvalho Jordão e Olivar da Silva Sardinha.

PROMOÇÃO DE SUBOFICIAIS

O Presidente da República assinou decretos transferindo para a reserva remunerada, no pôsto de 1º tenente os suboficiais Mário Bessa Coelho e João da Mata Xavier.

MALAS AÉREAS

Serão fechadas, hoje, às 16 horas, na Divisão Postal as malas aéreas para os navios "Sirius" e "Soares Dutra", destinadas a São Francisco e Port Said, respectivamente.

NO GABINETE

O ministro Alves Câmara recebeu, ontem, em seu gabinete, os almirantes Rubens Serejo, Antônio Maria de Carvalho, Renato Guilobel, César da Fonseca, o capitão-de-mar-e-guerra médico Tarcísio Martins Ribeiro e a sra. Wildméia Loureiro.

NOVO VICE-DIRETOR

Foi assinada portaria designando o capitão-de-mar-e-guerra Levy Araújo de Paiva Meira para exercer as funções de Vice-Diretor do Armamento. O capitão Paiva Meira recentemente deixou o comando do transporte "Soares Dutra".

AERONAUTICA:

Ministro concluiu visita de inspeção

Prosseguindo na sua inspeção dos órgãos da 5.ª Zona Aérea, o ministro Corrêa de Melo estêve, no dia 11, no Destacamento de Santa Maria na Base Aérea de Canoas e no local onde será construído o novo QG daquela Zona. Por ocasião do desembarque em Santa Maria, uma bateria de artilharia deu uma salva de 19 tiros de canhão, em homenagem ao Ministro.

Ao meio-dia, no Palácio Piratini, o governador Hildo Meneghetti ofereceu um almôço ao brigadeiro Corrêa de Melo e sua comitiva, do qual participaram Secretários de Estado do Rio Grande do Sul, altas autoridades da administração local e oficiais-generais das Fôrças Armadas sediadas naquele Estado.

INSPEÇÃO EM GRAVATAI

Encerrando sua visita de inspeção aos órgãos pertencentes à jurisdição da 5.ª Zona Aérea, o Ministro da Aeronáutica dirigiu-se, ontem, à Base Aérea de Gravataí, percorrendo tôdas as suas dependências e verificando o andamento das obras que ali estão sendo realizadas.

Após o almôço de que participou na Base Aérea de Gravataí, o ministro Correa de Melo, atendendo a convite do sr. Rubem Berta, Presidente da VARIG visitou as instalações dessa emprêsa de navegação aérea, e, em seguida, regressou a esta capital, aonde chegou às primeiras horas da noite de quarta-feira última.

NOVO ASSISTENTE

O ministro Correa de Melo assinou portaria designando o engenheiro José Crisanto Seabra Fagundes, do Quadro Permanente do Ministério da Aeronáutica, para exercer a função de assistente do Diretor-Geral de Aeronáutica Civil.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O Ministro da Aeronáutica recebeu hoje, em seu gabinete, os brigadeiros Armando de Sousa e Melo Ararigbóia, Benjamim Amarante, Dario Azambuja e Lauro Oriano Menescal.

AVISO AOS AVIADORES

A Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações: ANÁPOLIS (GO) — Radiofarol prefixo AN, frequência de 245 quilociclos, operando normalmente. Gravataí (RS) Tôrre de contrôle recepção na frequência de 4495 quilociclos, fora do ar definitivamente, a partir das 3 horas Z, do próximo dia 20. MACEIÓ (AL) — Pista de taxi, de acesso à pista 30, praticável. Farol rotativo inoperante. Aeroporto SANTOS DUMONT (Rio de Janeiro, DF) — Biruta restabelecida. S. JOSÉ dos Campos (SP) — Pista 15 impraticável nos primeiros 500 metros. SANTOS (S. P.) — Balisamento noturno da pista, inoperante.

LÍDER DAS CÂMARAS JR. CHEGA HOJE

O Presidente da Câmara Júnior Internacional, sr. Alberto Philippe, que é mexicano, chegará ao Rio às 14 horas de hoje, desembarcando no Aeroporto Santos Dumont. Dará, à tarde, no Copacabana Palace uma entrevista coletiva. À noite comparecerá a um jantar de 100 talheres, oferecido pelas Câmaras Júnior do Rio.

Phillipe, que tem 34 anos e é diretor de uma emprêsa aérea, pretende, na manhã de sábado, visitar o presidente Kubitschek no Palácio Rio Negro. A Câmara Júnior Internacional, que o elegeu presidente em 1958, conta com 350.000 membros em 90 nações e territórios.

HOJE NA ABI, A ENTREGA DO PRÊMIO DE CARTAZ DE ISRAEL

Em solenidade marcada para hoje, às 17 horas, no 9.º andar da ABI, será entregue a Salvador Ferraz o prêmio de 50 mil cruzeiros que conquistou no concurso de cartazes promovido pela Revista "PN", juntamente com o Centro Cultural Brasil-Israel, em comemoração ao 10.º aniversário do Estado de Israel. A entrega será feita pelo ministro Arie Arouche e o prêmio foi o maior, no gênero, até hoje instituído no Brasil.

Além do ministro Arie Arouche, falarão, na oportunidade, os srs. Herbert Moses, presidente da Casa do Jornalista, e Genival Rabelo, diretor de PN.

PAQUETÁ COM ESGÔTO NA PRAIA

Moradores da Ilha de Paquetá querem providências do Secretário de Saúde da Prefeitura para evitar que os banhistas (especialmente as crianças do Preventório Ana Amélia) sofram as consequências do fato de um encanamento de esgôto desembocar num dos trechos de praia mais concorrido da ilha.

As autoridades responsáveis pelo serviço de águas e esgotos da ilha já tomaram providências para corrigir a irregularidade, mas os moradores esperam, além dessas, as que incumbem à Secretaria de Saúde e que deverão assegurar a salubridade do referido trecho de praia.

EXPOSIÇÃO DE COELHOS EM LEME, S. PAULO

Criadores paulistas deverão inaugurar no dia 1.º de maio próximo, na cidade de Leme, uma exposição de coelhos, para o êxito da qual será facilitado o transporte até aquela cidade não apenas dos coelhos, mas de veterinários e técnicos na criação de tais animais.

As inscrições para a exposição foram abertas na Casa da Lavoura do Leme. Os criadores ao apresentar suas credenciais, devem declarar o número dos animais que exporão e a área da exposição que pretendem ocupar.

MISSA EM PACIÊNCIA

A Confederação Católica do Rio de Janeiro fará realizar, dia 15, às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Paciência, missa pelas almas dos que pereceram no desastre ferroviário do dia 7. A missa será celebrada pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara.

ASSOCIAÇÃO GOIANA

A fim de deliberar sôbre a aquisição de uma sede social, a Associação Goiana do Rio de Janeiro, reunir-se-á no próximo dia 15, às 15 horas, em sua sede provisória, na Rua Evaristo da Veiga, 16, 14.º andar. Além da compra da sede, serão considerados o orçamento da entidade, para o exercício de 1958, que tem início em abril, e um amplo programa de atividades sociais e culturais.

NEGRÃO NÃO QUER ALMÔÇO

Em carta enviada ao sr. Geraldo Moreira, Secretário da Agricultura, o prefeito Negrão de Lima declinou, ontem, da homenagem que lhe seria oferecida pelo funcionalismo daquela Secretaria: um banquete de 500 talheres, a realizar-se no dia 27, por ocasião do 2.º aniversário da administração do atual Governador da cidade.

14 de março

Diário de um Repórter

"Tu me ensina a fazer renda..."

O sr. Último de Carvalho afirmava ontem a um grupo de repórteres que as derrotas do Govêrno na Câmara se devem ao fato de que para o deputado situacionista tanto faz votar a favor como contra. Não há qualquer sanção para os desertores.

— O Juscelino — disse — precisa entender que o contrato dos partidos com o Govêrno envolve compromissos de parte a parte. "Tu me ensina a fazer renda que eu te ensino a namorar". Fica êle ensinando a fazer renda e ninguém ensina a namorar. Isso não está direito.

De como o sr. Pedro Braga chegou a secretário da Câmara

O sr. Neiva Moreira, à véspera da eleição na Câmara, perguntou ao sr. Pedro Braga:

— Pedro, você quer ser candidato a quarto secretário?

— Você está doido, homem! — respondeu o deputado.

— Não, rapaz. Você vai ter uns cinquenta votos e é bom, repercute bem no Maranhão — insistiu o sr. Neiva.

O sr. Pedro Braga aceitou. No fim do segundo escrutínio, quarta-feira, passou êle por seu companheiro e disse:

— Muito obrigado.

Vamos perder todo dia

Ainda do sr. Último de Carvalho:

— Perdemos a eleição têrça-feira, perdemos quarta e perderíamos quinta-feira se houvesse eleição também hoje. E continuaríamos a perder a semana inteira.

CASTELLO

INDÚSTRIA QUER ACÔRDO COM A INDONÉSIA

"Prosseguir, sem vacilações, na atual política do café"

SANTOS, 13 — (DC) — Não vemos no momento outro caminho, senão o de prosseguir na atual política do café, com o IBC firme, sem vacilações, na defesa dos preços internos, de acôrdo com as categóricas afirmações do Ministro da Fazenda.

Êste foi o teor das declarações à imprensa feitas pelo Presidente da Associação Comercial de Santos, sr. Adail Camargo Viana, quando afirmou que, dentro do esquema traçado, deve-se procurar incentivar nossa exportação de café por todos os meios possíveis, para que se evitem graves conseqüências no terreno econômico e social.

NÃO AGE ISOLADO O BRASIL

Analisando a política cafeeira do Brasil, o Presidente da Associação Comercial de Santos disse:

— A atual política nacional do café como é bem sabido, não obedece a uma diretriz isolada, e sim a uma orientação articulada com a de outros países da América Latina, consubstanciada no Acôrdo do México e posteriormente, nas medidas aprovadas na Conferência Internacional do Café realizada no Rio de Janeiro. Esta orientação foi adotada por fôrça do compromisso assumido pelo Govêrno, de defender as cotações do produto para atender aos justos reclamos a lavoura e evitar por outro lado, uma guerra de preços na concorrência internacional cujas conseqüências poderiam ser desastrosas para a economia cafeeira.

— Criou-se uma situação de fato — continuou — que só pode ser alterada paulatinamente, e em face de motivos concretos que exijam novas diretrizes. Foi o caso da queda de nosso exportação de café em janeiro e fevereiro, e que determinou a ida do sr. Paulo Guzzo, Presidente do IBC ao México e à Colômbia, onde se reuniu com os demais integrantes do acôrdo firmado para a adoção de medidas que se impunham.

COLÔMBIA SEGUE BRASIL

Continuando a falar sôbre a política cafeeira adotada pelo Brasil, no terreno internacional, acrescentou o sr. Adail Camargo:

— Foi exatamente nessa última reunião, da qual participou o sr. Paulo Guzzo, que a Colômbia tomou a resolução de adotar uma política paralela à nossa, na defesa dos preços do café. Esta resolução que deverá ser acompanhada por outros países, já está em vigor e conforme foi divulgado pelas agências telegráficas, com repercussão favorável na Bolsa de Nova Iorque.

Com esta medida desaparece uma das razões que estavam dificultando nossa exportação, pois a Colômbia mantinha ofertas de cafés a preços inferiores aos nossos.

— É evidenet — afirma o sr. Adail Camargo Viana — que tal providência deve merecer, de nossa parte um crédito de confiança a fim de que se verifique o seu reflexo sôbre nossa exportação, para então se necessário promover-se a sua complementação pelos meios e formas adequados.

REUNIÃO DA JUNTA

Referindo-se às previsões para a safra de 1958-1959, finalizou o Presidente da Associação Comercial de Santos:

— Os prognósticos são de uma grande safra e, a propósito, deverá reunir-se em abril próximo à Junta Administrativa do IBC, que terá a responsabilidade de fixar as diretrizes para a nova safra, discutindo o regulamento dos embarques. Nessa ocasião, os representantes da lavoura e do comércio irão debater êstes problemas. A próxima reunião da Junta se reveste da máxima importância de suas deliberações dependerá a orientação a ser adotada para o café no ano vindouro.

Banana: decisão ainda hoje para o preço mínimo

O diretor da CACEX deverá decidir, hoje, sôbre os preços mínimos pleiteados pelos produtores e exportadores de banana, para o produto na fonte de produção e no pôrto de embarque.

A medida foi solicitada, terça-feira, pelos interessados, visando melhores bases para a exportação, e o sr. Tosta Filho, diretor da CACEX afirmou que dará solução no pedido, hoje, comunicando imediatamente o resultado às Agências do Banco do Brasil.

Os preços mínimos pleiteados foram os seguintes: banana nanica — na fonte de produção, Cr$ .. 40,00; no pôrto, Cr$ 70,00; banana na empalhada — na fonte de produção, Cr$ 41,00, no pôrto, Cr$ 79,00.

Ao realizar-se a reunião dos exportadores e produtores de bananas com o diretor da CACEX, os debates se prolongaram por mais de quatro horas.

Foram discutidos exaustivamente os diversos problemas ligados à fixação dos preços mínimos e ainda a questão da conquista de novos mercados para o produto. Ventilou-se também a abertura de novas frentes em mercados tradicionais, como a Argentina, que ùltimamente vem reagindo contra o crescimento da importação. Cogitou-se inclusive, durante a reunião, da possibilidade de se abrir novo mercado para a banana denominada "nanica", no sul dos Estados Unidos, a fim de evitar a forte concorrência de firmas norte-americanas estabelecidas na América Central.

ARGENTINA

No que diz respeito ao mercado específico da Argentina, estudou-se a possibilidade de uma contra-ofensiva à retração ùltimamente verificada no mercado importador daquele país, em conseqüência da forte campanha movida pelo seu Govêrno em favor do consumo das frutas não importadas.

Estanho e borracha, contra manufaturados brasileiros

Os meios industriais paulistas, especialmente os setores ligados à indústria de artefatos de borracha e aos produtores de tecidos e outros artigos manufaturados, estão pleiteando junto às autoridades a conclusão de um acôrdo comercial com a Indonésia.

Visam os representantes da indústria de S. Paulo, estimulados por recente entrevista do representante diplomático daquele país asiático, garantir a ampla utilização de um novo e amplo mercado para produção industrial brasileira e, ao mesmo tempo, assegurar o fornecimento de borracha indonésia, capaz de suprir o "deficit" atual no abastecimento dessa matéria-prima.

NEGOCIAÇÕES PASSADAS

Em 1953 visitou o Brasil uma missão econômica da Indonésia, desejosa de realizar um acôrdo com o nosso país, mediante o qual nós exportaríamos algodão, material elétrico, cimento, artigos de couro e outros manufaturados, enquanto que os indonésios nos venderiam, em troca, principalmente, borracha e estanho, matérias-primas de que muito necessita a indústria nacional. Êsse acôrdo, entretanto, não pôde ser concluído na época, em virtude de certas dificuldades surgidas do lado brasileiro, especialmente a ausência de transportes para aquêle longínquo país.

Cumpre acrescentar que, por essa ocasião, a Indonésia efetuou um ajuste com o México através do qual passaram os asiáticos a fornecer seus dois produtos básicos para aquela nação centro-americana, que começou a vender aos indonésios numerosos artigos, inclusive carnes enlatadas, produtos farmacêuticos, papel, algodão, lã, tecidos, cimento, tubos de ferro e aço, material elétrico, cosméticos e até bicicletas.

NOVAS CONDIÇÕES

De então para cá, entretanto, as condições se modificaram, as necessidades de borracha da indústria nacional se tornaram mais agudas, reiniciando-se a exportação de tecidos para o mercado indonésio, etc. Agora se volta a falar na possibilidade de um acôrdo, que se apresentaria benéfico aos dois países.

Falando acêrca do movimento em prol do acôrdo com os indonésios, declarou o Presidente do Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos e Similares de São Paulo, sr. Paulo Siqueira Cardoso:

— Sem dúvida, o movimento que se esboça com o propósito de ser efetuado um acôrdo comercial Brasil-Indonésia merece o mais amplo apoio da indústria e das classes interessadas em ampliar o índice das exportações brasileiras, especialmente no setor dos manufaturados. Isso porque, além de exportarmos produtos de que temos grande capacidade de produção, receberíamos matérias-primas de que carecemos em larga escala, como o estanho e, particularmente, a borracha, cuja crise de suprimento à indústria de artefatos estamos assistindo.

OFERECIMENTO

— O sindicato a que presidimos, acrescentou, no que respeita a material elétrico em geral e aparelhos de uso doméstico, está pronto a formar nesse movimento, oferecendo ao Govêrno todos os elementos que necessitar para levar a bom têrmo as negociações entabuladas.

Por outro lado, o sr. Silvio Brand Corrêa, falando na FIESP-CIESP, acentuou a necessidade do Brasil efetuar, brevemente, um acôrdo bilateral com a Indonésia, devendo os homens de negócios, na sua opinião, participar das conversações.

Cumpre recordar que, segundo declarou o representante diplomático indonésio, aquêle país importou, em 1956, cêrca de nove milhões de dólares de tecidos, totalizando suas importações perto de 900 milhões de dólares. O mercado da Indonésia representa nada menos de 82 milhões de consumidores.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

O povo compreende

É curiosa a reação às reiteradas declarações do Ministro da Fazenda sôbre a ação dos especuladores na atual campanha contra a sua política cafeeira. O Ministro, inclusive, não disse nenhuma novidade. Isso é coisa por demais conhecida no mundo do café. O próprio jôgo de bôlsa o que é senão uma forma de especular com os preços do produto?

Que os especuladores podem agitar o mercado, isso também é fato conhecido e constantemente encontramos citações, em publicações internacionais categorizadas, de oscilações de preços motivadas por manobras de especuladores. Também comentaristas internacionais fazem referências a embaixadores — café na América Latina que fazem o jôgo dos importadores de acôrdo com suas "posições" na bôlsa.

Qualquer pessoa que tenha um pouco de conhecimento do que é o mercado de café no Brasil está farto de saber que grandes fortunas são empenhadas no jôgo a termo na bôlsa de Nova Iorque. Ninguém desconhece que êsse jôgo nem sempre é realizado por indivíduos, mas também por grupos financeiros, capazes de tentar pressões sôbre os países produtores. Outra coisa evidente é que a pressão baixista, dentro do Brasil, se não é totalmente obra de especuladores, é pelo menos em sua maior parte. De outro modo não se compreende uma campanha furiosa contra uma política de defesa nacional e que nos coloca numa posição de independência econômica, que todos os brasileiros almejam de longa data.

As declarações do Ministro da Fazenda, de fato, não constituem novidade no que diz respeito à existência de especuladores que tumultuam o mercado do café e estão agindo no momento contra os interêsses nacionais. Todo mundo sabia. De novo é que, sabendo-se, nunca se disse, com a coragem como disse Alkmim, sobretudo um Ministro da Fazenda. Daí a onda contra êle. Justamente porque especuladores estão atuando contra a política do Govêrno é que existem fôrças suficientes para tentar a mudança da orientação econômica oficial.

Se o Ministro não tivesse outros méritos, sua atitude desmascarando a especulação e as fôrças que se opõem a que o Brasil tenha uma posição digna e firme em defesa de seus interêsses e de um princípio legítimo de política econômica, bastaria para merecer o respeito das fôrças realmente interessadas no progresso nacional.

Pau neles, Ministro. O Brasil tem que deixar de ser colônia como o senhor disse. O povo o compreende.

D. C.

Preço do cacau: reunião da FAO

LONDRES (BNS) — A 19 de março corrente reunir-se-ão em Londres membros do Grupo Internacional de Estudos para a estabilização do preço do cacau da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO). E' sua atribuição o exame de qualquer proposição de medidas tendentes à estabilização do preço e a preparação, se isso fôr possível, de recomendações definitivas que limitam as oscilações dos preços do cacau, dentro dos limites superior e inferior prèviamente estabelecidos.

Café angolano: crescem exportações

LUANDA, 13 (ANI) — Aumentam as exportações do café angolano. Segundo dados estatísticos inéditos e agora publicados, as vendas do café durante o último ano atingiram o valor de 1 milhão 454 mil, 877 contos correspondendo a 79.034 toneladas do produto. Cêrca de 900 mil contos são devidos a exportações feitas para os Estados Unidos e Canadá e pagas em dólares. O total das exportações coloca-se em segundo lugar entre os recordes de venda do café de Angola.

Organizam-se contra concorrência africana

MÉXICO, 13 (FP) — A fim de lutar contra a concorrência do café africano e asiático no mercado mundial, os produtores de café de Córdoba, Estado de Vera Cruz, decidiram reunir-se em uma associação encarregada de defender os seus interêsses. De acôrdo com êsses plantadores, a queda dos preços do café é devida à concorrência cada vez mais dura da produção cafeeira da África e da Ásia.

Lataria: produção de S. Paulo e R. G. Sul

De acôrdo com os dados do Registro Industrial relativos a 1955, a produção paulista de 141 estabelecimentos classificados no grupo de estamparia, latoaria e funilaria atingira 2,2 bilhões de cruzeiros. No mesmo ano, a produção gaúcha (49 estabelecimentos) somou 624 milhões de cruzeiros.

Publicação, no "D. O." das estatísticas

A Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, na condição de entidade de classe técnica e consultiva do Govêrno, solicitou ao Ministro da Fazenda que determine a publicação no «Diário Oficial» da União, das estatísticas e demais análises oficiais sôbre a evolução do comércio exterior e balança de pagamento do país, tão logo sejam elaboradas pela Diretoria de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, Superintendência da Moeda e do Crédito e Banco do Brasil.

— Essa publicação não sòmente esclarecerá as associações de classe e o público em geral a respeito das medidas adotadas pelo Govêrno da República, para solucionar os graves problemas que nos afligem, como também possibilitará a apresentação, às autoridades competentes, de estudos das classes interessadas, que poderão servir de subsídios àquelas providências governamentais — declarou o sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo, presidente em exercício da ANMVAP, a propósito daquela solicitação.

Junta Deliberativa do I. N. do Mate

Para tratar de assuntos relacionados com a economia ervateira, instalar-se-á, segunda-feira, dia 17, às 10 horas, a Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate, sob a direção do engenheiro Antonio Souza Artigas, presidente do INM.

A Junta Deliberativa, como de praxe reune-se duas vezes por ano para estudar e debater os problemas que dizem respeito aos interessados da produção e da indústria do mate.

Os Estados ervateiros — Mato Grosso, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul — estarão representados por seus delegados, quer dos governos estaduais, quer dos produtores, dos inustriais bem assim do Ministério da Agricultura.

Após a cerimônia de instalação, que terá lugar na sede do INM à Rua Treze de Maio, 13 — 28.º andar as sessões ordinárias realizar-se-ão, diàriamente, naquele mesmo local.

USIMINAS: 4 bilhões

Tão logo seja iniciada sua produção de aço, a Usiminas (Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais) pretende elevar seu capital para Cr$ 4 bilhões, sendo que o grupo japonês (Nipon Usiminas Kabushiki Koisha, com sede em Tóquio) participa do atual capital dessa organização com Cr$ 1 bilhão e 200 milhões. Seus diretores administrativo e industrial são, pelos estatutos, japoneses.

No Chile missão iugoslava

BUENOS AIRES, 13 (FP) — O Presidente da missão comercial iugoslava, Ivo Barbalic, viajou, ontem, para Santiago do Chile. Barbalic tinha chegado à Argentina a 3 do corrente, iniciando conversações que foram concluídas com a assinatura de um novo acôrdo comercial entre ambos os países.

Exportações de fumo (Rodésia)

SALISBURY (BNS) — A Sociedade de Fumo da Rodésia anunciou, a 11 de março corrente, que a Organização estabelecerá dentro em breve um Conselho para o fomento das exportações de fumo. O Conselho procurará novos mercados para o fumo da Rodésia e entrará em acordos bilaterais de comércio com outros países.

Consumo de alimentos na Suécia

A soma total gasta em víveres na Suécia em 1957 se estima em corôas 12.100.000.000 (Cr$ 185.500.000.000) em comparação com corôas .... 12.000.000.000 (Cr$ .... 180.000.000.000) no ano precedente, conforme indica um informe oficial. Como de 1956 a 1957 os preços aumentaram em 2,4 por cento, o volume do consumo baixou em 1,7 por cento.

O desdobramento da cifra global mostra um incremento do consumo de creme, margarina e carne e um decréscimo do de leite, manteiga, açúcar, café e arroz. No que se refere aos três últimos artigos, é provável que a baixa seja devida aos depósitos dos mesmos feitos pelo público durante a crise de Suez em 1956, que reduziram as novas compras em 1957.

A substituição da manteiga por margarina, que se acentuou pela alta dos preços do primeiro dêstes artigos em novembro de 1955, continuou a um ritmo acelerado em 1,57 decrescendo em 9 por cento o consumo de manteiga por habitante e aumentando na mesma proporção o de margarina. As vendas de queijo aumentaram em 3 por cento durante o ano.

O consumo de carne subiu em 1 por cento no que se refere a de porco e em 2 por cento com relação as demais classes, enquanto que o de ovos permaneceu no mesmo nível de 1956.

Quanto ao pescado houve um aumento relativamente grande — de 12 por cento — do em conserva e congelado, enquanto que o consumo de pescado fresco indicou algum decréscimo.

Refinaria em Angola

LUANDA, 13 (ANI) — Cêrca de 100 mil contos poderão ser poupados anualmente pela Província de Angola, graças à refinaria de petróleo que vai ser inaugurada. A refinaria deve ser inaugurada nesta cidade ainda no corrente mês, encarando-se a possibilidade que a produção dos poços de petróleo existentes assegure, além do normal funcionamento da unidade industrial, a exportação de ramas.

Emprêsa Mirahy de Armazens Gerais S/A

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, Av. Rodrigues Alves, 847, nesta Capital, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

EMPRÊSA MIRAHY DE ARMAZÉNS GERAIS S/A

Jorge de Morais Sarmento — Diretor

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31, 1.º and. Tel.: 42-2856
Diàriamente das 16 às 19 horas
— Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º, apt. 201
Telefone: 28-0263

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Sífilis Câncer Eczemas, Verrugas Espinhas, Queda do Cabelo Furúnculos, etc.
Assembléia, 73 - Tel. 42-1155 e 45-1318 Das 16 às 19 horas

Comissão (Armazens e Silos) fará estudos para Govêrno

A Comissão Consultiva de Armazéns e Silos tem, agora, novo regimento, segundo o qual deverá realizar estudos de natureza econômica, técnica, financeira e jurídica que sirvam de base a decisões governamentais sôbre a implantação de um sistema coordenado de armazenagem e silagem, destinado à guarda, preservação e circulação de cereais, tubérculos e grãos leguminosos no país.

A Comissão deverá, também, examinar projetos de rêdes de armazéns e silos que lhe forem submetidos pelo Ministro da Agricultura e opinar sôbre êles, bem como sôbre assuntos correlatos que lhe sejam encaminhados pelo Ministério.

LEVANTAMENTOS

Para tanto, deverá a Comissão Consultiva de Armazens e Silos realizar levantamentos da situação do problema relativo à armazenagem e silagem da produção agrícola do País organizar um planejamento aplicável ao problema brasileiro, compreendendo estudos de natureza técnica sôbre tipo ou tipos de unidades armazenadoras e respectiva utilização em cada região ou zona agrícola, visando à padronização do material de transporte no tempo e no espaço e dos produtos a armazenar.

Os estudos de natureza econômica destinar-se-ão à fixação de áreas preferenciais para localização de unidades constitutivas de cada rêde regional de armazéns e silos. Os de natureza financeira visarão a apurar a rentabilidade de cada rêde regional e a conveniência da criação de taxas para o financiamento de construção e custeio de operação de cada rêde, bem como a integração de suas transações no sistema bancário nacional. Os estudos de natureza jurídica disciplinarão o comportamento e as relações de cada rêde estadual ou regional, dentro do sistema nacional, e os meios de operar cada rêde e controlar a distribuição dos produtos armazenados ou ensilados e de estabelecer a diversificação de depositantes.

OUTRAS ATRIBUIÇÕES

Incumbe também à Comissão conforme o Regimento, divulgado no "Diário Oficial" de 12/3/58, fazer levantamentos, nos centros armazenadores do País, quer oficiais, quer particulares, relativamente a despesas de administração e operação etc. e estudar a organização preferível para as companhias mistas que se propuserem a construir e explorar rêdes de centros armazenadores.

Banco Econômico da Bahia S.A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País
SUCURSAL — RIO:
ASSEMBLEIA, 83
Telefone: 52-8179

AMERICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar — sala 603 —
Tel.: 23-0932 ou 38-7081

ONDA DE IMPATRIOTISMO PROVOCADA POR ESPECULADORES

Fôrças políticas e poderosos grupos financeiros procuram destruir as bases da economia brasileira

Repete-se a campanha do ano passado quando os mesmos homens tentaram perturbar a execução do Plano Cafeeiro — Urge pôr um paradeiro a êsse nefasto movimento — Declarações do sr. Luís Fortunato Moreira Ferreira ao "Diário de São Paulo"

«O momento é difícil e indispensável se torna que todos os brasileiros, sem distinção de côr político-partidária, se componham em tôrno das autoridades federais, visando defender a nossa política cafeeira», disse ontem à reportagem o sr. Luís Fortunato Moreira Ferreira, membro recém-eleito da Junta Administrativa do IBC, e ex-Chefe do Escritório daquela autarquia em São Paulo.

Prosseguindo suas considerações, disse que um dos maiores males do país é o de confundir-se, talvez propositalmente, a atuação político-partidária com a atuação político-econômica, como está acontecendo neste momento com o café. Essa atuação nefasta e contrária aos interêsses gerais, em paralelo com o desenvolvimento do jôgo baixista que sempre se fêz, pode ter um epílogo surpreendente, de má conseqüência, eis que o afetado é o café, que é o produto que garante as divisas que o Brasil necessita para manter suas importações imprescindíveis, assim como liquidar seus compromissos no exterior. Acha o sr. Fortunato Moreira Ferreira que essa onda de impatriotismo provocada por políticos e jogadores da Bôlsa de Nova Iorque, deve cessar imediatamente para o bem da coletividade.

POLÍTICA INTERNA

Aduziu o nosso entrevistado que êsses mesmos homens que agora combatem o Govêrno, o fizeram com a mesma intensidade do ano passado, quando foi pôsto em prática o Plano Cafeeiro, que tão bons resultados tem dado. Naquela ocasião — julho do ano passado — os demolidores dos planos governamentais começaram com uma campanha de descrédito do Plano no interior, oferecendo preços mais baixos dos que os previstos no referido Plano, o que apressou o IBC a aumentar as suas compras nas zonas produtoras. Superada essa crise, os mesmos inimigos do Govêrno iniciaram uma nova ofensiva, dessa vez com os cafés da safra passada, para os quais desejavam o mesmo tratamento previsto no Plano de julho do ano passado. Com essa decisão, procuraram pressionar as autoridades que, certas do êxito do Plano, não cederam às exigências dos grupos.

Hoje, podemos dizer que tôda aquela quantidade de café — cêrca de 3 milhões de sacas — que em meados de 1957 era cotada de Cr$ 380,00 a Cr$ .. 400,00, foi tôda vendida desde que cessou a luta, e o que é melhor, ao preço de Cr$ 400,00 a Cr$ 460,00 por dez quilos. Cumpre notar — prosseguiu o sr. Fortunato Moreira Ferreira — que é deveras acentuada a preocupação dêsses grupos em criar situações difíceis para o Govêrno e quiçá para o país.

NOVOS PENSAMENTOS

Neste momento, como disse, deve-se, em benefício da economia brasileira, fazer mais política cafeeira do que política partidária. Isso, no entanto, não podem compreendem aquêles que desejam ganhar muito dinheiro com jôgo bolsista, sem emprêgo de capitais e lucros fáceis. O Govêrno, porém, está irredutível na defesa dos planos estabelecidos para a defesa do produto-rei tanto interna como externamente. Tôda essa celeuma em tôrno do café, que é um produto muito sensível, afeito às oscilações nos mercados consumidores, está respondendo, em grande parte, pela diminuição das exportações, que não se verificam sòmente no Brasil, mas também na Colômbia, nos países da FEDECAME e na África.

«Portanto — concluiu o nosso entrevistado — essa onda que já se esboça sôbre os cafés da safra futura, deve terminar. Ela parte dos mesmos setores que têm criticado permanentemente o Govêrno e o IBC sem que, no entanto, apresentem sugestões e subsídios que possam ser aproveitados. O que desejam é conturbar a vida do país, prejudicando a sua economia. Mas o Govêrno está firme na política que se traçou e, nesta oportunidade, está apoiado pelos Estados produtores de café, que continuam prestigiando incondicionalmente o Plano Cafeeiro em vigência e que prosseguirá, doa a quem doer. Por outro lado, os produtores de café continuam tranqüilos, sem manifestações contrárias ao Plano Cafeeiro e não estão endossando as críticas oriundas dos já mencionados setores».

(Transcrito do «Diário de São Paulo» de 13 de março de 1958)

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu fraco e fechou calmo.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA:

	Vend.	Comp.
Dólar	111,00	109,00
Libra	308,00	301,00
Marco	26,20	25,60
Lira	0,176	0,172
Francos suiço	25,90	25,40
Franco francês	0,261	0,251
Escudo	3,87	—

FECHAMENTO:

	Vend.	Comp.
Dólar	110,00	107,50
Libra	308,00	301,00

Câmbio

Mercado de Câmbio Oficial funcionou estável. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras a vista para entrega pronta C-$ 52.6960 e dólares a 18.82.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a 18.36 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A Vista	Venda Cr$	Compra Cr$
Libra	52.6960	51.4080
Dól.	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6321
Pêso uruguaio	3,5014	3,3875
Franco belga	0,3768	0,3676
Marco	4,4781	4,3687
Franco francês	0,0447	0,0436
Itália, Lira	0,0302	0,0294
Florim	4,9614	4,8401
Franco suiço	4,6269	4,2834
Coroa sueca	3,6273	3,5387
Coroa tcheca	2,6139	2,5500
Coroa dinamarquesa	2,7233	2,6568

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem 1 grama de ouro fino na base de 1,000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20.8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais, fixadas em 11 de março de 1958.

MERCADO LIVRE

América do Norte, Dólar	108,48
Alemanha, Marco	25,71
Argentina, Pêso	2,95
Bélgica, Franco Belga	2,17
Canadá, Dólar	111,92
Dinamarca, Coroa	14,23
Espanha, Peseta	2,27
França, Franco	0,2609
Holanda, Florim	28,41
Inglaterra, Libra	301,22
Itália, Lira	0,1773
Portugal, Escudo	3,7716
Suécia, Coroa	20,12
Suiça, Franco	25,50
Uruguai, Pêso	21,00

MERCADO OFICIAL

America do Norte, Dólar	18,82
Alemanha, Marco	4,4781
Dinamarca, Coroa	2,7223
França, Franco	0,0446
Holanda, Florim	4,9628
Inglaterra, Libra	52,6960
Suécia, Coroa	3,6280

MOEDAS

América do Norte, Dólar	106,60
Alemanha, Marco	24,19
Argentina, Pêso	2,79
Bélgica, Franco Belga	2,20
Espanha, Peseta	1,95
França, Franco	0,2308
Inglaterra, Libra	295,82
Itália, Lira	0,1731
Portugal, Escudo	3,72
Uruguai, Pêso	22,07

MÉDIAS DE MOEDAS — OURO. (fixada em 10/3/58)

Dólar-ouro	235,86

Bôlsa de Valores

Ontem a Bôlsa de Valores trabalhou em condições ativas e acusou operações moderadas. As apólices da União e as Obrigações estiveram firmes. As Estaduais de São Paulo de sorteios e de renda em boa posição, com as de Minas de sorteios estáveis e as de Recuperação Econômica firmes. As ações do Banco do Brasil e as do Crédito Real de Minas ficaram firmes e as demais calmas. As ações de Companhias regularam em boa posição e os demais papéis sem alteração, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$
UNIÃO	
108 D. Emis. p.	860,00
129 Idem — Emp. Ant.	845,00
140 Idem	850,00
431 D. Emis. pt. Caut.	845,00
340 Reajustamento	870,00
OBRGS.:	
11 Guerra Cr$ 1000 C/J	870,00
7 Idem	880,00
13 Idem de Cr$ 5000 — E/J.	4.300,00
144 Idem	4.350,00
4 Idem C/Juros	4.400,00
101 Idem	4.450,00
ESTADUAIS: Apls.:	
58 Minas 1177	480,00
80 Minas — Rec. Econ. 1a. Série	750,00
20 Idem da 2a. Série de Cr. 500	390,00
128 Minas 1934 pt. 2a. S.	75,00
130 São Paulo	178,00
250 Idem Unificadas	600,00
MUNICIPAIS DO DF:	
25 Emp. Lei 800	500,00
241 Idem Lei 820 do P/A	635,00
40 Idem do PLANO B	605,00
BANCOS: Ações:	
300 Brasil Cr$ 200	680,00
?9 Crédito Real de Minas Gerais Cr$ 200	350,00
COMPANHIAS:	
10 Seg. Previdente Cr$ 1000	1.050,00
20 Nac. de T. Nova América Cr$ 200 Non.	700,00
100 Ferro Carril Jardim Botânico Cr$ 200	50,00
18 Arno S. A. Pref. Cr$ 1000	900,00
951 Brahma Pref. Cr$ 200	573,00
40 Idem	580,00
540 Cigarros Souza Cruz Cr$ 1.000 pt.	1.420,00
245 D. Santos Cr$ 200 N.	185,00
85 Idem port.	180,00
400 Imob. Cristiana Cr$ 1000	1.000,00
1 Lojas Santa Catarina (tecidos) Cr$ 1000	1.000,00
120 Ref. e Exp. de Petróleo União Pref. Cr$ 1000	1.600,00
600 B. Mineira — C/40 por cento Cr$ 1000	630,00
576 B. Mineira port. Cr$ 1000	1.300,00
440 Idem Antigas	1.395,00
6 Sid. Nac. Cr$ 200	185,00
50 S. A. White Martins Cr$ 200	390,00
L. HIPOT.:	
610 Bco. Prefeitura D. Federal 17 por cento	660,00
ALVARAS:	
1 Tit. de Sócio Proprietários C. dos Caiçaras	78.000,00

NOTA: — Na Bôlsa de ontem, as 2 Obrg. Guerra de Cr$ 5.000,00 negociadas a Cr$ 4.350,00 são ex/Juros.

Café

O mercado de café disponível funcionou, ainda ontem, calmo e com os preços inalterados. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 296,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 2.411 sacas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas: 11.329 sacas pela Estrada de Rodagem. Embarques 4.450 sacas para a Europa. Existência 1.128.171. Café despachado para embarques 35.837 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	346,00
Tipo 3	336,00
Tipo 4	326,00
Tipo 5	316,00
Tipo 6	306,00
Tipo 7	296,00
Tipo 8	286,00

ESTADO DE MINAS

Idem, fino	Cr$ 49,25

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$ 31,06

Café a têrmo

Não funcionou ontem.

Açúcar

O mercado de açúcar regulou ontem firme e com os preços inalterados. Entradas 500 sacas do Estado do Rio. Saídas 12.689. Existência 74.531 sacas.

COTAÇÕES POR 50 QUILOS

Branco cristal	530,00 a 540,00
Mascavinho	430,00 a 440,00

Algodão

O mercado de algodão em pluma funcionou ontem, firme e com os preços inalterados. Entradas não houve. Saídas 600. Existência 59.160 fardos.

Cotações Rio Têrmo

Mercadoria em trapiche no Rio de Janeiro preço por 10 quilos: — Pagamento ao prazo de 120 dias

ENTREGA PRÓXIMA

Fornecidas pelo corretor Madeira de Freitas

(CONDIÇÕES DO MERCADO)

	Cruzeiros
Fibra longa	
Seridó, tipo 3	500,00 a 510,00
Seridó, tipo 4	495,00 a 500,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	475,80 a 480,00
Sertões, tipo 4	470,00 a 475,00
Ceará, tipo 3	— 470,00
Ceará, tipo 5	— 460,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	— 450,00
Matas, tipo 4	— 440,00
Paulista, tipo 5	— 440,00
ENTREGA FUTURA:	
Fibra longa:	
Seridó tipo 4	505,00 a 510,00
Seridó, tipo	500,00 a 505,00
"R. G. DO NORTE E PARAIBA"	
Fibra média:	
Sertões tipo 3	480,00 a 485,00
Sertões, tipo 4	475,00 a 480,00
Ceará, tipo 3	475,00 a 480,00
Ceará, tipo 4	465,00 a 470,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	— 455,00
Matas, tipo 4	— 450,00
Paulista tipo 5 — sem vendedores	

SOBRETAXAS MÍNIMAS

No período a iniciar-se em 19 do corrente, vigorarão, para as licitações de PVC, as seguintes sobretaxas mínimas:

PARA A CATEGORIA ESPECIAL:	
US$ e US$ ACL	116,10
PARA A CATEGORIA GERAL DE MOEDAS INCONVERSIVEIS:	
US$ Convênio	96,00
Coroas Dinamarquesas	13,90
Coroas Suecas	18,56
PARA A CATEGORIA ESPECIAL DE MOEDAS INCONVERSIVEIS:	
US$ Convênio	220,00
Coroas Dinamarquesas	31,86
Coroas Suecas	42,53
PARA AS LICITAÇÕES ESPECÍFICAS:	
Convênios de Frutas	116,10
Fertilizantes, inseticidas e outros produtos:	
US$, ACL e US$ Convênio	32,50
Coroas Dinamarquesas	4,71
Coroas Suecas	6,29

Disponibilidades para a semana vindoura

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, distribuiu para serem licitadas na semana vindoura, na Bôlsa de Valores, as seguintes disponibilidades de câmbio:

	CATEGORIAS Geral	Especial
18/3/1958		
US$ A C L	815.000	25.000
US$ CHILE	58.000	5.000
US$ HUNGRIA	58.000	2.000
US$ URUGUAI	82.000	20.000
19/3/1958		
US$ 120 DIAS	1.034.000	80.000
US$ BOLIVIA	88.000	3.000
US$ ISRAEL	29.000	1.000
US$ POLONIA	149.000	4.000
20/3/1958		
US$ ARGENTINA	141.000	3.000
US$ FINLANDIA	178.000	3.000
US$ TCHECOESLOVAQUIA	177.000	5.000
COROAS DINAMARQUESAS	1.624.000	50.000
COROAS SUECAS	1.463.000	25.000
21/3/1958		
US$ ESPANHA	251.000	3.000
US$ JAPAO	252.000	15.000
US$ NORUEGA	203.000	5.000
US$ TURQUIA	87.000	3.000

CATEGORIA ESPECIAL

Agropecuária	Licitação Específica Fertilizantes	Inseticidas e Sementes
21/3/1958		
US$ ARGENTINA	—	3.000
US$ CHILE	60.000	—
US$ ESPANHA	—	2.000
US$ FINLANDIA	—	2.000
US$ ISRAEL	25.000	3.000
US$ JAPAO	—	—
US$ NORUEGA	—	—
US$ POLONIA	—	—
US$ URUGUAI	—	—
COROA DINAMARQUESAS	—	—
US$ A C L	90.000	3.000
US$ 120 DIAS	100.000	6.000

CATEGORIA ESPECIAL

Convênio de Frutas	
21/3/1958	
US$ ARGENTINA	600.000
US$ URUGUAI	300.000

PRIMEIRO PLANO — P. M. C.

Homens e Mulheres

NOVE horas da noite na Avenida Ataulfo de Paiva, dois esfarrapados apontam para o chão e discutem. Não vejo coisa alguma na calçada.

— Esta esquina é muito boa, diz um dêles.
— Tem muito barulho, respondeu o outro.
— Vai por mim que aqui é bom.
— Perto da praia tem um lugar melhor.
— Melhor por que? perguntava o outro, de voz rouca.
— Tem brisa.
— Ô! brisa!

O rouco riu com desprêzo do luxo da brisa e se deitou no chão, indiferente ao mundo. O companheiro, que estava bêbado e portanto precisando realmente de ar fresco, ficou oscilando, rosnando, cheio de má vontade. Depois, foi estender-se a quatro metros do amigo, fechou os olhos e adormeceu. O rouco já roncava.

* * *

O CAVALHEIRO estava pleiteando qualquer coisa no Ministério da Fazenda. Uma noite, ao chegar em casa, perguntou à empregada se alguém lhe telefonara.

— Telefonou sim sinhô.
— E quem era?
— Disse que era o ministro José Maria de Alkimim.
— E você o que disse?
— Vê lá se eu acreditava...
— O que! O que você respondeu?
— Uê, eu fui falando logo: "É, bebê, mamá na vaca cê num qué".

* * *

MARIDO e mulher voltavam para casa, perto de Los Alamos, quando se ouve um barulho:

— Que foi isso? pergunta a mulher, aflita.
— Só pode ter sido mais uma experiência com a bomba atômica, diz o marido.
— Puxa, respira a mulher aliviada. Pensei que fôsse o garotinho que houvesse caído da cama.

* * *

A COZINHEIRA nova, depois de meter o pau na sua primeira patroa, fêz o elogio do patrão: "Era um homem delicado que só vendo! Nem parecia um engenheiro! Era tão bom que parecia um médico!"

* * *

ERA uma vez um menino do sertão de Pernambuco, triste, magro e barrigudinho. Na soalheira danada, estava o menino uma tarde sentado na poeira da estrada, maginando bobagens, quando passou o gordo vigário em nédio cavalo.

— Você aí, menino, pode me dizer pra onde vai esta estrada?
— Ela num vai não sinhô. Nós é que vamo nela.
— Seu engraçadinho duma figa! Como é que você se chama?
— Eu num me chamo não. Os outro é que me chamam de Zé.

O vigário picou o animal e foi-se embora.

Françoise Arnoul, atualmente a atriz mais cotada pelos bons diretores do cinema francês, acabou de filmar "Sait-on Jamais", dirigida pelo ex-marido de Brigitte Bardot (Roger Vadim) e contracenando com o atual marido de Marina Vlady, o ator e diretor cinematográfico Robert Houssein

CINEMA — Décio Vieira Ottoni

Confidenciais

QUANDO explodiu o escândalo da revista norte-americana "Confidential" o noticiário transmitido pelas agências telegráficas para o exterior foi o mais prudente possível, reduzido a um mínimo de detalhes. Fora dos Estados Unidos a coisa só tomou maiores proporções quando apareceu o nome da "estrêla" irlandesa Maureen O' Hara, acusada de haver sido surpreendida em posição nada adequada para ver um filme no interior de um cinema mexicano. E Maureen estava acompanhada de um ardente amigo sul-americano, o que serviu de base a tôdas as especulações maliciosas.

Sòmente agora, quando o chamado "Processo das 100 Estrêlas" já entrou na sua fase mais calma, Kenneth Anger descreve os curiosos detalhes do estranho episódio, assim como êle foi descrito e reconstituido num Tribunal. Assim descreveu o repórter de "Confidential" a cena que deu como havida no interior do "Grauman's Chinese Theatre", da cidade do México, e protagonizada pela ruiva de cabelos de fogo e seu amigo sul-americano: "O vagalume percebeu, na penumbra, um casal que se agitava nas últimas filas de poltronas do cinema, como se não estivesse num local público. Maureen, que tinha a blusa desabotuada e os cabelos desfeitos, havia assumido a posição mais bizarra para ver um filme em tôda a história do cinema. Estava estendida sôbre três poltronas e o feliz sul-americano se encontrava sentado sôbre a que ficava no meio. Êle havia tirado o paletó e aberto o colarinho da camisa. O empregado foi buscar o diretor do cinema e palavras ásperas foram trocadas entre os três personagens, enquanto se desenrolava na tela um filme que denunciava a delinqüência juvenil. A certa altura Maureen se levantou, arrebatou das mãos do diretor o "flash-light" e pôs-se a procurar uma abotoadura de brilhante que havia perdido durante a sessão; em seguida reajustou sua blusa e saiu".

A SEVERA revista "Cahiers du Cinéma" narra ainda a "suite" do caso travada no Tribunal americano, quando o Juiz Walker perguntou ao diretor do cinema, James Graig, se êle poderia reconstituir a cena. Uma jovem repórter consentiu amàvelmente em representar o papel atribuído à atriz e três cadeiras foram instaladas no recinto da sala, diante de um corpo de jurados onde se contavam seis veneráveis damas. E o diálogo foi ainda mais elucidativo, porque ilustrado.

— Onde estavam as costas de Miss O'Hara? — perguntou o Juiz.

— Aqui — respondeu Graig. — Assim, Miss, com as pernas para o ar.

A jornalista tomou a posição indicada.

— Mais alto, precisou Graig. Assim... e o busto voltado contra mim... Perfeito...

No dia 17 de agôsto Maureen apresentou o seu passaporte demonstrando que estava em vilegiatura pela Espanha. Mas o juiz Walker submeteu-a ao implacável "detentor de mentiras" e a máquina, segundo os "Cahiers", foi muito pouco galant eindicando que a atriz mentia.

SOCIEDADE — Jean Pouchard

Sagan Casou Ontem
Teresinha Reside Com Secretário: Gaita Curta

Em recente reunião vemos a viúva Manuela Maria Cunha e o prefeito Negrão de Lima

PARIS: — Procurando despistar milhares de jornalistas e fotógrafos, casou-se ontem, com o sr. Guy Schoeller a famosa escritora Françoise Sagan. A cerimônia realizou-se na pretoria de Batignolles, na França.

♥

DIA 21, o sr. Edgar Pessoa de Queiroz estará recebendo um grupo de amigos para um "souper". Motivo: o banco do sr. Pessoa de Queiroz vai inaugurar mais uma filial.

♥

ONTEM, a lourice da srta. Teresinha Morango, "Miss Brasil", tomava um chá com tôda a sua beleza no Clube dos Caiçaras.

♥

NÃO contem a ninguém: a atriz Teresinha Austregésilo, não estando em situação financeira muito privilegiada, teve que aceitar o abrigo que lhe ofereceu, em sua residência, o segundo secretário (Vilar) de nossa Embaixada em Paris. Teresinha continua tentando um lugar ao sol no teatro parisiense.

♥

UM espetáculo, aquela morena de olhos verdes que circulava com o sr. Salomão Saad a tiracolo, outra tarde, no Monte Líbano.

♥

A GRACIOSA senhorita Rosinha Serzedelo Machado continua circulando "in love" com o sr. Giuseppe de Saint Giuliano, que entre outras coisas - irmão de um certo "Marquês Vigarista".

♥

A BONITA sra. Herculano Tomaz Lopes é uma das poucas senhoras de nossa sociedade que teve coragem de sair à rua com um modêlo na linha "trapézio". Mesmo não gostando desta ousada linha, devo confessar que ela estava ótima: é o conteúdo que faz o modêlo.

♥

NOTICIAS de Punta del Este dizem que, não fôsse a presença da italiana Rosana Podestá, o "Festival do Cinema Europeu" seria um completo fracasso.

♥

O MOVIMENTADO sr. Carlos Roberto de Aguiar exibia, domingo, duas "uvotas" a tiracolo no Country.

♥

VOCÊS já repararam como a louríssima atriz Cacilda Becker anda magrinha? Aconselho a comediante de "O Santo e a Porca" entrar num regime para ganhar uns cinco quilinhos.

♥

O CASAL Leopoldo Bittencourt (ela "née" Sônia Gonçalves) acaba de receber a visita da cegonha: menino.

♥

O PRINCIPE D. João e a princesa D. Fátima de Orleans e Bragança estão convidando para um coquetel, dia 24, em que apresentarão à sociedade o barão G. von Winterhalder. Tudo sucederá na Maison de France.

♥

OS nossos cumprimentos à elegante sra. Lêda Galliez que, hoje, estará comemorando a sua nova idade.

♥

ACHO que houve um pouco de exagêro quando um vespertino desta praça apontou a semelhança existente entre a srta. Norminha Primo — atual romance do sr. Jorginho Guinle — e a atriz Elizabeth Taylor. Norminha é realmente muito bonita, mas a comparação pode ser considerada simplesmente ridícula.

♥

FELIZMENTE, teve grande repercussão o tópico que publiquei contra as cabalas existentes nos exames do "Corpo de Ballet do Municipal". Já estamos entrando em contato com o prefeito Negrão de Lima para responsabilizar os autores dessas "marmeladas".

♥

A SRTA. Susi de Luna Pedrosa, "Miss Bangu do Clube Militar", está arrumando as malas para uma circulada em Santos.

♥

O PROGRAMA de amanhã será positivamente o jantar-dançante do Clube dos Caiçaras, com Vanja Orico funcionando no "show".

♥

O SR. Chico Eduardo de Paula Machado assumiu a presidência do Jockey Club: o sr. Mário de Azevedo Ribeiro afastou-se em tratamento de saúde.

♥

NA tarde de ontem o elegante sr. Leopoldo Modesto Leal "parou o trânsito" no Flamengo: sua "Mercedes-Benz" é realmente um espetáculo.

♥

LAMENTO informar que mais um jovem casal de nossa sociedade vai se separar. Êle vem fazendo brilhante carreira no Itamarati.

♥

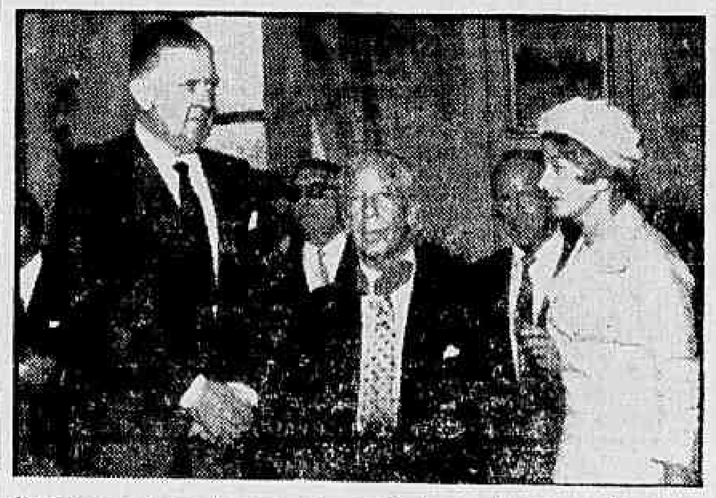
DIA 12 de abril, sucederá no Clube Ginástico Português um baile de gala em comemoração ao sexto centenário da chegada de D. João IV ao Brasil.

♥

DETERMINADA senhorita muito em evidência que, inclusive, possui um título de "Miss Elegante Bangu", não deveria circular em público com determinado senhor casado a tiracolo.

♥

POR hoje é só. Tenho uma surprêsa para vocês. (A morenesa da minha Flor Azul está mais divina do que nunca). — Tchau.



Durante a entrega das insígnias da Ordem ao Mérito da República Italiana levada à efeito, em nome do Govêrno de seu país, pelo embaixador marquês Blasco Lanza d'Ajeta, da Itália, ao Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, foi feita a foto acima. O marquês d'Ajeta saudou o condecorado fazendo sentir tratar-se de uma homenagem extensiva a tôda a imprensa brasiléra

VIDA DIPLOMÁTICA — Pomona Politis

Bolivar de Freitas Iria Para o Líbano

SOMENTE a 19 chegarão ao Rio o cônsul-geral do Brasil em Nova Iorque e a sra. Jimmy Sloan Chermont.

✪

NA MANHÃ de hoje, a Divisão Cultural do Itamarati foi invadida pelos amigos do conselheiro José Osvaldo Meira Pena que lhe foram levar o abraço de felicitações por sêr a data de seu aniversário.

✪

O EMBAIXADOR do Peru, sr. Echecopar Herce, recebe nesta data, para almoçar, o Embaixador da Bolívia, sr. Federico Gutierrez Granier, que está a deixar o pôsto no Rio de Janeiro. Será um encontro masculino.

✪

TAMBEM hoje comemora seu aniversário o secretário Frederico Carlos Carnauba, lotado na Embaixada em Buenos Aires e pertencente à geração dos mais brilhantes diplomatas do Itamarati.

✪

ESTANDO de regresso ao seu posto, o ministro Carlos Alfredo Bernardes, que representa o Brasil na Junta de Governadores de Energia Atômica, com sede em Viena, foi homenageado com um jantar oferecido pelo deputado Renato Acher ao qual compareceram, entre as figuras do corpo diplomático, o ministro Luis Bastian Pinto, o cônsul srta. Regina Castelo Branco, e secretário Gilberto Chateaubriand Bandeira de Melo e o poeta Vinicius de Moraes, saindo pela primeira vez depois do acidente.

✪

CORREM rumores de que o sr. Bolivar de Freitas — nosso embaixador em Honduras — é um dos muitos candidatos à Embaixada em Beirute.

✪

COM a elevação à categoria de Embaixada, a representação brasileira em Berna será chefiada pelo embaixador Afrânio Melo Franco, que se acha em Ottawa, como aliás anunciei há tempos.

✪

ACABO de receber: — "Participação da Tchecoslováquia na Exposição Universal e Internacional de Bruxelas — O Ministro da República da Tchecoslováquia e senhora Kuchválek têm a honra de convidar a sra Pomona Politis para entrevista coletiva na Rua Fonte da Saudade, 280, às 11 horas do dia 18 de março".

✪

PROCEDENTES de Paris, chegam ao Rio hoje o Embaixador da França e sra. Bernard Hardion.

✪

Rápidas

NO JANTAR do Ministro Luís Bastian Pinto, ao qual compareceram em sua maioria, figuras do Itamarati, pois que era para as despedidas do secretário Mário Calabria, o assunto preferido parece ter sido as próximas promoções a ministro e embaixador. ● Da Suíça, o ministro Raul Bopp acaba de enviar-me o belo catálogo da exposição sôbre Brasília que está a se realizar em Zurich. ● O Chefe do Departamento Econômico e Consular do Ministério do Exterior, ministro Edmundo Pena Barbosa da Silva, deverá reassumir seu posto depois de um período de férias em visita a Curvelo, sua cidade natal, no Estado de Minas, segunda-feira, dia 17. ● Instituído pelo comendador Silva Marta um prêmio de amizade luso-brasileira foram entregues ontem na Associação Comercial de Lisboa na presença do embaixador Álvaro Lins vários prêmios acumulados desde 1952. Entre os premiados, está o diplomata Miguel do Rio Branco que até bem pouco tempo esteve em missão em Lisboa. ● Até amanhã.

EFEMÉRIDES

15 DE MARÇO

1724 — Morre, na Bahia, Alexandre de Gusmão (I).

1789 — Primeira denúncia da Inconfidência Mineira, dada ao Visconde de Barbacena por Joaquim Silvério dos Reis.

1844 — Criação do Liceu de Campos.

1860 — Morre, no Rio de Janeiro, o padre José Martiniano de Alencar.

1902 — Morre, no Rio de Janeiro, o almte. Custódio José de Melo;

1954 — Morre, no Rio de Janeiro, o historiados Francisco Agenor Noronha dos Santos.

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Viaje, Pela Manhã

Hoje, 14 — As horas da manhã serão favoráveis para viajar.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se às possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Dia impróprio para os cobradores e para resoluções de negócios pendentes, 4, 12 e 15; 16, 49 e 69. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Dores de cabeça, resfriados e confusão psíquica. A tarde e a noite serão auspiciosas; 2, 21 e 22; 33, 64 e 72. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Encontros felizes, alegria e probabilidades de lucros inesperados. A noite será agradável com novas relações de amizade. 7, 9 e 22; 16, 18 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Saúde abalada, inquietude e aborrecimentos 4, 5 e 6; 40, 56 e 60 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Êxitos sociais e conquistas amorosas. 22, 23 e 24; 31, 32 e 33. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Movimento de simpatia dos seus semelhantes e conquistas promissoras. 2, 9 e 11; 20, 31 e 92. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Favorabilidades, lucros comerciais e novas emprêsas. 19, 20 e 21; 27, 47 e 57. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Grandes possibilidades, resoluções de negócios lucrativos e apoio de amigos poderosos, 13, 14 e 16; 21, 41 e 61. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Negócios paralisados. Satisfação pela manhã com notícias promissoras. 10, 11 e 12; 33, 99 e 98. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Inquietude e atitudes precipitadas. Concentre-se antes de agir. 15, 17 e 18; 51, 71 e 73. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Procure evitar discussões desnecessárias, comprima as suas despêsas para enfrentar com firmeza e satisfação as necessidades imediatas. Assim poderá com satisfação e alegria resolver todos os problemas de ordem financeira. 10 11 e 17; 47, 56 e 74. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Resolva os seus problemas de hoje, com bom humor e generosamente. Sagitário facultará, na sua mente intuitiva, o destemor, podendo assim ter grandes alegrias e surprêsas agradáveis 9 e 16; 17, 29 e 83. (horas e números).

LIVROS NOVOS

MANUAL PRATICO DE PEDIATRIA

Com o mesmo esmêro que dispensa às suas edições de livros médicos, a Livraria Guanabara acaba de editar um excelente compêndio de doenças da criança, destinado a prestar relevantes serviços aos estudantes e médicos não especialistas. De fato, o "Manual Prático de Pediatria", através de suas 800 páginas e de suas magníficas ilustrações, fornece ao clínico, de maneira clara, sucinta e atualizada, o que existe de essencial acêrca das doenças que incidem no período da infância. Seu autor, Valter Teles, docente da Faculdade Nacional de Medicina, é um dos nossos mais conhecidos pediatras, sobretudo através de sua "Pediatria de Urgência", atualmente em 3a. edição. O novo livro está fadado ao mesmo êxito, valendo destacar, entre seus 28 capítulos, os atinentes à desidratação, alimentação infantil, intoxicações e agentes antibacterianos pela sua clareza e atualidade.

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

Nomes Para um Programa

JARDEL

Excelente ator, aparece no "Rio, gosto de você"

MEU BOM e veterano amigo Brício de Abreu, vulgo Briabre, não entendeu bem o que aqui foi dito sôbre o fato de êle haver lançado, na TV-Tupi programa intitulado "Clube do Disco". Lamentei que usasse o mesmo nome de outro programa, desfeito recentemente, o que deu idéia de falta de idéia. Ele, então, fez o Rocha Pombo: escreveu uma história do Brasil, puxando pela memória e narrando episódios aos quais assistiu, tais como o Grito do Ipiranga, a chegada da Côrte Portuguêsa, etc. Citou um sr. Frederico Figner, que fundou, em 1918, um Clube do Disco, com mensalidades a 10 mil réis, para que os sócios recebessem as gravações da Casa Edison.

Poderia dizer, aqui também, que Reinaldo Dias Leme lançou seu "Clube do Disco" em 1902 — isto é: antes do disco. Mas não se trata disso. A sugestão feita foi apenas para que Brício pensasse em título novo para o programa de gravações que está realizando na TV. Em rápida "enquête" aqui na redação, já consegui vários nomes: "Chapas em TV", "Discos na televisão", "No mundo das cêras", "Música em conserva", "Melodias que ficam", "Associação Brasileira do Disco", "Casa dos Discos" muitos outros.

Aguardemos, agora, que os leitores desta seção mandem novos nomes para o programa do amigo Briabre. Jesus disse, Hermes Fontes repetiu e o Irmão Zarur, antes da LBV, afirmava sempre isso: "Renovar ou Morrer"

Gladys

A CRIANÇA, às vezes, é bem atendida, na televisão. Hoje, por exemplo, às 19,20, ela terá êsse magistral "Gladys e seus bichinhos", obra-prima de bom gosto, que diverte e encanta a garotada.

"Smoking"

NOSSA Angela Maria ofereceu jantar, no Hotel Glória, para se despedir do Brasil (vai ficar um mês em Portugal) e homenagear as centenas de "Melhores do Rádio e da TV" assim como os chamados cronistas radiofônicos. Osvaldo Miranda que considera o sr. Augusto Mesquita um compositor consagrado, estranhou que ninguém houvesse comparecido ao ágape. E considerou, como causa das faltas quase totais, a exigência de traje a rigor, nos convites.

E' possível sim. O "smoking", num calor como êste, faz qualquer um fugir até de Angela Maria. Os melhores smokings da praça, por sinal, foram devorados pelas chamas, no incêndio daquele belchior que pegou fogo, na Rua Senador Dantas. Mas é possível também, que outros tenham sido os motivos da ausência de comensais no jantar da "estrela" que Portugal vai conhecer. Quem sabe se a turma adivinhou que o comendador Bahar ia fazer um discurso? Quem sabe se o pessoal faltou porque não gosta da cozinha do Glória? Quem sabe se, sendo no Glória o jantar, houve mêdo de encontrar Jeff Thomas, hóspede perpétuo do hotel em questão?

Minha ausência, por exemplo, foi motivada por tudo isso junto.

Itinerário

O EXCELENTE programa "Quero saber mais" (TV-6, às 20,20) exibirá, hoje, o filme "História da luz", contará a história das gravatas e relembrará a primeira gravação feita por Carmen Miranda. — Solon Ayala e seu violão, às 16 horas, na PRA-2. — No "Câmara Um" às 23.10, na TV-Tupi, a peça "Vertigo Roch", de Abdon Tôrres, com Araci Cardoso, Renato Restier, Carlos Duval e outros. — "Concêrto lírico", às 13.05, na Jornal do Brasil. — Estreará, segunda-feira, às 21.35, na Rádio Nacional, o novo programa de Ghiaroni — "O amor de sua vida". — "Audições" às 18.20, na Mundial. — "Concêrto antigo", de Zito Batista Filho, às 23,05, na Ministério da Educação. — E Regina Helena se transferiu da TV-6 para a Itacolomi, de Belo Horizonte, como atriz e anunciadora de programas.

TEATRO — Paulo Francis

Timbira & Coisas

«TIMBIRA» é, portanto, uma coleção de anedotas que o espectador já ouviu «ad nauseam» e já contou êle próprio, provàvelmente. O diretor Jardel Filho, cuja experiência como ator de qualidade deixava prever que não ignorasse o significado de literatura sem o prefixo «sub», ficou de mãos atadas ante o texto de Iglesias. Ambas as mãos, pois o elenco, com uma exceção provável e outra possível, nasceu para o texto. Meia dúzia de Edith Evans e Gielguds poderiam convencer-nos de que Iglesias é Abílio Pereira de Almeida, temporàriamente, ao menos, o que já seria alguma coisa. Mas os bisonhos, os inexperientes e os irremediàvelmente ineptos do Serrador, reafirmam a nossa convicção de que Iglesias é Iglesias. Paulo Padilha e Edmundo Lopes são atores, mas, aqui, em solidariedade a seus colegas, abdicaram dessa condição — por pouco tempo, esperamos.

Nada disso, porém, justifica que Jardel gaste seu talento em «Timbira». O diretor inexperiente, como êle, precisa de peças que possa «sentir», pois não dispõe da técnica que permite aos veteranos na profissão reescrever cênicamente nulidades literárias. Quem conhece rudimentos de teatro, não ignora isso. Mas o crítico tem obrigação de fazer-se de ignorante, pois o público paga Cr$ 120,00 em troca de alguma coisa que valha êsse preço; pouco se lhe dá se está financiando a carreira de aspirantes ao profissionalismo. Assim, Jardel Filho tem de arcar com a responsabilidade do fato que «Timbira» é duas vêzes «Timbira»: no texto e no palco.

♥

FALTA UM PEDAÇO EM MEU MARIDO

O ESPETÁCULO em questão é dêsses que fazem o crítico hesitar entre um pedido de aumento ou de demissão. Êle termina escrevendo a respeito do assunto e nada mais, a menos que tenha ilusões (e tem, a despeito de tudo) sôbre a utilidade dessa profissão fútil que exerce. Afinal, é um meio de vida como qualquer outro escrever sôbre teatro. E desde que o crítico possua um senso de integridade convencional (aparente, para Pirandello), êle não é mais honesto ou desonesto que a maioria dos mortais, «sub specie aeternitatis», queremos dizer. A profissão exige uma acentuada tendência para o masoquismo intelectual. Somos pagos para isso, para ver a poluição cênica daquilo que mais admiramos. Não seria mais sensato ficar em casa contemplando o crespúsculo? Claro que não: a esperança é a última que morre, no velho clichê. Milton Carneiro, empresário do Teatro do Leme, foi uma das esperanças do teatro no Brasil, em tempos idos. Hoje, falta-lhe um pedaço de qualquer coisa, no espetáculo que veio vender no Rio, depois de comerciá-lo nos Estados, cooperando para manter as massas do interior em estado de perpétuo anticulturalismo. «Falta um pedaço em meu marido», no Leme. E o que restou é inimprimível pelas leis de imprensa.

♥

VÁRIAS

ABILIO Pereira de Almeida vai usar a carreira de B[illegible]y Pignatari como inspiração para sua próxima peça.

♥

A «PORCA» do Teatro Cacilda Becker está sendo enchida pelo público (Cr$ 26.000,00 de lucro líquido na têrça-feira, dia de vacas magras em teatro); aliás, os espetáculos em cartaz estão funcionando a contento dos empresários: Cia. Maria Della Costa, Eva Tudor, Teatro do Leme etc.: todos estão ganhando dinheiro.

♥

ZIEMBINSKI cortou trechos de «O Santo e a Porca», no Dulcina. Não houve quem não achasse o espetáculo demasiadamente longo, nem mesmo seus mais entusiásticos admiradores.

♥

DIA 18, na Mesbla, teremos a estréia de «Calúnia» (The Children's Hour), de Lilian Hellman. Os principais atores são Tônia Carrero, Margarida Rey, Helena Xavier e Sebastião Vasconcelos. Direção de Adolfo Celi.

♥

COLUNISTA de uma das revistas locais achou que constituia notícia o fato de termos dito em um dos intervalos de «O Santo e a Porca»: «Em cinco minutos de espetáculo, a crítica já estava pronta». Faltou um «qualquer» antes de «espetáculo», doutor. O tempo do verbo também é outro: «está», pois generalizamos. E, falando de «qualquer», qualquer crítico que não seja capaz de fazer o mesmo (depois de algum tempo de prática, evidentemente) pode procurar outra profissão. A abertura de um espetáculo, como de uma obra literária, como de uma coluna de mexericos, é onde seu autor, em geral, capricha mais. Há exceções, por certo, mas confirmam a regra. Em teatro, principalmente, nem os alunos da Fundação Brasileira de Teatro ignoram que a primeira impressão de um espetáculo sôbre o público, é que decide o destino do mesmo na bilheteria. Que dizer, portanto, de um profissional com centenas de peças já trabalhadas, como Ziembinski? P.S. sem importância: o comentário em questão foi ouvido por duas pessoas: uma delas é conhecida «picareta» e «futriqueira» de teatro, que se diz amiga dos responsáveis por «O Santo e a Porca». Foi ela, evidentemente, quem espalhou a notícia aos quatro ventos. Agora, perguntamos: quem saiu prejudicado (o mínimo que seja) com tudo isso?

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6. — 12,00: Meio dia; 12,50: Repertório brasileiro; 13,20: Esportes TV; 13,30. Tele-vespertino; 14,00 — Novela; 14,30: Filme; 16,00: Vida e saúde pela ginástica; 16,35: Das cavernas a Picasso; 17,00: Sessão das cinco; 18,00: Clube do disco; 18,30: Teatro de Estudante; 19,00: O Falcão Negro, 19,20 Gladys e seus bichinhos; 19,40 — musical; 20,00 — Reporter Esso. 20,15: Quero saber mais, 20,45: Encontro entre amigos; 21,10: Prelúdio a dois, 21,30 Ali Babá e os 40 garções; 22,00: Tele-Jornal; 22,20 Carlos Frias Entrevista. 22,50: Câmara um.

CANAL 13: 17,15: Meu Cineminha, 17,45: Pernambuco de Oliveira; 18,05: Escolinha; 19,10: Jornal Universitário; 19,30: Família Boaventura 19,50: Informativo; 20,00 — Lá em casa é assim; 20,35 — Mosaico de melodias; 20,55 — Grande Conselho de Barbadas; 21,15: Reporter 13; 21,40: Coisas da praia grande; 22,10: Programa variado.

DR. CAMILO MONTEIRO
ELETROTERAPIA — ULTRA SOM — ELETRODIAGNOSTICO — Rins Intestinos, Asma, Eczema Útero Ovários Prostata, Hemorróidas. Consultório: Rua Santa Luzia n. 799 — 8º andar — Telefone: 22-4100

MADRUGADA — Mister Eco

A Noite em Notas Curtas

PASSADO o fiasco que foi a noite de estréia — fiasco motivado pela estapafúrdia exigência do traje de rigor — Maysa está fazendo sucesso na La Bohème e trazendo o nome dessa "boite" para o noticiário, até então confidencial. A euforia baixou

CRISTIA GREY

A bela portenha, atualmente na Night and Day, já tem passaporte visado para estrear no Rival

nos domínios de Paulo Mersing e o outro Paulo, o Tavares, seu Diretor Social, é todo sorrisos. E diz para os amigos: "E' pena que já exista um rei da noite. Mas não há de ser nada. Contento-me com o lugar de príncipe". Príncipe consorte — completou o Pepe, do Copacabana Palace.

— * —

UMA CRISE hepática levou Elizete Cardoso — A Magnífica — ao Hospital Miguel Couto, após sua apresentação de têrça-feira última no "Au Bon Gourmet". O público insistia, através de calorosas palmas, pela volta da grande cantora ao microfone e, lá dentro, Elizete contorcia-se em dores. Uma "lady-crooner" da casa explicou aos presentes o que se passava e Elizete foi transportada num carro diplomático àquele nosocômio, se isso é palavra que se escreva. Elizete já está passando bem.

— * —

E NÃO é que Cauby Peixoto está agradando no Little Club? Pois tá. Sem requebros nem molemolências, sem gritinhos histéricos nem rasgação de roupa (as macacas ficam esperando na esquina), limitando-se apenas a apresentar-se como cantor de bons recursos vocais, o ex-pupilo do pernicioso (para êle), sr. Diveras têm levado bom público ao barzinho de Mário e Pino, que estão faturando que só se vendo. Sirva êste êxito de exemplo para Cauby Peixoto e que o anime a libertar-se de tantas e condenáveis "refri-gerações", para não dizer outra coisa.

TÔDA REMODELADA, a Arpège continua a ser a "boite" que não conhece as noites de pouco movimento. E o maior movimento é proporcionado pelas deessete "suas ladies-crooners", cujo rebolado, como sabeis, é de faer tremer os alicerces do Leme. Tanto sabem os seus proprietários — da "boite", naturalmente — a "fôrça" de suas cantoras que, em publicidade nos jornais, está anunciando as "ladies-crooners" Carla Baroni, Maria Helena e Fernando Barreto. Por quem sois, ó Agnelo, que diabo disso de fazer do nosso Fernando "lady-crooner"?

— * —

TINHA RAZÃO o rotundo (três picadinhos por noite) e bem intencionado Chiquito quando disse, há tempos, que quem frequentasse doravante o Jirau haveria de fazê-lo envergando pesados sobretudos, tal a baixa temperatura da nova refrigeração. Nessas noites de tanto calor, o Jirau é dos lugares mais agradáveis e, mesmo dando-se o devido desconto na afirmativa do Chiquito, já houve quem pedisse para "esquentar" um pouco, alegando não ser pinguim.

— * —

APLAUSOS UNÂNIMES na madrugada pela apreensão de um pasquim especializado em escândalos (falsos) e vigarices (verdadeiras), que vinha afrontando a sociedade e mercadejando a podridão. Noite destas, um dos responsáveis pela nojenta publicação foi devidamente "exemplado" num botequim da orla marítima.

— * —

MUITO EMBORA os preços excessivamente altos, notícias chegadas ao Augusto Mister dizem das boas noites vividas no Drink de Djalma Ferreira, onde são de primeira ordem a refrigeração e a música. Mister Eco não voltou mais ao Drink desde a noite em que lhe exigiram mais duas pessoas (o Augusto Mister estava em companhia de olhos verdes) a fim de que lhe fôsse concedida a suprema ventura de uma mesa. Queriam Mister Eco de quatro — vede vós o desrespeito — e, como sabeis, êste escriba não está aqui para alimentar a ganância de ninguém.

— * —

RUMORES de que Paul François está resolvido a pôr em arrendamento o Club 36. Annabel, com tôda a sua coorte de "play-boys", já tem assegurado para si o título de o maior "bluff" noturno do ano.

— * —

E por fim é o encontro de Mister Eco com Silvio Caldas. O Augusto Mister quer saber se o caboclinho vai mesmo para "Au Bon Gourmet". O "titio" diz que não sabe de nada e que veio ao Rio somente para gravar um novo "long-play". Só.

REGISTRO

ANIVERSARIOS:

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Ministro Afrânio Costa; ministro Luís Gama Filho; João de Castro; Paulo Mac Dowell; César da Fonseca; José Catanhede; Belmiro Mendes Vasconcelos; dr. Aires Martins Tôrres; Celso Monteiro; Abdias do Nascimento; Armando Palhares; dr. Francisco Mendes; Rodolfo Batista Teles.

MENINOS:

José Augusto, filho do casal José-Elsa Moreira de Araujo.

— MARTINHO SEGRETO — Aniversariou no dia 12 o sr. Martinho Segreto. O aniversariante deixou de receber as homenagens dos seus amigos pelo fato de ter sido operado e se encontrar em fase de restabelecimento.

NASCIMENTOS

ELIZABETH — filha do casal Alamir Carvalho-Odaléa dos Reis Carvalho.

CASAMENTOS

No dia 18, da srta. Blanka Volhovski com o nosso companheiro Carlos Duarte. Os atos civil e religioso se realizarão conjuntamente, às 16 horas, na Igreja de N. S. da Glória (Largo do Machado).

— No dia 19 da srta. Eloeza, filha do casal Francisco Ferreira de Melo Filho com o sr. Paulo de Melo, filho do casal Astrogildo do Nascimento de Melo, às 18 horas na Matriz de São José, (Guarabu) Ilha do Governador.

— Amanhã, da srta. Helga, filha do casal Alberto Castelo Branco, com o sr. Fernando Stamila Coutinho às 18 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

— Realiza-se amanhã, às 18 horas, na Igreja de N. S. da Candelária, o casamento da professôra Antonilda de Pinho, filha do banqueiro, sr. Antonio José Rodrigues Pinho e da sra. Hildebrant de Pinho, com o tenente Sady Nunes, filho do fazendeiro sr. Aladi Escobar Nunes e da sra. Inácia Aguilera.

ENFERMOS

Continua internado em quarto particular da Casa de Saúde São Miguel, em Botafogo, o conhecido poeta e antigo Embaixador do Brasil em Lisboa, sr. Olegário Mariano, que se prepara para uma intervenção cirúrgica.

CURSOS

O Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas abrirá, de 15 a 30 do corrente mês, as inscrições para o Curso de Formação de Psicotécnicos, que tem por objetivo dar a pessoas habilitadas uma oportunidade de aperfeiçoarem seus conhecimentos nos diferentes campos especializados da psicologia aplicada. O curso terá a direção do dr. Emílio Mira y Lopez e técnicos do ISOP e a duração de 7 meses sendo as aulas ministradas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8,30 às 11,30 horas. Informações no ISOP — Rua da Candelária 6 — 3.º andar, com a srta. Regina Dias.

"IN MEMORIAM"

Na homenagem prestada à memória de Bastos Tigre, no cemitério de S. João Batista, quando da inauguração do mausoléu erigido por iniciativa dos nossos colegas do "Correio da Manhã" o Presidente da ABI, sr. Herbert Moses, participando da manifestação, informou, certo de interpretar o consenso unânime dos associados, que a Biblioteca da Casa do Jornalista, dirigida durante muitos anos por Bastos Tigre e a quem deve ela vigoroso impulso, passaria a denominar-se "Biblioteca Bastos Tigre".

HOMENAGENS

A Associação Cultural Castro Alves, comemorando o 111.º aniversário de nascimento do seu patrono, fará realizar junto à herma do poeta, no Passeio Público, hoje, 6a.-feira, às 17 horas, uma solenidade em homenagem ao insigne vâte de Espumas Flutuantes, estando convidados para êste ato cívico, os admiradores de Castro Alves, os artistas e intelectuais, bem como o público em geral.

VIAJANTES

Seguiu para Belo Horizonte, onde vai cursar o 1.º ano do Colégio Militar, o jovem Fernando Parodi Neto.

DISCOS — Alberto Rêgo

Congresso Nacional do Disco

O NOSSO colega Maurício Quadrio abordou importante assunto em artigo escrito especialmente para a "Revista do Disco" assunto êsse que também consideramos de suma importância no momento, para a produção, o comércio e o consumo dos disco em nosso país, cujo câmbio não deverá ficar restrito apenas, a algumas colunas impressas. Trata-se do "Congresso Nacional do Disco". Razão tem o cronista quando registra ser "o disco, no Brasil, a indústria mais vulnerável e a menos protegida contra qualquer ataque interno ou externo", necessitando, portanto, que determinadas medidas sejam estudadas e colocadas em prática no sentido de sanar inúmeras dificuldades que tanto prejudicam um melhor desenvolvimento no campo da nossa vida fonográfica. Dentre alguns itens que merecem ser atacados com urgência, cita o cronista:

1.º) — Estudos sôbre o mercado nas principais cidades e no interior;

2.º) — Estudos sôbre o mercado internacional para o racional lançamento da nossa produção no exterior;

3.º) — Pronunciamento em relação à lei aprovada em dezembro último pela Câmara Federal e que "regulamenta o direito autoral";

4.º) — Estudos sôbre a divulgação, em todos os setores sociais, da música de classe em discos;

5.º) — Formação de uma "Discoteca Histórica Nacional";

6.º) — Edição de monografias sôbre a fonografia brasileira;

7.º) - Eliminação das barreiras burocráticas que impedem a livre saída dos nossos discos do Brasil;

8.º) — Importação de discos para fins culturais e educativos;

9.º) — Facilitar a importação de material técnico necessário ao aprimoramento dos processos de fabricação do disco;

A idéia foi lançada. Duas entidades poderiam conjuntamente, estudarem, desde já, o assunto: a "Câmara Brasileira do Disco" e o "Clube do Cronista de Disco".

Assis Valente

DEZESSETE anos depois, Assis Valente repete o seu tresloucado gesto. Desta vez fatal. E' lamentável que um compositor tão consagrado pelas suas canções tenha tido tal atitude em virtude de pressão econômica, como confessa em sua derradeira carta. Partiu Assis Valente. A tragédia dolorosa do seu fim não apagará, no entanto, a sua lembrança. Graças a sua "Camisa Listrada", "Boas Festas" e tantas outras composições êle ficará para sempre na memória de todos aqueles que gostam da nossa autêntica música popular.

Don Ameche em discos

DON AMECHE, ator do cinema norte-americano, veterano por sinal, e que apareceu em várias películas ao lado de Carmem Miranda, assinou contrato com a Seeco.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA 2-4-6-8-10 — METRO PASSEIO 12-2-4-6-8-10 — METRO TIJUCA 2-4-6-8-10 — PAX 2-4-6-8-10 — PRESIDENTE 2-4-6-8-10 — PALACIO HIGIENÓPOLIS 3-5-7-9 HS — HOJE
M-G-M apresenta
ROBERT TAYLOR DOROTHY MALONE
"Contrabando no Cairo"
"TIP ON A DEAD JOCKEY"
com GIA SCALA
MARTIN GABEL · MARCEL DALIO
em CINEMASCOPE
"PROIB. ATÉ 10 ANOS"
COMPL. NACIONAIS

BOITE Arpège
CONTINUA SENDO A MAIS BARATA DO RIO
TÔDAS AS NOITES APRESENTA
WALDYR CALMON
(O melhor conjunto de 57)
com as «ladies-crooners»: Carla Baroni, Maria Helena e FERNANDO BARRETO, e ainda a música melodiosa de JOSE' MARIA
Rua Gustavo Sampaio, 840-A — Leme
AR REFRIGERADO PERFEITO

Bar CANGACEIRO
as mais lindas canções brasileiras, interpretadas por
TITO MADI
MELHOR COMPOSITOR DE 57 E
RIBAMAR
AO PIANO
RUA FERNANDO MENDES, 25

LITTLE CLUB
SUCESSO ESPETACULAR DE
Cauby Peixoto
— a voz que vale milhões —
CURTA TEMPORADA — RES.: 57-6984
RUA DUVIVIER, 37-L

JIRAU
Agora com REFRIGERAÇÃO
e DANÇAS com HI-FI
PICADINHO COMPLETO TÔDAS AS NOITES
E OUTRAS ESPECIALIDADES CULINÁRIAS
RUA RODOLFO DANTAS, 91-A — TEL.: 57-5738

VIOLÊNCIA... SEDUÇÃO... BRUXARIA
AS VIRGENS DE SALEM
DIA 17 2ª FEIRA
A TRAGÉDIA DA INTOLERÂNCIA NO ESPETÁCULO MAIS AUDACIOSO DO ANO !!!

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

teatro cacilda becker — TB — teatro DULCINA
O SANTO E A PORCA
essa comédia de ARIANO SUASSUNA
direção de ZIEMBINSKY
HOJE, às 21 horas. — Amanhã, às 19,30 e 22,30 horas
Reservas: Tel. 32-5817

Sandro apresenta MARIA DELLA COSTA
Moral em concordata
SUCESSO INTERNACIONAL DO AUTOR NACIONAL
ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
Direção BOLLINI · Cenarios TULIO COSTA
Tel.: 22-7581
TEATRO CARLOS GOMES
HOJE, às 21 hs. — Amanhã e dom. na vesp. poltrona a Cr$ 80,00. — SÓ UM MÊS EM CARTAZ

"POUCAS REVISTAS TEMOS ASSISTIDO COM TEXTO TÃO DIVERTIDO" — DISSE A LUTA DEMOCRÁTICA
TEATRO RECREIO
"BOA COMICIDADE, SEM VULGARIDADE ALGUMA" — DISSE O CORREIO DA MANHÃ
"IMPÕE-SE COMO UMA REVISTA ALEGRE" — DISSE RIBALTA
"GRAÇA NOVA, MOÇAS ATRAENTES E COLORIDO FARTO" — DISSE O MUNDO PORTUGUÊS
PRODUÇÃO DE J. MAIA - MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES
BOM MESMO É MULHER...
"FAZ PASSAR O TEMPO DE FORMA DIVERTIDA" — DISSE O DIÁRIO DA NOITE
SÔNIA MAMED — ARACY CÔRTES — JARARACA — VIEIRA E HAMILTON
JOANA D'ARC RAINHA DAS ATRIZES
HOJE, às 20 e 22,15 horas. — Amanhã, vesp. a preços reduzidos

CIA. TÔNIA-CELI-AUTRAN
CALÚNIA
TEATRO MESBLA
ESTRÉIA, DIA 18

NIGHT AND DAY
APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES
"RIO, I LOVE YOU!"
UM SUPER "SHOW" DE CARLOS MACHADO PARA 1958
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863 — REFRIGERAÇÃO PERFEITA
GRANDE OTELO
IRMÃS MARINHO
JONAS MOURA
NORMA BENGUEL
ELIZABETH GASPER
ELIZEU FELIX
VERA REGINA
HAROLDO ALMEIDA
CELIA VILLELA
LORD CHEVALIER
IRMÃS ALVAREZ
E MAIS 50 ARTISTAS!

CARTAZ

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — "Um Casal Entre Aspas" — às 21 horas — Vesperais aos domingos às 16 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Moral em Concordata" — às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — "Loucuras de Mamãe" às 21,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Esputinique do Morro" às 20,15 e 22,15 horas.
JOÃO CAETANO — Fechado
TABLADO — Fechado
LEME — 37-6412 — "Falta um Pedaço em meu Marido", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3105
RECREIO — 22-8164 — "Bom Mesmo é Mulher" às 20 e 22,15 horas.
REPUBLICA — Fechado
DULCINA — "O Santo e a Porca", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
MAISON DE FRANCE — Fechado.
SERRADOR — "Timbira", às 21 hs.
S. JORGE — "Perdoa-me por me Traíres" às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

CONTRABANDO NO CAIRO (Tip on the dead Jockey) — Cinemascópio — Dirigido por Richard Thorpe, com Robert Taylor, Dorothy Malone, Gia Scala, Martin Gabel, Marcel Dalio. Drama de aventuras. METRO PASSEIO (a partir de meio-dia), METRO TIJUCA, METRO COPACABANA, PAX e PRESIDENTE. Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas, PALACIO HIGIENOPOLIS. Horário 3 — 5 — 7 e 9 horas. Impróprio até 10 anos.

A RAPOSA DO MAR (The enemy below) — Cinemascópio — Eastmancolor — Dirigido por Dick Powell, com Robert Mitchum, Curt Jurgens, Al Hedison, Theodore Bikel, Russel Collins, Kurt Krouger. — Drama de aventura na 2a. guerra mundial. — PALACIO (a partir de meio-dia), ROXY, MADRI, IMPERATOR, PIRAJA', MONTE CASTELO e BRAZ DE PINA. Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

GALANTE E SANGUINÁRIO (3.10 to Yuma) — Superscópio 235 — Dirigido por Delmer Daves, com Glenn Ford, Van Heflin, Felicia Farr. Western. S. LUIZ, RIAN, ALASKA, LEBLON, CARIOCA, SANTA ALICE, LEOPOLDINA, COLISEU e CENTRAL (Niterói). Horário normal. Proibido até 14 anos.

ZANZABUKU (Zanzabuku) — Tricolor, filmado pelo famoso explorador Lewis Cotlow. Documentário de longa metragem. VITORIA, MEM DE SA', IPANEMA e MADUREIRA. — Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

LÁBIOS SELADOS (Top secret affair) — RKOscópio — Dirigido por H. Potter, com Susan Hayward, Kirk Douglas. Comédia. AZTECA, CARUSO-COPACABANA, ODEON, MIRAMAR, AMERICA, RIO BRANCO, REGENCIA, S. PEDRO e GUANABARA. Horários especiais. Proibido até 18 anos.

DESPEDIDA DE SOLTEIRO (The bachelor party) — Dirigido por Delbert Mann, com Don Murray, E. G. Marshall, Jack Warden, Phil Abbott, Larry Blyden. Comédia. — IMPERIO, COPACABANA, IPANEMA, MEM DE SA', MADUREIRA e BELMAR. Proibido até 18 anos.

VENUS DE CARNE (I married a woman) — RKOscópio — Dirigido por Hal Kanter, com Diana Dors, John Wayne, Adolphe Menjou, George Gobel, Jessie Royce Landis, Nita Talbot, William Redfield, Steve Dunne. Comédia. PLAZA (a partir de 10 horas), MASCOTE (a partir de 12 horas), ASTORIA, OLINDA, PRIMOR, COLONIAL, ROYAL e MELO. Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

O CRIME DO CABARE' (La môme Pigalle) — Francês — Dirigido por Alfred Rode, com Claudine Dupuis, Jean Gaven, Philippe Nicaud, Robert Berri, Jean Tissier, Jacques Morel. Drama policial. PATHE' (horário 12 — 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8,20 e 10 horas), MAUA' (3 — 4,40 — 6,20 — 8 e 9,40 horas), PARA TODOS (1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 e 8,20 horas), CASSINO, e HADDOCK LOBO. Horário normal. Proibido até 18 anos.

NA CORDA BAMBA — Brasileiro — Dirigido por Eurides Ramos, com Zé Trindade, Arrelia, Ema D'Avila, Teresinha Amayo, Roberto Duval, Solange França, Iris Del Mar, Elizete Cardoso, Valter D'Avila. Comédia — IDEAL, BOTAFOGO, BONSUCESSO, AVENIDA, ABOLIÇÃO, MARACANÃ, CACHAMBI, LEOPOLDINA, POLITEAMA, NATAL, BELMAR, ODEON (Niterói), JARDIM (I. do Governador) e PAZ (Caxias). Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OS PALADINOS DE FRANÇA (Orlando el paladini di Francia) — Italiano — Gamascópio — Eastmancolor — Dirigido por Pietro Francisci, com Rosana Schiaffino, Rick Battaglia, Fabrizio Mioni. Drama. ESKYE (Tijuca), S. JOSE'. Horário normal. Impróprio até 14 anos.

DONATELLA (Donatella) — Italiano — Cinemascópio — Eastmancolor — Dirigido por Mário Monocelli, com Elsa Martinelli, Gabriele Ferzetti, Aldo Fabrizi, Valter Chiari, Abbe Lane, Xavier Cugat. Comédia. ART-PAACIO, ESKYE (Meier), e S. BENTO (Niterói). Horário normal. Proibido até 10 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Waldir Camargo — DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel.: 23-4643 das 15 às 17 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 —
CAPITOLIO — 42-6788 — "Seleções Atlântida".
CATUMBI — 22-3681
"Sessões Passatempo"
COLONIAL — 42-8512 — "Venus de Carne".
ESTACIO DE SA' — "Chama Imortal".
FLORIANO — "Lábios de Fogo".
FLUMINENSE — "Lábios de Fogo".
IDEAL — 22-1121 — "Noivos Alegres".
IMPERIO — 22-9348 — "Despedida de Solteiro".
MARROCOS — "Nas Selvas de Zanzibar" e "Mulheres que Brigam".
MEM DE SA' — "Zanzabuku" e "Safari Perigoso".
METRO-PASSEIO — 22-6141 — "Contrabando no Cairo".
OLIMPIA — 42-1298 — Em Obras.
ODEON — "Lábios Selados".
PALACIO — 22-0838 — "A Raposa do Mar".
PATHE' — 22-8795 — "O Crime no Cabaré".
PLAZA — 22-1097 — "Venus de Carne".
PRESIDENTE — "Contrabando no Cairo".
PRIMOR — "Venus de Carne".
POPULAR
REX — "Galante e Sanguinário".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Lábios Selados".
RIVOLI — "Alegria de Viver".
S. JOSE' — "Paladinos de França".
VITORIA — 43-9070 — "Zanzabuku".

ZONA SUL

ART-PALACIO — 57-2975 — "Donatella".
ALASKA — "Galante e Sanguinário".
ASTORIA — 47-0644 — "Venus de Carne".
AZTECA — "Lábios Selados".
BOTAFOGO — "Na Corda Bamba".
CARUSO COPACABANA — 27-5150 "Lábios Selados".
COPACABANA — 57-5134 — "Despedida de Solteiro".
DANUBIO
FLORESTA — 26-6257 — "A Voragem de Uma Paixão".
GUANABARA — "Lábios Selados".
IPANEMA — "Zanzabuku", "Safari Perigoso" e "Eu não Atiro".
LEBLON — 27-7805 — "Galante e Sanguinário".
METRO COPACABANA — "Contrabando no Cairo".
MIRAMAR — "Lábios Selados".
NACIONAL — 26-6072 — "Feliz Ano Meu Amor".
PAX — "Contrabando no Cairo".
PIRAJA' — "A Raposa do Mar".
POLITEAMA — "Na Corda Bamba".
ROXY — "A Raposa do Mar".
RIAN — "Galante e Sanguinário".
ROYAL — "Venus de Carne".
S. LUIZ — 25-7439 — "Galante e Sanguinário".

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1667 — "Noivos Alegres".
AMERICA — 48-4518 — "Lábios Selados".
BANDEIRA — 28-7575.
CARIOCA — 28-8178 — "Galante e Sanguinário".
ESYKE — 28-5543 — "Paladinos de França".
MADRI — 48-1184 — A Raposa do Mar".
HADDOCK LOBO — "O Crime do Cabaré".
MARACANÃ — 48-1910 — "Na Corda Bamba".
MEIER — 29-0222 — "Lábios Selados".
METRO TIJUCA — "Contrabando no Cairo".
NATAL — "Na Corda Bamba".
OLINDA — 42-1932 — "Venus de Carne".
REAL — "Com Agua na Bôca" e "Seu Unico Desejo".
SANTA ALICE — "Galante e Sanguinário".
TIJUCA — "A Descarada".
VILA ISABEL — 39-1315 — "Doze Homens e uma Sentença".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Dominó Kid, o Vingador".
ALFA — "Alegria de Viver".
AGUA SANTA
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Terras Escaldantes".
BELMAR — 49-1744 — "Na Corda Bamba".
BENTO RIBEIRO — M. Hermes 881
CACHAMBI — "Na Corda Bamba".
COLISEU — "Galante e Sanguinário"
ENGENHO DE DENTRO — 29-4130 — "Alegria de Viver".
ESKYE — Meier — "Donatella".
GUARACI — (Rocha Miranda) — "Alegria de Viver".
IMPERATOR — "A Raposa do Mar".
IRAJA' — "Odongo, Aventura Africana".
MADUREIRA — 29-5733 — "Zanzabuku" e "Safari Perigoso".
MARABA' — "Marcelino, Pão e Vinho".
MASCOTE — 24-0411 — "Venus de Carne".
MONTE CASTELO — "A Raposa do Mar".
NOVO HORIZONTE — "Luzes da Ribalta".
PADRE NOBREGA — "Sindicato de Ladrões".
PALACIO VITORIA — "Garotas e Samba".
PARA TODOS — 29-5191 — "O Crime no Cabaré".
PILAR — 29-6460 — "Papai Fanfarrão" e "Davy Crockett".
REALENGO — Bangu 472
REGENCIA — "Lábios Selados".
RIAN — 49-1633 — "A Prisioneira do Kremlin".
PIAN — 49-1633 — "Paixões sem Lei", da Mocidade".
S. JORGE — (Olinda).
VAZ LOBO — "História de um Grande Amor".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3884 — "A Raposa do Mar" e "Uma Trágica Aventura".
BONSUCESSO — "Noivos Alegres".
CENTRAL — "O Maior Espetácuol da Terra".
CARMOLI — "Preferi a Liberdade" e "Odio Contra Odio".
LEOPOLDINA — 35-9993 — "Galante e Sanguinário".
MAUA' — "O Crime no Cabaré".
MELO — "Venus de Carne".
ORIENTE — "Honra de Ladrão".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Contrabando no Cairo".
PENHA — 30-1121 — "Honra de Ladrão".
PARAISO — 30-1060 — "Caçado Como Fera".
RAMOS — 30-1094 — "Na Corda Bamba" e "Feliz Ano, Meu Amor".
ROSARIO — 30-1889 — "Alegria de Viver".
SANTA CECILIA — 30-1283 — "Temor Oculto".
SANTA HELENA — "Chantagem".
S. GERALDO — 30-9322 — "Bombeiro Atômico" e "A Máscara do Terror".
S. PEDRO — "Lábios Selados".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Tel. 159 — "Sangue Ardente".
GUARABU — "Gatilho Relâmpago".
JARDIM — "Na Corda Bamba".

NITERÓI

ICARAI' — "A Mulher do Próximo".
IMPERIAL — "Maluco por Mulher".
IMPERIAL — "Temor Oculto".
ODEON — "Na Corda Bamba".
S. BENTO — "Donatella".
VERA CRUZ — Tel. 22-964 — "O Filho Pródigo".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Sindicato de Ladrões" e "Mascarado da Justiça".

PETRÓPOLIS

VERA CRUZ — Tel. 22-964 — "Dois Corações e uma Alma" e "O Soberano das Selvas".
S. BENTO — "Alegria de Viver".
ESPERANTO — "Alegria de Viver".
ART-PALACIO — "Donatella".
CAPITOLIO — "Despedida de Solteiro".
PETROPOLIS — "Impulsos da Mocidade".
D. PEDRO — "Feliz Ano Meu Amor".
SANTA TERESA — "A Cinderela".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "A Ultima Etapa".

BANGU

MOÇA BONITA — "Na Corda Bamba".
MODERNO — "A Prisioneira do Kremlin".

CAXIAS

CAXIAS — "E Agora Brilha o Sol".
PAZ — "Cadilaque de Ouro".
POPULAR — "O Rei e Eu".

TRÊS RIOS

REX — "Não Diga, Doutor".

SÃO JOÃO DE MERITI

GLORIA — "Lábios de Fogo".

FAVORITO VENDE 500 MIL PULES

Programas

Montarias oficiais

Corrida de amanhã

1.º Páreo — Às 14 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

		Quilos
1—1	Operante, V. Meireles ...	4 56
2—2	Puzilador, U. Cunha ...	2 56
3	Swing, J. Portilho ...	5 52
3—4	Master Work, M. Silva ...	3 52
5	Odraco, I. Sousa ...	1 54
4—6	Hemstério, A. G. Silva ...	7 56
7	Ilili, A. Santos ...	6 52

2.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00

1—1	Marta Rocha, M. Silva ...	5 58
2—2	Arcevila, G. Queiroz ...	4 54
3—3	L. Formosa, I. Lima ...	1 52
4—4	Zara, H. Vasconcelos ...	2 54
5	Bomarbea, D. Moreira ...	3 54

3.º Páreo — Às 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00

1—1	Chananeco, J. Carlindo ...	5 52
2—2	Tio Carlos, M. Silva ...	4 56
3—3	Meio Mundo, J. Baffica ...	1 60
4—4	Ulysses, F. Irigoyen ...	2 60
5	Moderno, J. Portilho ...	3 56

4.º Páreo — Às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00

1—1	Nebuleuse, D. P. Silva ...	2 55
2—2	H. Blair, L. Rigoni ...	1 55
3—3	Venlil, J. Carlindo ...	7 55
3—4	Dorita, J. Silva ...	7 55
5	Girondina, J. Ramos ...	5 55
4—6	Kimara, M. Silva ...	6 55
7	Cariça, J. Portilho ...	3 55

5.º Páreo — Às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 85.000,00

1—1	Vesper, J. Portilho ...	2 55
2—2	Acajou, F. Irigoyen ...	4 55
3—3	Encouraçado, G. Almeida ...	5 55
4—4	Coligny, L. Rigoni ...	3 55
5	Garganta, A. Santos ...	1 51

6.º Páreo — Às 16,30 horas — 1.400 metros — (grama) — Cr$ 75.000,00 — (Betting)

1—1	Urga, L. Silva ...	5 56
2	Dentmarck, N. Corrêa ...	3 52
2—3	Cidra, L. Rigoni ...	8 56
4	Clava, H. Cunha ...	7 56
3—5	Galadora, E. Castillo ...	2 54
6	Indeuz, F. G. Silva ...	2 56
4—7	A. d'Austria, F. Irigoyen ...	1 56
8	Jujuba, A. G. Silva ...	4 56

7.º Páreo — Às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00 — (Betting)

1—1	Vaivem, J. Marchant ...	3 55
2	Chanti, Não Corre ...	1 55
2—3	Nabab, M. Silva ...	3 55
4	My Own, E. Castillo ...	6 55
3—5	Pity, J. Portilho ...	4 55
6	Dico, L. Rigoni ...	2 55
4—7	Tokyo, Não Corre ...	5 55
8	Tabajar, O. Ulloa ...	7 55
9	Cvene, A. G. Silva ...	9 55

8.º Páreo — Às 17,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting)

1—1	Bali, F. Irigoyen ...	5 56
2	Minochino, L. Rigoni ...	2 56
2—3	Sanan, J. Marchant ...	8 60
4	Pitu, P. Labre ...	8 56
3—5	High Master, M. Silva ...	9 52
6	Kibar, R. Filho ...	1 56
4—7	El Valiente, A. Cardoso ...	5 54
8	Astro, J. Portilho ...	3 56
9	Escápula, Não Corre ...	4 52

Corrida de domingo

1.º Páreo — Às 14 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00

		Quilos
1—1	Neska, L. Diaz ...	2 55
2—2	Rami, E. Castillo ...	6 55
3	Donarzade, M. Henrique ...	3 55
3—4	Tunisa, O. Ulloa ...	9 55
5	Gaveta, A. Santos ...	1 55
4—6	Cannes, L. Rigoni ...	5 55
"	Cerise, J. Portilho ...	7 55

2.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00

		Quilos
1—1	Effendi, U. Cunha ...	5 54
2—2	Claustro, L. Rigoni ...	2 54
3	Vividor, D. P. Silva ...	6 54
3—4	Earl, A. J. Cardoso ...	3 56
5	Dirigível, A. G. Silva ...	7 54
4—6	Seival, D. Moreira ...	4 54
7	Agro, A. Portilho ...	5 54

3.º Páreo — Às 15 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00

		Quilos
1—1	Desplante, J. Tinoco ...	4 58
2—2	Dapue, J. Portilho ...	1 56
3—3	Impatiens, M. Henrique ...	3 52
4—4	Tino, M. Silva ...	2 52

4.º Páreo — Às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 85.000,00

		Quilos
1—1	Zum Zum Zum, J. Silva ...	5 58
2—2	F. de Madrid, J. Portilho ...	4 55
3	Vilão, L. Diaz ...	8 55
3—4	Ensueno, M. Silva ...	1 55
"	Nanto, J. Marchant ...	3 55
4—5	Tunca, O. Ulloa ...	2 55
7	Citadelle, Não Corre ...	1 55
"	Cachette, N. Corre ...	6 55

5.º Páreo — Às 16 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00

		Quilos
1—1	Clan, L. Leighton ...	5 54
2	My Fair Lady, L. Rigoni ...	1 54
2—3	Hiagei, O. Ulloa ...	7 54
4	Detusca, J. Graça ...	3 54
3—5	Cumparsa, A. Santos ...	8 54
6	Marsala, H. Vasconcelos ...	7 54
4—7	Escarcelle, O. Macedo ...	4 54
8	Clair, A. G. Silva ...	9 54
"	I. Sonho, D. P. Silva ...	7 54

6.º Páreo — Às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00 — (Betting)

		Quilos
1—1	Reyel, Jos. Baffica ...	11 56
2	Sortilegio, O. Ulloa ...	4 56
2—3	Parachoba, M. Silva ...	5 56
4	Fandango, D. P. Silva ...	9 56
3—5	Murano, G. Almeida ...	6 56
6	Bravero, L. Diaz ...	3 56
4—7	Bar-El-Jebel, U. Cunha ...	1 56
8	Macon, J. Portilho ...	8 56
9	Na ta, L. Rigoni ...	8 56
10	Centenaire, H. Cunha ...	2 56
"	Martaschino, F. Fernand. ...	10 56

7.º Páreo — Às 17 horas — 2.000 metros — Cr$ 250.000,00 — (Betting) — GRANDE PRÊMIO CONDEIRO DA GRAÇA

		Quilos
1—1	Vonna, J. Marchant ...	5 54
2	Rubia, J. Baffica ...	2 54
2—3	Iruqueza, O. Ulloa ...	4 54
4	Nomega, J. Portilho ...	7 54
3—5	Bucarest, F. Irigoyen ...	3 54
6	Cachette, M. Silva ...	7 54
4—7	Clariss, L. Rigoni ...	7 54
"	Réga, E. Castillo ...	1 54

8.º Páreo — Às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting)

		Quilos
1—1	Nook, L. Diaz ...	3 55
2	Jaboh, M. Henrique ...	2 55
2—3	Emok, J. Portilho ...	5 55
4	Gerente, F. O. Duarte ...	4 55
3—5	Alas, M. Silva ...	6 55
"	Chaco, A. Portilho ...	6 55
4—7	Voraz, R. Freitas Filho ...	5 55
"	Ubijara, Não Corre ...	1 55
9	Guevenuta, Não Corre ...	9 55
10	Champollion, N. Corre ...	13 55
11	Garrafão, D. P. Silva ...	8 55
12	Carijós, J. Tinoco ...	7 55

Urga, correndo bem, fêz 43" 2/5 nos 600

Na manhã de ontem foram realizados os aprontos dos pareilheiros que se acham alistados nas carreiras de amanhã, na Gávea.

A égua Urga, que reaparece (em turma fraca) no sexto páreo, desceu a reta, sob a direção de M. Silva, na boa marca de 43"2/5.

APRONTOS

Os exercícios anotados vêm a seguir:

1. PAREO
OPERANTE, W. Meireles, 800 em 51"3/5
PUZILADOR, U. Cunha, 600 em 37"2/5
ODRACO, I. Sousa, 700 em 44" 1/5
ILILI, A. Santos, 360 em 22"1/5

2.º PAREO
MARTA ROCHA, M. Silva, 600 em 36"3/5
ZARA, L. Rigoni, 800 em 52"

3.º PAREO
CHANANECO, J. Carlindo, 600 em 39"1/5
TIO CARLOS, M. Silva, 800 em 50"3/5
MEIO MUNDO, J. Baffica, 800 em 53"2/5
ULYSSES, F. Irigoyen, 600 em 38"
MODERNO, J. Portilho, 700 em 44"

4.º PAREO
NEBULEUSE, D. P. Silva, 600 em 41"
DORITA, J. Silva, 360 em 23"
GIRONDINA, J. Ramos, 360 em 22"3/5
CARIÇA, J. Portilho, 600 em 36" na reta oposta

5.º PAREO
ACAJOU, F. Irigoyen, 800 em 51"
COLIGNY, L. Rigoni, 700 em 46"
GARGANTA, A. Santos, 600 em 36"3/5

6.º PAREO
URGA, L. Silva, 700 em 43"2/5
CIDRA, L. Rigoni, 700 em 45"1/5
CLAVA, U. Cunha, 600 em 38"
GALADORA, E. Castillo, 600 em 37"3/5
ANNA D'AUSTRIA, F. Irigoyen, 600 em 39"
JUJUBA, A. G. Silva, 600 em 37"

7.º PAREO
VAIVEM, J. Marchant, 600 em 36"2/5
NABAB, M. Silva, 700 em 44"
MY OWN, E. Castillo, 600 em 36"2/5
RIS, J. Portilho, 600 em 36"3/5
TABAJAR, O. Ulloa, 360 em 22"

8.º PAREO
BALI, F. Irigoyen, 600 em 38"
MINOCHINO, L. Rigoni, 700 em 44"3/5
SANAN, J. Marchant, 600 em 36"2/5
PITU, P. Labre, 700 em 45"1/5
KIBAR, R. Freitas F.º 800 em 52"3/5
ASTRO, J. Portilho, 600 em 41"

Rigoni x Bequinho. Venceu o "Homem do Violino" com Uca, com dificuldade, aliás

A "out-sider" Anchita derrota, na exata, a Doris

Souvenir logrou um fácil triunfo sôbre Cascador

Senda surpreende, derrotando a grande favorita Ivonne de Carlo

Discípulo deixa longe o Kebraço

Tolete derrota o Argentino por um corpo

Até mesmo em páreos comuns

(Reportagem de JOSÉ RENNE — 4.ª de uma série)

O movimento de apostas nos Hipódromos de Santiago e no de Viña del Mar é razoàvelmente elevado. Em média, os guichês de placê e vencedor vendem, respectivamente, cêrca de 250 a 900 mil pules por páreo.

Numa carreira comum, um favorito chega a ter umas 500 mil pules (em pesos por unidade), fato que, para o autor desta reportagem, foi considerado fora do comum, já que na Gávea, por exemplo, não é muito fácil de se ver um favorito de mais de 150 mil pules (em páreos comuns).

PORCENTAGENS

Segundo os dados que nos foram fornecidos pelo preparador Juan Zúñiga, o "Club Hípico" e o "Hipódromo Chile" retiram, por determinação legal, 26 por cento sôbre o total de qualquer tipo de apostas. Dêsses 26 apenas 16 por cento ficam nos cofres da sociedade, para fins de manutenção de seu patrimônio, pagamento de prêmios, "bem-estar" social dos empregados, e etc.

Os dez por cento restantes para outras finalidades, tais como: auxílios (obrigatórios) a asilos, hospitais escolas públicas, instituições de beneficência e de caridade. Pode-se dizer que a maior parte se destina às caixas de aposentadorias dos jornalistas profissionais e dos funcionários do Estado.

(Amanhã: Os "secretários" dos jóqueis)

O potro Arlequim, ganhador recente do "G. P. 75º Aniversário do Valparaiso Sporting Club", na distância de 2.400 metros. Arlequim (por Alorage e Reliquia III) pertence ao "Stud" Loengrin e o seu preparador é Juan Caviceres

CÊRCA EXTERNA

Oscar Varêda

Umas e outras da corridinha de ontem lá na Gávea.

COSIMA mais uma vez enganou nos últimos instantes. Bequinho deu uma direção perfeita, só procurando pela ègüinha nos últimos 100 metros. E mesmo assim ela não teve fôrças para conter o ataque final de UCA. CÓSIMA é uma enganadora mesmo!

UCA venceu depois de sozinhadas até os 100 metros finais, porque seu pilôto não desanimou nunca. Boa, portanto, a recompensa pela teimosia.

Muita gente tirou a REVERIE da dupla no canter. Ela entrou na raia com um requebrado «deixa que eu chuto» bárbaro. Mas foi lá e chegou agarrada, após levar um bruto «chega pra lá» na grande curva, ficando longe. Na próxima é a sua vez.

Pra variar, o sr. Juan Francisco Marchant recebeu mais uma tremenda vaia no páreo seguinte. TAVUA largou outra vez atrasada, ficou pelo fundo do pelotão, procurou corrida desgarrando na grande curva e na reta não saiu do lugar.

Uma das duas: ou Marchant esteve normal ou a ègüinha não estava num dia bem. Os votos dos entendidos são pela primeira hipótese.

Venceu ANCHITA, que ficou ali pertinho e só veio pra valer quando DORIS ficou absoluta.

J. Carlindo deu uma direção feliz ao ganhador, mostrando ser um jóquei que anda precisando de maiores oportunidades.

FONTAINEBLEAU largou fora do páreo. Ficou muito longe e muito longe chegou. Um autêntico papelão, por culpa apenas de uma largada infeliz.

SOUVENIR largando bem foi ensinando o caminho aos demais e rebateu com categoria um ataque violento de GIGANTIC. Os demais fizeram número.

Outro banho seguiu a historia. IVONE DE CARLO, muito indócil, acabou largando limpa por dentro. Mas na reta, parou feio diante de uma SENDA com a corda tôda.

Pelo que diziam da garota gaúcha, até que ela não devia dar tanta confiança assim a SENDA.

Coisas: MISS GUIDA foi a mais comportada no agitado alinhamento do 4º páreo. Só de castigo, foi a que largou pior.

Veio DISCÍPULO e, numa distância em que deu para chegar inteiro na atropelada curta do seu agrado, «fuzilou» os outros nos últimos 200 metros. Cavalinho bom está ali. E' um cartão de visitas bárbaro para esta boa promessa chamada Walter Pedersen.

KEBRAÇO vai chegando cada dia mais perto. Ontem foi segundo e na próxima será sua vez.

PALM SPRINGS, quando iniciava a embalagem, ficou num funil e acabou em terceiro afastado. Os demais fizeram número.

TOLETE voltou com a corda tôda e o Castillo ajudou bastante numa condução feliz. Mais uma vez o ARGENTINO encontrou um mais forte pela frente e teve que ficar com a dupla e olhe lá!

TAFUL, como sempre, pela cêrca externa (deve ser leitor dêstes rabiscos...), acabou em ótimo terceiro.

BROCAL largou um pouco frio, esteve embaralhado na entrada da grande curva e na reta foi novamente molestado, não podendo atropelar por fora. Podem anotar: não valeu de jeito nenhum a corrida do BROCAL.

Numa reunião alucinada, como a de ontem, a coisa só poderia terminar com SARAVÁ baixando direto. Ganhou por um quarteirão, descontando todo aquêle tempo que esteve para confirmar.

FAENZA foi tremendamente prejudicada e ainda formou a dupla. E' na próxima que não dá susto.

Souvenir ganhou fácil do Gigantic

O Jockey Club Brasileiro deu prosseguimento ontem à sua Temporada Oficial dêste ano, realizando mais uma das suas habituais reuniões do meio da semana. O programa dispunha de uma prova bastante interessante, como a terceira, que reuniu um lote de cinco animais nacionais de regular classe.

Recem-chegado de S. Vicente, o cavalo Fontainebleau foi eleito o favorito absoluto do público apostador, mercê das suas ótimas atuações no prado praiano. O filho de Good Lude, porém, não pôde corresponder a essa préferência dos seus fãs, pois que, ficando prêsa nas cintas, largou mal, limitando-se a galopar em último lugar. Enquanto isso, Souvenir nos mil metros passava pelo Cascador e, na reta, zombou dos seus esforços para ganhar fàcilmente.

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 e Cr$ 10.500,00

1.º	Uca — L. Rigoni ...	56	28.673	44,00	12	10.773	61,00
2.º	Cosima — M. Silva ...	56	37.806	33,00	13	15.690	42,00
3.º	Reverie — F. Irigoien ...	56	51.940	24,00	14	14.376	46,00
4.º	Itajubá — J. Graça ...	56	21.506	59,00	22	1.761	373,00
5.º	Bajará — J. Portilho ...	56	18.390	68,00	23	9.980	66,00
6.º	Sieglinde — A. G. Silva ...	56	37.806	—	24	9.884	67,00
					34	18.673	35,00
			158.324		44	1.934	341,00
						83.071	

Não correu: Real Delight.
Diferenças: Pescoço e 1 corpo — Tempo: 90"2/5 — Vencedor: (1) 44,00 — Dupla: (14) 46,00 — Placês: (1) 18,00 e (5) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.787.440,00.
UCA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Swalow Tail e Moderée — Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Adolfo Cardoso — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 13.000,00 e Cr$ 9.750,00

1.º	Anchita — J. Carlindo ...	54	10.597	115,00	12	15.208	48,00
2.º	Dóris — J. Tinoco ...	51	20.337	60,00	13	17.692	41,00
3.º	Loranga — A. Marçal ...	54	15.667	78,00	14	34.090	21,00
4.º	Gafista — L. Rigoni ...	56	25.505	48,00	23	2.503	292,00
5.º	Tavua — J. Marchant ...	54	68.199	18,00	24	9.407	78,00
6.º	Experiência — J. Portilho .	56	13.332	92,00	33	708	1.032,00
					34	6.566	111,00
			153.697		44	5.740	127,00
						91.914	

Diferenças: pescoço e 2 corpos — Tempo: 97" — Vencedor: 4) 115,00 — Dupla: (34) 111,00 — Placês: (4) 79,00 e (6) 42,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.834.400,00.
ANCHITA — F. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Sancho e Annita Garibaldi — Proprietário: J. G. Sobrinho e A. T. Martins — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: Francisco Provenzano Neto.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 11.250,00

1.º	Souvenir — O. Palermo ...	56	7.871	137,00	12	23.887	30,00
2.º	Gigantic — J. Marchant ...	56	18.597	57,00	13	41.584	17,00
3.º	Jind — A. Rosa ...	56	2.435	441,00	14	15.330	47,00
4.º	Cascador — F. G. Silva ...	54	2.867	375,00	23	4.624	154,00
5.º	Fontainebleau — L. Rigoni .	56	103.590	10,00	24	1.579	452,00
					34	2.470	289,00
			135.342		44	322	2.217,00
						89.796	

Diferenças: 1 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 101"4/5 — Vencedor: (2) 137,00 — Dupla: (23) 154,00 — Placês: (2) 33,00 e (3) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.498.410,00.
SOUVENIR — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: High Sheriff e Inquieta — Proprietário: Stud Quati — Treinador: Francisco Madalena — Criador: Haras S. José e Expeditus.

4.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 e Cr$ 8.250,00

1.º	Senda — A. Santos ...	53	13.246	105,00	12	10.363	72,00
2.º	Ivone de Carlo — L. Rigoni .	56	88.119	16,00	13	27.824	27,00
3.º	Bomarbela — J. Carlindo ..	52	19.852	70,00	14	29.394	25,00
4.º	Suave — I. Sousa ...	49	26.972	52,00	23	2.386	313,00
5.º	Chyple — A. Neri ...	56	11.331	123,00	24	4.139	181,00
6.º	Miss Guida — J. Graça ...	54	15.330	91,00	33	2.933	255,00
					34	14.430	52,00
			174.850		44	2.443	306,00
						93.903	

Diferenças: 1 corpo e vários corpos — Tempo: 76" — Vencedor: (6) 105,00 — Dupla: (14) 25,00 — Placês: (6) 29,00 e (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.019.240,00.
SENDA — F. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Vagabond II e Masaka — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: Mariano Sales — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

5.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 e Cr$ 8.250,00

1.º	Discipulo — C. Paranhos ..	49	16.205	80,00	11	3.152	267,00
2.º	Kebraço — U. Cunha ...	60	37.814	34,00	12	22.991	37,00
3.º	Palm Springs — F. Irigoien	54	42.988	29,00	13	21.456	39,00
4.º	Cadilho — A. Marçal ...	58	34.370	38,00	14	17.142	49,00
5.º	Dourados — A. G. Silva ..	58	7.273	177,00	22	1.040	810,00
6.º	El Indio — E. Castillo ...	54	22.214	58,00	23	12.020	70,00
7.º	El Moro — I. Souza ...	53	1.244	1.069,00	24	14.972	56,00
					33	3.114	271,00
			162.108		34	10.132	83,00
						106.019	

Não coreu: Hayo.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 75"1/5 — Vencedor: (6) 80,00 — Dupla: (23) 70,00 — Placês: (6) 38,00 e (3) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.987.810,00.
DISCIPULO — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Remamber e Suassi — Proprietário: Stud Cairo — Treinador: Valter Pedersen — Criador — Remonta do Exército.

6.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 13.000,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Tolete — E. Castillo ...	60	32.899	43,00	11	4.780	177,00
2.º	Argentino — C. Carvalho ..	55	9.514	150,00	12	20.567	29,00
3.º	Taful — A. Marçal ...	60	32.899	—	13	10.332	82,00
4.º	Rei do Nordeste — F. G. S.	54	7.968	179,00	14	14.877	57,00
5.º	Camponês — R. Freitas F.	56	6.969	205,00	22	14.912	57,00
6.º	Dimanche — H. Cunha ...	55	3.252	440,00	23	7.519	112,00
7.º	Don Carlos — D. P. Silva ..	56	12.589	113,00	24	14.524	58,00
8.º	Lateral — A. Santos ...	59	13.548	105,00	33	1.471	575,00
9.º	Herstal — G. Queiroz ...	53	20.879	68,00	34	4.410	204,00
10.º	Alarido — J. Carlindo ...	56	7.432	379,00	44	4.266	198,00
11.º	Oedro — J. Soilva ...	56	1.864	766,00			
12.º	Brocal — L. Rigoni ...	58	50.990	28,00		106.398	
13.º	Equivoco — U. Cunha ...	60	8.065	177,00			
14.º	Exp. do Sul — A. G. Silva .	56	2.958	483,00			
15.º	Louvois — I. Souza ...	53	745	1.918,00			
			179.782				

Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 96" — Vencedor: (4) 43,00 — Dupla: (23) 112,00 — Placês: (4) 27,00 e (8) 76,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.270.560,00.
TOLETE — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: King Salmon e Kiris — Proprietário: Cláudio de Andrade Ramos — Treinador: Valdemar Costa — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 11.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Saravá — M. Teixeira ...	56	25.173	59,00	11	2.273	370,00
2.º	Faenza — F. Irigoien ...	52	48.125	30,00	12	20.010	42,00
3.º	Jamborée — M. Silva ...	56	33.100	45,00	13	15.416	55,00
4.º	Mariska — U. Cunha ...	56	32.664	45,00	14	7.630	110,00
5.º	Mischief — A. Marçal ...	56	2.842	519,00	22	9.556	88,00
6.º	Supimpa — J. Portilho ...	56	19.784	74,00	23	22.003	38,00
7.º	Atalia — A. G. Silva ...	56	3.703	398,00	24	11.918	71,00
8.º	Dicha Buena — A. Cardoso .	56	2.914	506,00	33	5.313	158,00
9.º	Fava Brava — L. Rigoni ..	56	15.157	97,00	34	10.265	82,00
10.º	Flaia — D. P. Silva ...	56	2.078	709,00	44	1.395	603,00
			185.540			105.777	

Diferenças: vários corpos e 1/2 corpo — Tempo: 102" — Vencedor: (3) 59,00 — Dupla: (23) 38,00 — Placês: (3) 18,0 — (5) 19,00 e (4) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.341.500,00.
SARAVA' — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Vagabond II e La Charmantine — Proprietário: Stud N. S. das Graças — Treinador: Racine Barbosa — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

MOVIMENTO DE APOSTAS ...	Cr$ 20.739.360,00
CONCURSOS ...	Cr$ 1.188.420,00
TOTAL ...	Cr$ 21.927.780,00

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 3 ganhadores — Rateio: Cr$ 46.935,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não houve ganhadores — Rateio: Cr$ 640.563,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 6-4-3 — 16 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.485,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 6-3 — 4-8 e 3-5 — 4 ganhadores — Rateio: Cr$ 67.398,00.

Rondó dos Cavalões

The Mentality of the Horse (I)

Hoje começo mesmo a traduzir o P. D. Stewart. Vamos lá.

«Eu espero que o leitor tenha lido o prefácio dêste livro. Ler um livro sem ler o prefácio é como falar a um homem, sôbre um assunto importante, sem ter a menor idéia de quem é êle e o que é êle.

Não tenho nenhuma intenção, nas páginas que se seguem, de ser dogmático; propor regras firmes seria um absurdo. O meu objetivo é chamar a atenção dos leitores para os vários pontos e aspectos relativos ao cuidado e treinamento dos cavalos, e esperar que êles possam ser aprovados, aperfeiçoados ou riscados só depois de cuidadosa consideração.

O homem de inteligência clara está sempre pronto a experimentar novos métodos, contanto que sejam lògicamente justos e sensatos; o homem de inteligência curta se amarra às idéias antiquadas. Falta-lhe imaginação, iniciativa e empreendimento; tendo visto uma certa coisa, feita dum certo jeito, êle está supersuadido que é o melhor, o mais direito, senão o único jeito bom. Êle é um atrasado.

Eu não quero que ninguém pense que é minha intenção, ou meu desejo, desfazer de tudo e de todos, no mundo das corridas. Ao contrário, eu tenho a maior admiração e simpatia por todos os treinadores e jóqueis, e acho difícil citar uma profissão na qual os cabeças tenham trabalho mais duro, mais estafante, e menos agradecimentos pelos seus esforços, especialmente quando êle não é bem sucedido, o que muitas vêzes acontece por pouca sorte, e não por sua própria culpa.

Não obstante, para aperfeiçoar qualquer coisa, é necessário criticá-la, e a crítica deve ser franca, livre, abertamente expressa. A crítica destrutiva é abominável, mas a construtiva é o caminho aberto para o progresso e para a iniciativa. Há poucas coisas neste mundo — se é que as há — tão boas, que não possam ou precisem ser melhoradas, e talvez eu deveria dizer aqui, com tôda a franqueza, que, na minha humilde opinião, os métodos do treinamento do cavalo de corridas, neste país, deixam muito a desejar. Tendo consciência das dificuldades, «chances» e sorte nas corridas de cavalo, acho essencial que treinadores e jóqueis sejam melhorados e aperfeiçoados por meio de uma instrução inteligente.

NOTA 1 — Estão trabalhando no lugar da borboleta. Será que ela vai voltar? Esperemos.

NOTA 2 — Recebi 2 binóculos dos EE. UU. Tinha 1, fiquei com 3. Vendo 2.

INAH DE MORAES

INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE

AVISO

Acham-se abertas, até 31 do corrente, as inscrições para exploração, no recinto da Exposição, das seguintes concessões: REFRIGERANTES — CAFÉS EXPRESSOS — HOT-DOGS — SORVETES — BOMBONIERS — SOUVENIRS — CHARUTARIA, etc.

Os interessados deverão se dirigir à Rua México, 98 — 10o. and. s. 1.008-9, das 9 às 12 horas, onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos.

A COMISSÃO EXECUTIVA

SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS E DE CHAPÉUS DE SENHORAS DO RIO DE JANEIRO

Sede Própria: RUA CAMERINO, 128 - 6º e 7º and. — Tel. 43-7413

IMPÔSTO SINDICAL

A Diretoria dêste Sindicato avisa aos SENHORES EMPREGADORES que o IMPOSTO SINDICAL devido pelos seus EMPREGADOS, de acôrdo com o que dispõe o artigo 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho, deve ser descontado dos mesmos ao ser efetuado o pagamento do mês de março corrente e recolhido ao Banco do Brasil, no mês de abril próximo. O recolhimento deverá ser feito por meio de GUIAS, que se encontram à disposição dos interessados, na sede dêste Sindicato, em todos os dias úteis, das 11 às 19 horas, ou nos sábados, das 9 às 12 horas.

São contribuintes dêste Sindicato todos os empregados que prestam serviços às firmas que exploram as indústrias de CAMISAS PARA HOMENS E ROUPAS BRANCAS, ALFAIATARIA E CONFECÇÃO DE ROUPAS DE HOMEM, CONFECÇÃO DE ROUPAS E DE CHAPÉUS DE SENHORA, SERZIDOS, BORDADOS, AJOURS, GRAVATAS, LENÇOS, SUSPENSÓRIOS, LIGAS, FLÔRES ARTIFICIAIS E OUTRAS SIMILARES.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1958

ADALTO RODRIGUES
Presidente do Sindicato

LICEU IMPÉRIO
CURSOS DE CORTE, COSTURA E INTERPRETAÇÃO
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Ensina-se a confeccionar cintos retos e anatômicos em apenas 3 aulas.
Largo de S. Francisco de Paula, 26 - 12.º - ap. 1.220
(Edifício Patriarca)
Informações: CONCHITA. Telefone: 27-7157

VOCE SENDO SOCIO DA
Sociedade União Internacional Protetora dos Animais
(SÚIPA)
ESTA' PROTEGENDO OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
AVENIDA SUBURBANA, 1779 — RUA SAO JOSE', 90 — S/710

ESPECIALIZADA EM CONSÊRTO E REVISÃO DE
BOMBAS DE INJEÇÃO

para MOTORES DIESEL
marcas F. N. M. ALFA-ROMEO
Serviço rápido econômico e garantido.
Executado por técnicos especializados.
A VELOZ S/A
RIO DE JANEIRO Avenida Suburbana, 79 - Tel. 34-2154 Geral
Seção de vendas Tel. 45-5887

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
4 Milhões DE cruzeiros!

Suécia quer ver selecionado brasileiro antes da "Copa"

Gunnar Goransson proporá à C. B. D.

O senhor Gunnar Goransson propôs à CBD, em nome da Federação Suéca de Futebol, que o escrete brasileiro chegasse em Estocolmo mais cêdo do que está previsto (25 de maio), quando disputaria um torneio triangular com dois clubes locais.

A proposta não foi feita em bases financeiras pré-estabelecidas, mas sabe-se que a CBD receberá 3 mil dólares por partida, além de concentração gratuita, em Hindas, até três dias antes do início do Campeonato (quando passaria a prevalecer o pagamento obrigatório por parte da FIFA).

INTERÊSSE DA C.T.

Conquanto a comunicação oficial ainda não tenha sido feita à CBD, sabe-se que a Comissão Técnica já está inteirada do assunto, demonstrando bastante interêsse.

Aliás, não poderia suceder de outra forma, já que o convite em pauta propiciará ao selecionado brasileiro uma oportunidade impar de aclimatar-se ao ambiente onde, dias após, disputará a Copa do Mundo.

FÔRÇA DO PRESTÍGIO

A Federação suéca baseou seu convite não só na tradicional amizade existente entre os desportistas escandinavos e brasileiros, mas, também no imenso prestigio que o futebol brasileiro goza em sua jurisdição.

Gunnar Goransson será o "cabo" da delegação brasileira durante a Copa e mostra especial interêsse para que a proposição que apresentará oficialmente talvez ainda hoje seja aceita sem restrições.

Adianta-se, ainda, que sendo aprovada a proposta suéca, a tendência da Comissão Técnica será para que o escrete dispute somente um amistoso na sua caminhada para a Copa, cumprindo, após, os compromissos no Triangular de Estocolmo. Esse amistoso seria disputado preferencialmente em Lisboa, onde os portuguêses ainda mantém vivo interêsse e estão procurando, segundo comunicados das agências telegráficas, contornar os obstáculos existentes. Confirmando-se a partida em Lisboa, ou ela seria antecipada em dois dias (23 de maio) ou seria realizada mesmo a 25, passando o Triangular para 28.

IRLANDESES TÊM "VERSÃO"

DUBLIN (FP-DC) — O encontro internacional de futebol entre as seleções da Irlanda Livre e do Brasil, marcado para 1.º de junho nesta cidade, não mais se realizará, por que os brasileiros recusaram as novas condições que lhes foram oferecidas pela Associação Irlandesa de Futebol.

Primitivamente, o Brasil deveria receber 50% da renda com uma garantia mínima de 6 mil dólares.

NR: — Deve haver algum engano do porta-voz da entidade irlandesa no que concerne às cifras. Em realidade, o Brasil recusou o jôgo justamente porque a AIF baixou sua quota fixa de 12 mil para 6 mil dólares, sob a alegação de que teria de pagar à FIFA uma taxa muito pesada pelo encontro.

Paulinho não quer conversar

Paulinho não está interessado, no momento, em tratar do seu contrato com o Vasco da Gama, somente pretendendo movimentar a questão quando o mesmo estiver por terminar (30 de junho).

O jogador afirmou que, embora estejam fazendo muita "onda" em tôrno do assunto, não liga. "Deixo o barco correr — afirmou, prosseguindo — e não pretendo criar caso. Só se o Vasco criar, o que será diferente.

SELEÇÃO E NADA MAIS

Ainda sôbre o assunto, o consagrado lateral direito teve ocasião de dizer: — "Na verdade, o que mais me interessa no momento é colocar-me em forma para tentar uma vaga na seleção do Brasil. Se conseguir isso, então mesmo é que não quero saber de outra coisa. Dedicarei todo o meu tempo ao selecionado. Depois dêle, então, já na época certa, tratarei do meu novo contrato".

O jogador não quis revelar as bases pretendidas, da mesma forma que não tocou na proposta recebida do Vasco.

NÃO HÁ DISPLICÊNCIA

Com respeito às afirmações que têm sido feitas a seu respeito, assinalou: — "Não é verdade que eu esteja atuando com displicência no time do Vasco. Jamais faria isso, em qualquer situação. Em última análise, seria uma traição aos meus companheiros de quadro, dos quais sempre mereci amizade e nos quais muito prezo."

Ainda sôbre a Copa do Mundo, disse: — "No escrete, ou fora dêle, torcerei para que o Brasil consiga fazer uma bonita figura. Já é tempo do nosso futebol receber um prêmio digno da sua qualidade.

A 85 dias da Copa do Mundo (IV)

Não fossem as taxas da FIFA, que influíram decisivamente para o cancelamento dos jogos com a Irlanda Livre (certo) e Portugal (pràticamente resolvido), hoje o escrete estaria transformado em time caça-níqueis.

Por um punhado de dólares injustificàvelmente desejados (quando se sabe que a CBD vai pedir 5 milhões ao Govêrno para fazer frente às despesas da Copa), ia ser arriscado o bem-estar físico dos jogadores, (já estourados em campeonatos, excursões e torneios sucessivos) às portas da Copa. Tais partidas, tècnicamente, iriam se enquadrar pouco além do medíocre, considerando-se apenas como razão plausível a tradicional cortezia luso-brasileira.

CHANCELER NO CAMINHO DA SELEÇÃO

O plano de amistosos para o escrete brasileiro foi elaborado antes que qualquer outra providência fôsse ventilada com respeito à Copa. Até mesmo antes que se conhecessem os responsáveis pela direção técnica (absurdo!). Só a êles deveria caber a missão de organizar um programa de treinos e jogos.

O roteiro do selecionado foi confeccionado a portas fechadas pelo chanceler, dr. Luís Murgel, e pelo conselheiro Abrahim Tebet. Nêle, embora hoje se queira esconder, figuravam, também, uma série de "pic-nics" através do Brasil, partidas arranjadas com finalidades eleitorais. Felizmente houve o bom senso necessário para cancelar os jogos domésticos. Mas insistiram com Lisboa e Dublin, sendo preciso que, a da FIFA surgisse para derrubar com uma simples taxa, os "arranjos".

Agora é a Federação Suéca que, com uma proposta que atende integralmente os interêsses do escrete brasileiro, surge com o golpe mortal. Se negarem a proposição escandinava, os homens da CBD estarão confessando pùblicamente inépcia para orientar a seleção. Também darão mostra de desamor à nobre missão que os atletas levarão aos campos do Velho Mundo. Chegar bem antes da Copa, ganhar tempo para a aclimatação, conhecer os campos locais, tudo isso é bem melhor que os bons vinhos da Cantina do Machado, ou os puros uísques escoceses. O que, em última análise, não seria mesmo para os jogadores.

Espôsa de Mandi decidirá sôbre permanência aqui

Embora possa sair do América, o que, aliás, já declarou ser da sua vontade face aos últimos acontecimentos, o técnico húngaro Gyula Mandi deverá permanecer no Brasil.

Além das palavras do famoso treinador nêsse sentido, reforça essa previsão o fato de sua espôsa chegar amanhã ao Brasil, procedente da Hungria.

"ELA DECIDIRÁ"

Para Mandi, caberá a ela a palavra final, sôbre sua permanência ou não entre nós. "Ela decidirá — reafirmou êle, ontem, após o jôgo com o Botafogo, acrescentando — por mim ficarei, já que me dei magnìficamente com o Brasil, onde, de uma forma geral, fui acolhido carinhosamente. Caberá à minha senhora, porém — e puxou do bôlso o telegrama onde ela anunciava sua chegada — a palavra final.

SEM PROPOSTAS

Embora sua situação no América se mantenha no mesmo pé — agora mais encoberta, segundo alguns, face a medidas tomadas pelo patrono Antônio Avelar — Mandi está certo de que não poderá continuar muito tempo no grêmio da Rua Campos Sales Não tem, entretanto, até agora, qualquer proposta de outro clube.

COPA DO MUNDO

Sôbre sua propalada ida à Europa, deverá verificar-se. Se êle ainda estiver no América, aproveitará o período de férias a que tem direito face ao compromisso que tem com o clube (um mês) para assistor à Copa do Mundo. Se já tiver saído poderá ir para ficar de vez (Hungria), desde. é claro, que não receba convite para ficar, ou que sua senhora opte pelo retôrno à pátria.

Franceses e espanhóis empataram

PARIS, 13 (FP-DC) — As seleções da França e da Espanha disputaram um jôgo amistoso ontem à tarde, nesta capital, que se encerrou com um empate de 2x2, depois dos espanhóis vencerem a primeira etapa pela contagem mínima.

A partida — que foi presenciada por cêrca de 40 mil espectadores — valeu como preparativos dos franceses para a Copa do Mundo, da Suécia.

ESPANHA CEDE NO FINAL

A seleção da Espanha, em cujas linhas formavam os famosos Di Stefano e Kubala, conseguiu vencer a primeira etapa do jôgo, com um tento assinalado por Kubala. Sofreu o primeiro no início do segundo tempo, quando o francês Fontaine desferiu potente chute enviezado de fora da área. A Espanha, entretanto, viria a assumir a vantagem no marcador, um minuto após, com um gol da autoria de Suarez, tendo os franceses empatado com um gol de Piantoni.

INTERVENÇÃO NA FEDERAÇÃO DE GINÁSTICA

Se não realizar terça-feira próxima sua eleição presidencial a Federação Metropolitana de Esgrima sofrerá intervenção por parte da CBD.

Tal foi a declaração feita pelo cel. Antônio Pereira Lira, vice-presidente de Desportos Terrestres da "matter".

ADIAMENTOS SUCESSIVOS

Há descontentamento nos setores administrativos do nobre esporte porque o atual presidente, professor Otacílio Braga, tem adiado sucessivamente o pleito (que já há dois anos não se realiza naquela entidade). Sexta-feira última deveria ser realizada a eleição (data marcada) mas o presidente não compareceu, causando vivo descontentamento nos representantes.

Assim, se não cumprir sua promessa de fazer realizar o pleito terça-feira, o presidente da FME ver-se-á frente à intervenção cebedense, prevista por lei, nesses casos.

BOTA EM FLORIANÓPOLIS

FLORIANÓPOLIS, 13 (Sport Press) — O presidente Carlos Renaux e sr. Antônio Heil se encontram no Rio de Janeiro, tratando da vinda a cidade de Brusque, do Botafogo da Capital Federal. A data formulada pela diretoria do clube brusquense é de 30 do corrente.

FRANCINHA PARA O OLIMPIC

B HORIZONTE, 13 (Sport Press) — O atacante Francinha que já atuou com destaque no futebol de Juiz de Fora, e que presentemente se encontra no Flamengo do Rio de Janeiro, deverá ser emprestado ao Olimpic de Barbacena, pelo período de um mês. O craque rubronegro disputará pelo campeão juizdeforano de 57, o Torneio Municipal que será realizado dentro de poucos dias na "Manchester Mineira".

WILSON SANTOS VENDIDO AO AMÉRICA, DO RIO, POR 700 MIL CRUZEIROS

B HORIZONTE, 13 (Sport Press) — O médio Wilson Santos, do América e que já figurou no selecionado mineiro, foi finalmente cedido ao América, do Rio, pela importância de 700 mil cruzeiros. Ontem mesmo o jogador viajou para a Capital da República a fim de se apresentar ao seu novo clube, sendo possível o seu lançamento contra o Flamengo, na noite de sábado, no Maracanã.

PIEDADE T. C. x A. A. OSVALDO CRUZ

A torcida pietesnse reviverá esta noite, as emoções de mais uma interessante partida de basquetebol, estando programado para a quadra da Rua Tôrres de Oliveira, com início às 20 horas, o cotejo que reunirá Piedade T. C., bicampeão da 2a. categoria pela FMB e a valorosa equipe da A. A. Osvaldo Cruz, primeiros e segundos quadros.

Ambos dispõem de grandes valores tudo indicando, pois, que farão uma partida repleta de sensações bem ao gôsto do público amante do nobre esporte da bola ao cesto.

INVICTO O MISTO DO BANGU: 1 A 0

B HORIZONTE, 13 (Sport Press) — O quadro misto do Bangu, manteve sua invencibilidade na excursão que realiza pelo interior do Espírito Santo e Minas Gerais, derrotando ontem à noite, em Governador Valadares, o quadro local do Democrata pela contagem de 1x0, gol conquistado por Moacir Bueno na fase inicial.

Esportes à minuta

Atletismo

♦ Nova exibição de filmes (treinamento de grandes campeões mundiais, Olimpíadas, etc.) na sede da CBD, para atletas cariocas. Início: 21 horas.

♦ Antes da sessão de cinema, os técnicos cariocas trocarão idéias sôbre o próximo Campeonato Brasileiro (traçarão planos)

♦ Atletas cariocas que apresentaram planos ao CTA, relacionados com o Campeonato Sul-americano, estiveram reunidos em S. Paulo, decidindo na ocasião aguardar resposta até o campeonato brasileiro.

♦ Sugestão ao CTA: repetir em São Paulo, por ocasião da disputa do Campeonato Brasileiro, as exibições de filmes que estão sendo feitas, atualmente na sede da CBD Os melhores atletas do país lá estão reunidos e muito poderão aproveitar com tal iniciativa.

Basquete

♦ Logo após o encerramento da partida Sírio x Flamengo, o jogador Cetril, do primeiro clube, dirigiu ofensas ao árbitro Aldo Montenegro. O vice-presidente Jarbas Deschamps ouviu e corou com o que disse o citado atleta, cuja situação ficará muito difícil caso o juiz atendido registre na súmula o incidente.

♦ A Seleção Brasileira Militar de Basquete, que enfrentará a representação argentina no ginásio do "Maracanãzinho" e, posteriormente, intervirá no Campeonato Mundial, está se preparando intensamente no Ginásio da EEFE, sob a orientação técnica de Covas Pereira.

♦ Formam na equipe nomes famosos como Valdemar Edson, Zezinho, Gedeão Moisés Blás, Tovar, Baranowski, Tião, Gimenez, Mário Hermes Arnaldo, Sérgio, Barone, Moacir e Alexandre.

♦ A CBB, entre outras providências, indicará o local de treinamento e concentração para as "estrêlas" nacionais, que irão a Lima participar do Campeonato Sul-americano Feminino.

Natação

♦ Intensa será a luta entre Vasco e Fluminense que será travada, amanhã, na piscina do Guanabara (16 horas), em busca de classificações nessas eliminatórias para o Campeonato Carioca Infanto-Juvenil.

♦ Bangu, Tijuca, Icaraí, Santa Teresa, Guanabara e América poderão influir sobremodo na pretensão de vascaínos e tricolores para o maior número de classificados.

♦ Domingo, ainda na piscina do Guanabara, será disputada a segunda parte (às 9,30 horas) dessas eliminatórias para o certame que se realizará no dia 23 próximo, no mesmo local, às 16 horas.

Remo

♦ Amanhã, começarão a chegar ao Rio as primeiras delegações que participarão do Campeonato Brasileiro de Remo, a ser disputado na Lagoa Rodrigo de Freitas, no próximo dia 23.

♦ O Brasil solicitou da Argentina informações sôbre a real posição da raia do rio Luján, em Buenos Aires, local do Campeonato Sul-americano de Remo (dia 27 de abril próximo).

Polo aquático

♦ Maior contato com outras equipes estaduais, é o objetivo programado pelo técnico húngaro Tomy, do Vasco da Gama, para maior adextramento da equipe cruzmaltina.

♦ Para tanto, hoje os aquapolistas cruzmaltinos seguirão rumo a S. Paulo, a fim de, amanhã, enfrentar o Tietê, na piscina da Ponte Grande e, na manhã de domingo, o Pinheiros.

Iatismo

♦ Amanhã e domingo, prosseguirá nas águas da Lagoa, a competição da classe sharpie 12 m., entre os clubes da Lagoa Rodrigo de Freitas.

ALMIR RIBEIRO DÁ AULA

Contando com excelentes valôres do judô, jiu-jitsu, luta livre do cenário nacional a "Academia Almir Ribeiro" (Rua Mayrink Veiga,4, 16º) vem realizando um Campeonato Interno, no qual serão apontados os integrantes da sua equipe que irá se exibir no Maracanãzinho. Almir Ribeiro (ex-professor da Academia George Gracie) conta em suas fileiras com Mauro Gonzaga (egresso da Academia Gracie), José Gomes, Anibal Marques, Wilson Devita, Gilberto Stibler, Miguel Mandarino, Luís Nahum e outros, mantendo, ainda, um curso feminino de jiu-jitsu, luta livre e judô, sob a orientação da professôra Beni Meana. — Na foto, o professor Almir Ribeiro aplicando um passa-pé em Mauro Gonzaga

Vavá, que foi o artilheiro máximo da noitada, marcou o quarto tento, de cabeça, como se vê na foto

Arrasado o Fluminense pelo Vasco da Gama: 6 a 1

Vavá foi goleador com quatro tentos

Numa primorosa exibição de futebol movimentado, o Vasco da Gama arrasou ontem, no Maracanã, o Fluminense, pela contagem que não ultrapassou 6 x 1 por causa da atuação de Victor Gonzalez, cujas incríveis defesas impediram uma chuvas de tentos nas redes tricolores.

Desde os 20 minutos da etapa inicial, o Vasco dominou o terreno e as ações, envolvendo a defesa do Fluminense, e marcando com facilidade os dois primeiros tentos que encerraram êsse tempo A arrecadação foi de Cr$ 1.015.718,00.

VAVÁ' O GOLEADOR

Vavá foi o goleador da noitada de ontem, pois consignou nada menos de 4 tentos, sendo dois gols de extraordinária feitura. O 4º tento foi o mais bonito da noite, recebendo Vavá um centro de Sabará e junto ao poste cabeceou inapelàvelmente. O 5º gol, ao receber um centro de Pinga, na linha da pequena área, chutou rasteiro, batendo de primeira em Vitor Gonzalez. Rubens registrou o segundo gol (na primeira fase) e Almir concluiu a goleada vascaína aos 44' do segundo tempo, enquanto Robson marcou o tento de honra dos tricolores.

PANORAMA DA PARTIDA

Saída do Fluminense, fazendo pressão sôbre a defesa cruzmaltina, pressão essa que durou os primeiros 20 minutos do jôgo, assistindo-se a uma luta entre o ataque tricolor e a defesa vascaína, sem que nada de prático obtivesse o Fluminense.

A partir dos 21 minutos, cresceu a ofensiva cruzmaltina, recebendo o auxílio da intermediária, enquanto a defesa vascaína descansava do esfôrço dos primeiros minutos, enquanto a defesa tricolor não aguentava a pressão do ataque do Vasco, surgindo inclusive discussões entre os jogadores tricolores. O Vasco nessa ofensiva perdeu vários gols. Por seu turno, o Fluminense, sem uma intermediária prática, deixava-se envolver.

Nem mesmo no segundo tempo, com as modificações no time, nada conseguiram os tricolores, pois continuou o Vasco no mesmo ritmo sempre dono do campo e das ações. E com o recuo de Telê para a intermediária, indo Osvaldo para a ponta direita, os ataques isolados dos tricolores reduziram-se, ficando o quadro à mercê dos vascaínos, já que a defesa era impotente para conter os adversários.

ATUAÇÕES

No Vasco da Gama, a atuação dos seus defensores esteve no mesmo plano, sendo que apenas Hélio foi pouco empregado, ressaltando-se, no ataque, o trabalho de Vavá e de Pinga, enquanto no Fluminense, Vitor Gonzalez teve atuação destacada.

GOLS

Aos 27'3/" do primeiro tempo, Vavá abria a contagem. Pinga cobrou o corner e Almir cabeceou para trás, caindo a bola entre Clovis e Vavá, que entrou de peito e marcou o primeiro tento vascaíno. Aos 40' Rubens fêz um golaço, emendando um passe vindo da lateral. Vitor Gonzalez foi bem na pelota, mas esta tocou numa saliência do terreno e enganou o goleiro.

Na segunda etapa, decorrido apenas um 1 minuto, Vavá voltava a marcar. Era o terceiro tento do Vasco, Sabará perdeu uma boa oportunidade, intervindo fracamente Cacá e sobrando a pelota para Vavá que escoreu-a no peito e, deixando a bola pular, chutou de primeira. Aos 15 minutos, Vavá aumentou.

Foi o mais bonito gol da noite, Sabará centrou e Vavá na corrida, junto ao gol cabeceou. Aos 25'30" voltava Vavá a movimentar o marcador, num tiro rasteiro da linha da pequena área, depois de um passe de Pinga, Almir aos 44' encerrou a contagem, recebendo um passe de Wilson Moreira (que substituira a Vavá) e fuzilou Vitor Gonzalez. O gol de honra do Fluminense foi obtido por intermédio de Robson, aos 17'30" da segunda fase. Osvaldo chutou e a pelota ia entrando, quando surgiu Robson e, de peito, lançou a pelota aos fundos das rêdes vascaínas. Aos 20' da primeira fase, Almir, mesmo depois do apito do juiz, lançou a pelota aos fundos das rêdes do Fluminense, já que Eunápio de Queiroz consignara uma falta do atacante sôbre Clovis.

QUADROS E JUIZES

Formaram as duas esquadras com: VASCO: — Hélio; Paulinho e Belini; Coronel, Écio e Orlando; Sabará, Almir, Vavá (depois Wilson Moreira aos 30' do segundo tempo), Rubens (depois Roberto aos 15 do segundo tempo) e Pinga. FLUMINENSE: — Vitor Gonzalez; Cacá e Roberto; Paulo, Jair Santana (depois Telé aos 10' do segundo tempo) e Clovis; Telê (depois Osvaldo aos 10' do segundo tempo), Paulinho, Valdo (depois Breno aos 8' do segundo tempo), Robson e Escurinho. Eunápio de Queiroz foi o árbitro com regular atuação e a renda foi de Cr$ 1.015.718,00.

Portuguêsa venceu o Santos

S. PAULO, 13 (SP-DC) — Perante reduzida assistência, esta noite no Pacaembu, a representação da Portuguêsa de Desportos, abateu por 3x2 a do Santos, em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo.

Possivelmente, devido ao empenho dos contedores, em perseguir a vitória, o jôgo desenvolveu-se muito preso com as defensivas marcando em cima, sem se descuidarem dos atacantes contrários, durante tôda a primeira fase, que terminou com o placar em branco.

OS GOLS

Voltando com maior disposição para a fase final "lusos" e santistas atiraram-se imediatamente ao ataque cabendo à Portuguesa, por intermédio de Ocimar, aos 4 m, inaugurar o marcador, consignando o 1.º tento da Portuguêsa. Cinco minutos depois, o Santos empatou com Pepe cobrando uma falta de fora da área, com tremenda bomba, que passou pela barreira e foi às rêdes. Com o empate o Santos passou a pressionar durante uns 10 m, mas depois voltou a ceder diante do melhor desempenho dos "lusos" que voltaram a marcar aos 23 m, por intermédio de Servilho. Com 2x1 no placar, os pupilos de Flávio Costa pressentiram a vitória, E insistindo nos ataques, conseguiram o 3.º tento aos 33 m. de autoria de Ocimar. Então, Pelé que até o momento não tivera grande presença no gramado, consignou aos 39 m. o 2.º tento do Santos após passar por dois adversários com dribles de corpo espetaculares.

OUTROS FATOS

A arbitragem do sr. Dino Passini, foi fraca. A renda, fraquíssima, somou a importância de 258.250 cruzeiros E as equipes, jogaram com as formações seguintes:

PORTUGUESA: Carlos Alberto; Djalma Santos e Valter; Mario Ferreira, Baler e Odorico; Adamastor (Hermínio) Ipojucan, Alfeu (Servilho), Ocimar e De Carlo.

SANTOS: Veludo; Airton e Dalmo; Geraldo, Ramiro (Urubatão) e Zito; Dorval, Jair (Afonsinho), Pagão, Pelé e Pepe.

SUSPENSO WALTER GLANZ

S. PAULO, 13 (Sport Press) — O árbitro Stefan Walter Glanz, que ainda recentemente foi agredido no Maracanã, vem de ser suspenso pelo Departamento de Árbitros da Federação Paulista de Futebol por 10 dias, em virtude de ter concedido uma entrevista sôbre a sua arbitragem no Rio de Janeiro

IRMÃO DE NILTON SANTOS PARA O CRUZEIRO

B HORIZONTE, 13 (Sport Press) — Chegou a esta capital, trazido por Danilo Alvim, o médio Nilson Santos, irmão do famoso Nilton Santos, que deverá ingressar no Cruzeiro. O jogador deverá ser contratado por um ano, estando os entendimentos para a sua transferência com o Botafogo, bem encaminhados.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas Verrugas Espinhas Queda de Cabelo Furúnculos etc
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 Tel 42-1155 - 45 1318 Das 16 às 19 horas

MONTEVIDÉU, HOJE À NOITE:

LUÍS INÁCIO X DAGOMAR COM TÍTULO EM DISPUTA

Luis ("Luisão") Inácio e Dogomar Martinez travarão hoje, em Montevidéu, um dos mais sensacionais combates pugilísticos já realizados no cenário sul-americano nos últimos tempos, quando estará em jôgo o cinturão continental dos meios-pesados

No Brasil há grande expectativa pela performance de "Luisão", que empolgou quando conseguiu resistir a dez assaltos com o campeão mundial Archie Moore, em histórica luta realizada no ginásio de Ibirapuera, na Capital bandeirante.

CENTENAS DE BRASILEIROS

Tal é o interêsse que a apresentação de "Luisão" vem despertando entre nós que centenas de brasileiros, notadamente paulistas, deslocaram-se para a capital uruguaia, a fim de assistir ao combate A emprêsa organizadora reservou 400 dos 30 mil lugares postos à venda, para êsses fãs de Luis Inácio.

DOGOMAR SERÁ O FAVORITO

A imprensa uruguaia tem sido unânime em exaltar a excelente forma ostentada por "Luisão". Entretanto, os entendidos apontam Dogomar Martinez como favorito numa percentagem de 6 por 4. Não são poucos os que crêem no seu triunfo e consequente manutenção do título, embora vaticinem que sua tarefa será a mais difícil de todos os tempos, desde que assumiu a liderança sul-americana da categoria dos meio-pesados.

A vitória de "Luisão" efetivará automàticamente a realização de uma revanche, que será levada a efeito em São Paulo, em junho próximo. O vencedor de hoje terá também bastante melhorada sua situação no "ranking" mundial.

A FAVOR DE LUISÃO

O único cronista uruguaio a acreditar numa vitória do brasileiro Luis Inácio, é Mário Alonso Ferrer, de o "Debate", que escreveu crônica em defesa dêsse ponto de vista. Segundo Mário Alonso, que se diz impressionado com Luisão, desde que o viu derrotar por nocaute o vice-campeão uruguaio Juan Burgues, o pugilista brasileiro desfruta de melhores possibilidades para vencer, que Dogomar, cuja eficiência caiu muito depois do castigo que Archie Moore lhe impôs.

O jornalista uruguaio acrescenta que, se Dogomar Martinez procurar lutar à distância, será provàvelmente vencido por nocaute.

10 "ROUNDS"

A luta Luis Inácio x Dogomar Martinez terá por local o Ginásio do Peñarol e vai se desenvolver em 10 "rounds" de três minutos, por um de descanso

O árbitro será o uruguaio Juan Carlos Galinde.

Flamengo joga hoje já campeão

Já com a sua faixa de hepta-campeão carioca de basquetebol, o Flamengo enfrentará, hoje, à noite, na quadra coberta da Gávea, a representação do C. R. Vasco da Gama, coroando uma campanha de 20 vitórias e apenas uma derrota frente ao Grajaú Tenis Clube.

O encerramento do campeonato de basquetebol da cidade de 1957 terá como uma das suas atrações o duelo entre dois campeões invictos da América do Sul: Algodão, do Flamengo e Edson, do Vasco da Gama, ambos na plenitude da sua capacidade técnica atualmente.

DIA 23, ATLÉTICO x BOTAFOGO

B HORIZONTE, 13 (Sport Press) — Está confirmado para o próximo dia 23, no Estádio Independência, o cotejo entre as equipes do Botafogo, campeão carioca e do Atlético Mineiro, participando os botafoguenses das festividades do cinquentenário dos atleticanos.

HOMEM LIVRE CHORA

Na foto, jovem Elias Saliba aparece quando escondia o rosto nas mãos, com lágrimas nos olhos, ao ouvir o juiz Sousa Neto pronunciar a sentença dos jurados: Saliba fôra absolvido e imediatamente era pôsto em liberdade

Pela segunda vez o Júri absolve Saliba

O jovem Elias Saliba foi absolvido por unanimidade as 18 horas de ontem, no 1.º Tribunal do Juri. No dia 17 de setembro de 1955, êle matou com quatro tiros de revólver sua mulher Beatriz Aguiar Maia Saliba. Julgado pela primeira vez em fins do ano passado, os jurados acharam que matara em legítima defesa da honra, o mesmo acontecendo ontem.

Saliba, que se sentou no banco dos réus usando um terno cinza igual ao que trajava no dia do crime, ouviu com lágrimas nos olhos a decisão dos jurados, anunciada pelo juiz Sousa Neto. O julgamento começou às 9 horas de ontem, mas a decisão unânime foi tomada em apenas 15 minutos. Beatriz, filha de Saliba, ao ouvir a sentença, correu para os braços do pai, e os dois choraram juntos.

O CRIME

Na tarde do dia 17 de setembro de 1955, em frente ao Colégio Batista, situado na Rua Conde de Bonfim, 743, Beatriz tombava morta. Lá dentro estava a filha do casal, aluna interna, que Beatriz e Saliba acabavam de visitar. Beatriz fugira, alguns meses antes, de Belo Horizonte, onde a familia morava, para viver no Rio com seu amante Albano Oliva, mecânico da Panair do Brasil.

O JULGAMENTO

Iniciando o julgamento, o juiz Sousa Neto fêz um relatório breve sôbre os autos do processo. Em seguida usou da palavra o promotor Maurílio Bruno, que falou durante 3 horas. Sua tese para acusar o reu se baseava no acórdão da 3a. Câmara sôbre o primeiro julgamento, no qual o desembargador Frutuoso de Aragão, relator, negava a existência de legítima defesa da honra. Apoiado no artigo 121 do Código Penal, o Promotor pediu a condenação de Saliba.

A DEFESA

Funcionaram na defesa os advogados Alfredo Tranjan e Evandro Lins e Silva. O sr. Tranjan se encarregou da apresentação das provas e da matéria de fato, através de um rápido exame nos autos do processo.

Apoiado nas teorias e doutrinas existentes sôbre o assunto, o sr. Evandro Lins tomou a palavra em seguida para defender a tese da legítima defesa da honra. Sua oração durou duas horas.

O promotor Maurílio Bruno não ofereceu réplica à defesa, e então o Juiz leu os quesitos que deveriam ser respondidos pelos jurados.

DELEGADO FOI PARA SEPETIBA PRENDER MATADOR DE VANDA

Investigador viu Luís numa cabana: denúncia

Na madrugada de hoje, quando encerramos os trabalhos desta edição, o delegado Agnaldo Amado, do 1.º Distrito Policial, estava em Sepetiba, aonde foi prender Luís Correia, acusado de ter morto, há dias no Bar Garoto, na Barra da Tijuca, sua ex-amante, Vanda Pessoa da Silva.

A denúncia de que Luís está em Sepetiba, numa cabana de pescadores, partiu de um investigador, que lá o teria localizado. Albino Correia, irmão de Luís, e que, segundo o delegado Amado, o teria escondido, não chegou a ser prêso, porque o seu advogado impetrou e conseguiu, a tempo, um habeas-corpus preventivo.

O GARÇAO VAI SER PRESO

O garção do Bar-Hotel Garoto, Bernardino Barreto, deverá ser prêso pelas autoridades do 1º DP, uma vez que a sua atuação no crime é confusa: depois de ver o cadáver da jovem no quarto, correu atrás do freguês que havia saído sem pagar a despesa, recebeu-a e não o deteve, como deveria ter feito. Quando as autoridades do Comissariado da Barra da Tijuca chegaram, logo depois, êle desapareceu e sòmente depois da quebra do flagrante foi que se apresentou à Polícia.

Outra contradição: Vanda e Luís eram fregueses do bar há alguns anos. Seus proprietários e o garção, porém, disseram o contrário à Polícia.

DECLARAÇÕES SENSACIONAIS

Parentes do criminoso, falando ao DC, informaram que Luís, quando se apresentar, fará «revelações sensacionais» à Polícia, procurando retirar de si a pecha de «assassino frio e covarde».

PASCOAL NÃO FOI PRÊSO

Pascoal da Silva disse ao DC que não foi o pivô do assassinio de Vanda. "Depois da última briga que Vanda teve com Luís por minha causa — acrescentou — separei-me definitivamente dela.

Para Pascoal, o motivo que levou Luís a matar sua ex-amante, foi o fato dela ter-se recusado a assinar certos documentos, por meio dos quais passaria a ser o único proprietário dos bens que dera à moça.

MATAR E MATAR-SE

Um dos moradores de Santa Cruz comentava, ontem, que Luís lhe havia falado há tempos: "se a coisa continuar como está, se eu fôr de novo humilhado por Vanda no meio da rua, matarei Pascoal e, depois, me matarei". Essa confidência teria sido feita na noite de sexta-feira, numa entrevista de negócios.

POLICIAIS NA RESTINGA

Vários policiais do 1.º D.P., depois de o delegado Amado ter dado por encerrada a diligência na Restinga ficaram no local, escondidos para ver se Luís saía para visitar alguém ou, mesmo, para comprar comida. Se isso acontecer, êle será prêso.

FICHA PARA A POLÍCIA

Em ofício dirigido ao Banco Predial do Rio de Janeiro, onde Luís trabalhou há seis anos, o delegado do 1.º DP requereu, na manhã de ontem, sua ficha funcional e esclarecimentos sôbre os motivos que levaram seus chefes a demiti-lo.

EM 1951

Ao contrário do que foi noticiado, Vanda foi eleita «Miss» Jacarepaguá em 1951, e não 1950. Pouco depois, ingressava no elenco do Teatro Madureira, atual Teatro Záquia Jorge.

TRÊS TENTATIVAS

Luís Correia tentou matar Vanda em três ocasiões, antes de segunda-feira. Na primeira, em que também morreriam os três filhos do casal, foi uma tentativa de afogamento, numa vala, em Sepetiba, próximo da casa dêle. Na segunda vez, Luís ateou fogo na roupa de Vanda, mas esta conseguiu livrar-se. O fato foi contado por ela a algumas amigas, que sugeriram à jovem apresentar queixa à polícia. Vanda não quis.

Na terceira tentativa, Luís utilizou um garfo, mas Vanda conseguiu escapar e fugiu, deixando, então, de viver em companhia dêle.

VIGIA ATROPELADO

Na tarde de ontem, ao atravessar o Largo de São Francisco da Prainha, próximo ao n.º 17, onde residia, o vigia Manoel Diogo foi colhido pelo auto de praça chapa 4-20-38, que era dirigido pelo motorista Nelson da Silva, que foi prêso em flagrante e conduzido para o 9.º DP. O vigia foi socorrido no Hospital Sousa Aguiar, sofrendo fratura exposta da perna direita e contusões, ficando internado. O caso foi registrado no 9.º DP.

DELEGADO EXPLICA

Falando à reportagem, na tarde de ontem, perante o seu colega, coronel Danilo Nunes, o Delegado de Ordem Política e Social de Pernambuco, sr. Alvaro Gonçalves da Costa Lima, explicou como funciona sua delegacia, no combate ao comunismo

Ação conjugada para combater comunismo

Aproveitando-se de estar no Rio de Janeiro na qualidade de chefe da delegação pernambucana à Conferência Nacional de Polícia, que se reunirá brevemente nesta Capital, o sr. Alvaro Gonçalves da Costa Lima, delegado de Ordem Política daquele Estado, tratará de estabelecer um plano de ação conjunta com a polícia carioca para combate ao comunismo.

Na entrevista coletiva que concedeu ontem à tarde no gabinete do coronel Danilo Nunes, o sr. Alvaro Gonçalves da Costa Lima afirmou que, de 6 de janeiro de 1946 (quando foi apreendido o arquivo do PC relativo a todo o Estado) até a presente data, o DOP pernambucano efetuou a prisão de cêrca de 550 comunistas organizados.

DIMINUIRAM OS INCIDENTES

A uma pergunta da reportagem, disse o sr. Costa Lima que os incidentes da Polícia com os comunistas têm diminuído sensivelmente nos últimos anos. A última prisão importante foi a de Amaro Luís de Carvalho, que por ocasião da última greve dos têxteis foi a Pernambuco, vindo de São Paulo, especialmente para articular e orientar o movimento grevista. Amaro fôra, há alguns anos, Secretário da Juventude Comunista de Pernambuco, de onde fugiu para São Paulo, para escapar à perseguição policial.

A DOP de Pernambuco realiza atualmente grandes diligências para contrôle e prisão de comunistas em todo o Estado, razão pela qual o delegado Costa Lima negou-se a revelar o número de comunistas recenseados pela sua polícia.

MACONHA

Uma das teses que a delegação pernambucana apresentará para discussão na Conferência Nacional de Polícia se refere ao combate à maconha. Uma segunda tese dessa mesma delegação trata do assunto de um ponto de vista técnico-medicinal. Nesta se discutirá a afirmação de que a erva não tem ação entorpecente no período de floração.

A propósito do combate ao tráfico da maconha, observou o delegado Costa Lima que uma das grandes dificuldades que se oferecem às autoridades é que a planta é daquelas que dão sempre, desde que alguém a plante.

— E dá em qualquer parte — ressaltou.

VIAJA DE TREM

Informou o delegado Costa Lima que o grande tráfico da maconha se baseia, principalmente, no transporte ferroviário. Mais do que atacar o «consumidor» da erva — disse êle — urge, portanto, controlar a sua entrada e saída nos grandes mercados e centros produtores.

JÁ PEGOU 40 KG

O atual Chefe da DOP de Pernambuco já foi Delegado de Costumes em seu Estado. Entre suas memórias mais notáveis conta a apreensão de um carregamento de 40 quilos de maconha, que ia sendo transportado em dois sacos por um homem, de cujo nome já não se lembra.

JÔGO

Segundo as palavras do delegado Costa Lima, o jôgo em Pernambuco não é livre, mas, como em tôda parte, a contravenção é grande.

E' de opinião que o jôgo, lá ou em qualquer parte, devia ser regulamentado: isso não lhe faz diferença — informou — pois não gosta de jogar.

NOVA ENTREVISTA

Aos jornalistas que ainda o assediam com perguntas, prometeu o delegado Costa Lima nova entrevista coletiva, que marcou para sábado, às 8,30 horas, também no gabinete do coronel Danilo Nunes.

Valdete agrediu Maria que lhe lia a intimação

Após pedir à vizinha Maria José da Silva que lhe lesse a intimação do delegado Ivo Salgado Bastos, do 16.º Distrito, de que se fizera portadora por morar próximo, a moradora de um barracão sem número do Parque Alegria, Valdete Vicente, agrediu a pau aquela que lhe prestava o obséquio (Valdete é analfabeta), ante a suspeita de que a intimação seria obra sua.

Maria José da Silva, que comparecera realmente minutos antes ao 16.º Distrito, mas para prestar informações acerca do assassinio do seu irmão Agostinho Casemiro da Silva, ocorrido sábado último, fôra informada de que o suspeito da morte era César Henrique, antigo amante de Valdete. O motivo do crime teria sido o fato de Valdete ter abandonado César por Agostinho, irmão de Maria José.

PORTADORA AGREDIDA

Com o objetivo de aproveitar os serviços de Maria José da Silva, que reside próximo de Valdete Vicente, o delegado Ilo Salgado Bastos encarregou-a de fazer a entrega da intimação à ex-amante do seu irmão, para comparecer àquela delegacia.

Abruptamente agredida, Maria José da Silva não se pôde defender, sendo ferida na região occipto-frontal, sendo conduzida ao Hospital Sousa Aguiar, onde levou vários pontos.

PRISÃO DE VALDETE

Dois transeuntes que passavam pelo local e assistiram à agressão, srs. Orlando Inácio e Antônio Cardoso Martins, prenderam Valdete em flagrante, conduzindo-a ao 16.º Distrito, já agora não apenas para prestar depoimento sôbre a morte do amante, mas para responder pela agressão da irmã do assassinado.

PERDERAM METRALHADORA

Na tarde de ontem, patrulheiros de uma viatura da Polícia Militar, comandados por um tenente, foram à Delegacia do 19.º DP apanhar a metralhadora que um dêles havia perdido na Rua País de Andrade, na madrugada de ontem, quando o carro em que viajavam fêz uma curva fechada. A arma fôra encontrada por um garôto.

COM FOGO E ÁLCOOL QUIS MATAR-SE

Desgostosa da vida, na noite de ontem, Antônio dos Santos, de 19 anos, tentou matar-se, ateando fogo às vestes, após embebê-las em álcool. Em consequência, Antônioa sofreu queimaduras de 2.º grau, sendo socorrida no Pôsto de Assistência do Meier e removida para o Hospital Sousa Aguiar. O caso foi registrado no 20.º DP.

Caixa Econômica pede processo contra Fábio

Concluído o inquérito administrativo movido contra Fábio Antônio Fereira de Melo, réu confesso de um desfalque de Cr$ 90 mil, a Caixa Econômica Federal enviou os autos à Delegacia de Roubos e Falsificações para o processo criminal que cabe.

Fábio (30 anos, morador na Rua Domingos Ferreira, 70 apto. 401) cometeu o desfalque no dia 14 de setembro do ano passado e dêle deu ciência a seu colega Paulo Coelho de Sá, que o ia render na caixa da Agência de Campo Grande e a quem pediu para não fazer o balanço, pois esperava repor o dinheiro.

DEVIA A AGIOTAS

Fábio retirou o dinheiro, segundo declarou, para cobrir alguns cheques que emitira com data marcada, em pagamento de dívidas contraídas a agiotas. Receou que êstes o processassem como estelionatário caso fôssem descontar os cheques e os encontrassem sem fundos e, para isso, não hesitou em desfalcar sua caixa.

NÃO NEGOU

Assim que o gerente da agência de Campo Grande teve notícia do desfalque, comunicou-se com a sede da Caixa e denunciou o fato. Feitas as averiguações necessárias foi confirmada a falta do dinheiro, passando logo o inquérito à fase do interrogatório. Fábio não negou o crime e insistiu sempre na delicada situação financeira que o levou a cometê-lo.

NOVA SEDE DA DELEGACIA DE MENORES

A Delegacia de Menores está funcionando em sua nova sede, na Rua Pedro Alves, 65, onde se localizava o 12º Distrito Policial, agora ... Os telefones passam a ser os seguintes: ... 43-2263 e o Delegado de Menores passou a atender pelo telefone 43-2263 e as demais dependências da delegacia, inclusive o chefe de dia, pelo n. 23-0772.

POLÍCIA FECHA HOTÉIS NA PRAÇA DA REPÚBLICA

Uma turma da Delegacia de Vigilância chefiada pelo comissário Salomé lavrou, ontem, flagrantes de lenocínio no Hotel Perfeito, na Praça da República, que juntamente com o Hotel Jardim, no mesmo logradouro, foi interditado por ordem expressa do Chefe de Polícia.

Essas medidas foram solicitadas pela Prefeitura, com o objetivo de preservar contra a ação dos frequentadores e frequentadoras dêsses hotéis a vizinhança da escola municipal Rivadávia Correia.

ROCHINHA NO 29.º DP

Por ordem do Chefe de Polícia, o detetive Duarte Rocha Guimarães, conhecido como Rochinha, proprietário da chamada buate Metrô e que há alguns anos respondeu a processo (teve absolvição) pela morte de uma bailarina, foi transferido do 1.º Distrito Policial (Gávea) para o 29.º (Santa Cruz).

PUNGUISTAS PRÊSOS

Uma turma de policiais da Delegacia de Vigilância prendeu, na tarde de ontem, os punguistas Luís Magalhães e Pedro Verrillo, conhecido por Escovinha, quando se encontravam em atitudes suspeitas na esquina da Av. Gomes Freire com a Rua Visconde de Rio Branco. Conduzidos àquela especializada, foram autuados e recolhidos ao xadrez.

TUCCI: EM VEZ DE JULGAMENTO DILIGÊNCIAS

O Tribunal de Justiça resolveu, ontem, transformar em diligência o julgamento do "habeas-corpus" impetrado pelos advogados Haroldo e Evandro Lins em favor dos matadores da Cantina Capri.

Com essa medida, pretende o Tribunal de Justiça obter informações do Tribunal do Juri acêrca da prisão dos Tucci, que deverão chegar ao T. J. até o próximo dia 20.

15a. VÍTIMA

Emigdio Ribeiro, a 15ª vitima a apresentar queixa contra a quadrilha que agia no IAPC

Mais um que caiu no conto foi à Polícia

O sr. Emigdio Ribeiro, a 15.ª vítima conhecida do comerciante Nilton Braga Machado, que tomava o dinheiro dos contribuintes do IAPC com a promessa de aumentar os salários dos aposentados e dar aposentadoria aos em exercício, compareceu ontem à Seção Especial de Investigações da Divisão da Polícia Política para apresentar sua queixa.

Os 14 outros que procuraram a Polícia para declarar que caíram no "conto da aposentadoria" passado pelo "dr. Nilton" são João Antônio Pires, José Teixeira, Lídia da Glória Vieira Franklin Coelho, Manuel Magalhães, Adelino Marques Figueredo, e um garção de nome Manoel. Afora êsse e d. Lídia, todos são comerciantes.

E' RICO

O "dr. Nilton" tem fortuna pessoal suficiente para indenizar suas vítimas. A fim de dar aparência de legalidade ao "conto", êle pedia ao cliente um exame de saúde, que era feito no próprio IAPC, como primeiro passo para iniciar suas atividades, exigindo, depois, Cr$ 15 mil.

Tinha cinco auxiliares, com a missão de arranjar clientes. Um dêles, Francisco Ferreira Braga, foi sua vítima na compra de um automóvel retido na Alfândega por Cr$ 270 mil. Os outros eram João Rocha de Oliveira, Alaor do Carmo Barbosa, Rufino Pereira Guimarães e Artur Silva.

Cr$ 34 MIL

O sr. Emigdio - português, mora na Rua dos Coqueiros, 49 e declarou à Polícia ter sido lesado em Cr$ 34 mil.

MENINO CAIU DO 3º ANDAR

Momentos de grande ansiedade passaram os pais do menino Jorge Antônio, de 3 anos, filho de Pedro Guinho e Vanda Guinho, quando, na tarde de ontem, o menor se projetou da janela do apartamento onde mora (Rua Raul Pompéia, 65, ap. 303), no terceiro andar, indo cair na área interna do edifício. Levado pelos pais ao Hospital Miguel Couto, o menino, que aparentemente nada sofreu, ali ficou internado para ser submetido a exame radiográfico.

VIRÃO AO RIO OSSOS ACHADOS NA PARAÍBA

JOÃO PESSOA, 13 — (Asapress-DC) — O Chefe de Polícia da Paraíba, sr Tiburtino Rabelo de Sá, anunciou que vários ossos dos 22 esqueletos encontrados por um agricultor numa furna da Fazenda Rapôsa serão enviados ao Rio, para determinar a sua idade.

Acrescentou o sr. Tiburtino que, afastada a idéia de crime, a hipótese mais razoável leva a concluir pela existência no local de um antigo cemitério de indígenas, mas afirmou ter mandado abrir inquérito para apurar as circunstâncias do achado.

SONHOU COM OURO

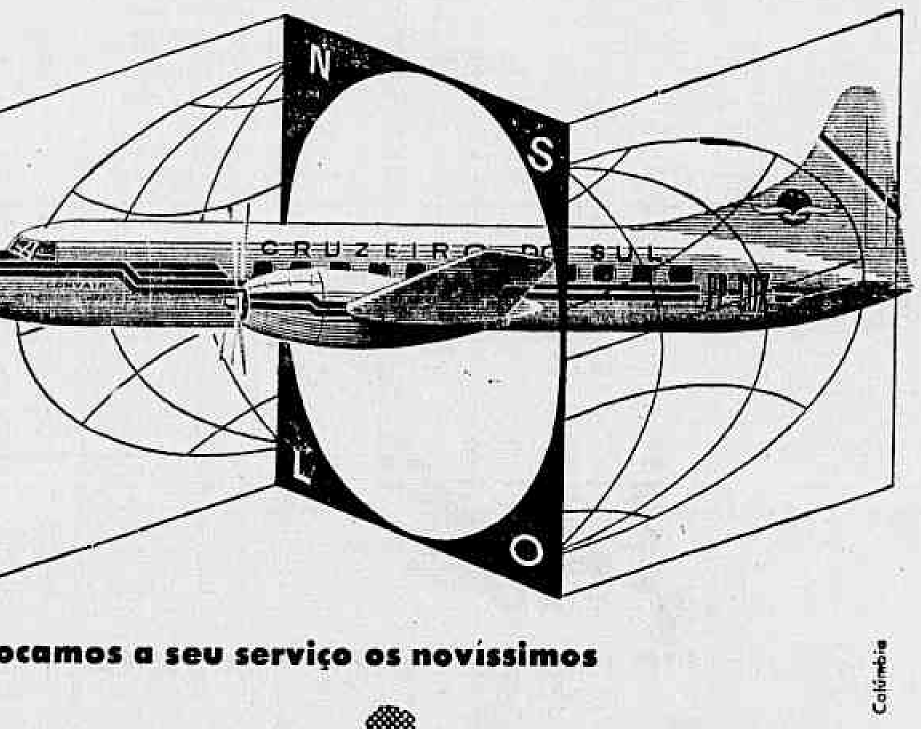
O agricultor autor da descoberta dos 22 esqueletos declarou ter sonhado com a existência de uma botija de ouro na furna da Fazenda Rapôsa, tendo, então, decidido cavar o local para certificar-se. Retiradas as primeiras camadas de terra, surgiram as ossadas.

DESASTRE EM PIRACICABA DÁ 5 MORTES

SÃO PAULO, 13 — (Asp.-DC) — Cinco pessoas morreram e 17 ficaram feridas em consequência de um choque entre um caminhão superlotado de trabalhadores rurais e um ônibus, à entrada da cidade de Piracicaba.

O desastre, segundo informações provenientes daquela cidade, foi provocado pela imprudência dos dois motoristas. Conduzindo mais de 40 operários, o caminhão ficou completamente destroçado.

AGORA



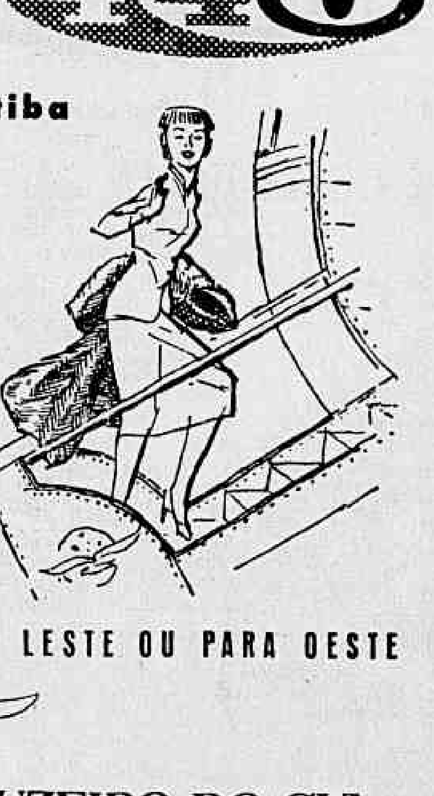
colocamos a seu serviço os novíssimos

convair 440

diàriamente

Rio - S. Paulo - Vitória - Curitiba

Suas viagens agora serão ampliadas em número e reduzidas em tempo. Os nossos novos CONVAIR-440 aumentarão a circulação doméstica de passageiros e carga, encurtando distâncias e aproximando amigos.



PARA O NORTE, PARA O SUL, PARA LESTE OU PARA OESTE

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

RAIOS X DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 —
9.º andar — Tel.: 22-5330

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio - Cachoeiro - Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.
De VITÓRIA AO RIO DE JANEIRO: às 2,45 — 7,00 e 14,15 horas.
Do RIO A VITÓRIA: saindo às 5,40 — 7,00 e 21 horas.
CACHOEIRO-RIO — 6,15 e 17,30 horas.
RIO-CACHOEIRO — 6,20 e 21,00 horas.

ATTILA RAMOS
ADVOGADO
Avenida Rio Branco, 135 - Salas 803/4

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco 44/46
Tel. 43-1247

NORTE

RIO TOCANTINS
(Cargueiro) VG 40 — Ida
Sairá a 20 do corrente para: Fortaleza — São Luís e Belém.
Receberá cargas no Armazém 15, até 18 do corrente.

FARRAPO (Cargueiro)
VG 34 — Ida
Sairá para Ilhéus — Maceió e Recife.
Receberá cargas nas Docas até 15 do corrente.

CTE. CAPELLA (Paquete)
VG. 35 — Ida
Sairá a 22 do corrente, às 15 horas para: Ilhéus e Salvador.
Receberá cargas nas Docas, de 17 a 20 do corrente.

RODRIGUES ALVES
(Paquete) VG. 41 — Ida
Sairá a 24 do corrente, às 15 horas para: Recife — Cabedelo e Natal.
Receberá cargas nas Docas, de 17 a 20 do corrente.
NOTA: Serão atendidos, na Seção de Passagens, até o dia 17, pela ordem de preferência, os portadores das inscrições:
Cabedelo 1 a 30
Natal 22 a 50
Os demais interessados poderão comparecer a partir do dia 18, para preenchimento das vagas eventuais.

SUL

CARIOCA (Cargueiro)
VG. 6 — Volta
Sairá para: Santos — Rio Grande — Pelotas e P. Alegre.

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LOIDE BRASIL
Sairá a 17 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LOIDE HONDURAS
Sairá a 18 do corrente para: Vitória — Barra de Ilheus — Salvador — Recife — Cabedelo — São Vicente — Casablanca — Gibraltar — Alger — Barcelona — Marselha — Napoles e Genova.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE PANAMA'
Sairá a 17 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad — Charleston e Nova Iorque.

LOIDE GUATEMALA
Sairá a ... de abril para: Vitória e Nova Orleans.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE PANAMA'
Sairá a 16 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE GUATEMALA
Sairá a 30 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans.

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste mesmo local.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Alkmim . . .

a palavra autorizada de homens que militam dentro da existência tais rigorosa dos princípios da ética comercial de nome que exercem a sua profissão pensando que esta profissão deve estar também de acôrdo com os interêsses do país. Depois de ouvir todos êles, o Presidente da República, conforme declarou no final, manifestou a sua profunda confiança na cooperação do comércio para que o produto principal do Brasil se exporte.

NÃO HAVERÁ REFORMA

"A palavra do Govêrno é esta: Não se modifica em um milímetro a linha da política cafeeira do país. Aquêles que exploram, através de notícias infundadas de que se vai fazer reforma cambial ou de que se vai fazer alteração nos preços do produto, estão muito enganados.

"O Brasil não altera uma linha sequer a sua orientação. E não altera, principalmente porque as alterações do passado só serviram para sacrificar o nosso país, diminuindo o preço em ouro do produto, em benefício não do Brasil, mas daqueles que especularam.

DIFICULDADES SERÃO SUPERADAS

Estamos convencidos de que estas dificuldades momentâneas de exportação serão superadas pelo país. Estas dificuldades, sôbre as quais tanto se falou aqui, serão superadas principalmente com a confiança que é mantida permanentemente pela atitude inflexível do Govêrno, atitude de um Govêrno que sabe o que pretende em benefício do país, e em benefício da nossa economia, e, principalmente, em benefício dêsse desenvolvimento econômico que não seria alcançado se todos ficassem prêsos dos que especulam e dos que alardeando patriotismo, não querem senão perturbar a Nação e conservá-la com as características de Nação subdesenvolvida, que a tanto corresponderia o fato de não podermos fortalecer o nosso mercado de exportação de café.

NAÇÃO TEM DIREITO

"Como se vê, a palavra que se deve dizer é a seguinte: o Govêrno, o Presidente, agradecem a presença de todos os homens do café, neste almôço que S. Exa. ofereceu, e delegam ao Ministro da Fazenda a incumbência de exprimir de forma mais detalhada êsse agradecimento aos homens da praça do Rio aos homens da praça de Santos, aos homens da cafeicultura, aos homens sérios do café, aos homens que pensam no Brasil, que pensam na sua própria profissão, mas não se esquecem de que esta Nação tem o direito de uma participação do esfôrço, da inteligência e do tirocínio de quantos se sentaram nesta mesa e de quantos estão representados pelos que aqui vieram".

Líderes . . .

tamos isolados na defesa da política cafeeira, pois ela decorre de compromissos internacionais do Brasil, sugeriu que os boatos não fôssem recebidos em silêncio, devendo antes o Govêrno opor desmentidos aos mesmos, reiterando a firmeza da sua orientação. Disso decorrerá que o comércio do café se tornará cada vez mais coeso na defesa dos preços e das posições fundamentais da política do Govêrno.

MANTER OS PREÇOS

O sr. Paulo Rodrigues Alves foi um dos que mais intervieram nos debates para ressaltar sempre que os preços do café não devem sofrer qualquer alteração, pois da sua manutenção decorrerá a estabilidade do comércio cafeeiro.

PROVIDÊNCIAS CONTRA A CRISE

Tratou-se também de outros problemas, como dos estoques do IBC, a formulação de uma política de defesa a longo prazo, etc., terminando a reunião por uma manifestação de concordância em que: 1) a política do café está certa, 2) a crise de confiança provocada pelos especuladores deve ser combatida pelas reiteradas manifestações de firmeza do Govêrno e pelas demonstrações de coesão do comércio do café em tôrno da política oficial.

O Presidente da República agradeceu antes de despedir-se — logo depois do almôço dirigiu-se ao Aeroporto do Galeão, de onde embarcaria para São Paulo — a colaboração dos presentes, enquanto o sr. José Maria Alkmim pelo microfone da Rádio Nacional, fazia a reiteração da política oficial, que não será alterada — disse — um milímetro sequer. O speech do Ministro vai publicado à parte.

OS PRESENTES

Participaram do almôço: o Presidente da República, o Ministro da Fazenda, o Presidente do IBC, os srs. Adail Viana, presidente da Associação Comercial de Santos, Azarias Vilela, presidente do Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro; Nelson Brant Maciel, presidente da Associação dos Exportadores de Café; Paulo Rodrigues Alves, presidente do Sindicato dos Armazéns Gerais; Bouchat Filho, presidente do Sindicato dos Atacadistas do Rio de Janeiro; e mais os srs. Marcelino Martins Filho, Humberto Tavares, James Anderson, Antônio Teixeira Júnior, Luís Ferreira, José Larivoir Esteves, João Jabour, Fábio Morais Ahn, Benjamim David Son, Stockler de Queiroz, Barão José Menezes de Oliveira Castro, Oswaldo Cochrane, Amer Pinto Novais, Paulo Cunha Franco e Augusto d'Abreu, exportadores e representantes de entidades ligadas ao comércio do café.

Rumo a . . .

Comandante militar do Norte de Sumatra. Aguarda-se, além disso, a próxima chegada de uma esquadrilha de aviões a jato "Mig" e outra de bombardeiros de longo raio de ação. Êsses aviões, segundo informou Makatita, serão pilotados por indonésios, do Egito até Java ou Bornéu, mas, na realidade aviadores soviéticos manterão os comandos.

Disse ainda o representante plenipotenciário que 80 oficiais chineses chegaram a Djacarta no transcurso dos últimos meses "conduzindo mala diplomática muito volumosa" que, na verdade, continha caixas cheias de armas leves. Declarou enfàticamente o sr. Makatita: "O Ocidente não deve manter ilusões: desde muito tem-po a União Soviética e a China Popular intervieram no conflito da Indonésia".

JAZIDAS DE PETRÓLEO

DJACARTA, 13 (FP-DC) — Segundo informou o deputado Manaur, Presidente da Comissão de Defesa da Câmara, o Primeiro Ministro Djuanda Hattawidjaja declarou hoje, de manhã, no Parlamento, que os rebeldes, de Pakanbaru, na Sumatra Central, e tôdas as jazidas petrolíferas dessa zona estavam sob o contrôle do Govêrno de Sukarno.

Por êsse motivo, os membros da Comissão de Defesa propuseram ao Govêrno que não permitisse a retirada dos empregados norte-americanos das companhias de petróleo, pelos navios de guerra dos Estados Unidos, uma vez que o fato constituiria uma intervenção estrangeira nos assuntos internos da Indonésia.

O Comandante da Primeira Esquadra de Cruzadores da Sétima Frota Norte-Americana, vice-almirante Roy Benson disse, hoje, que os seus navios estavam prontos para retirar, por medida de precaução, os cidadãos norte-americanos que trabalham na emprêsa petrolífera "Caltex", mas essa medida só será aplicada com a autorização do Govêrno indonésio.

APÊLO DE SUKARNO

Parece abandonada tôda esperança de pacificação imediata na Indonésia, pelo fato de que não se encontrará com o presidente Sukarno o sr. Mohamed Hata, cuja participação no Govêrno de Djacarta é desejada pelos rebeldes e a oposição, "para combater os comunistas". Sukarno prossegue em sua inspeção das fôrças regulares. Em Macassar, no Sul das Célebes, dirigiu hoje, um apêlo à população indonésia para apoiar o Exército e o Govêrno, contra os revolucionários.

Soraya . . .

também, que a Imperatriz aceitou as condições financeiras do divórcio e que vai deixar Colônia, muito breve, com destino até agora ainda não decidido.

DIVULGAÇÃO SÁBADO

Prevê-se que o divórcio será anunciado oficialmente em breve na capital iraniana e em Colônia, por um comunicado à imprensa. Contudo, a notícia poderá ser retardada até sábado, pois que sexta-feira é o dia de repouso no Irã.

Argelinas . . .

a seu favor depois da condenação, inclusive na França. Na Rússia também o caso da jovem muçulmana despertou atenção. O marechal Vorochilov, Presidente do Presidium do Soviet Supremo, mandou uma mensagem ao presidente Coty, solicitando a graça, e a Rádio de Moscou lhe fizera eco. Os países árabes, por sua vez, enviaram numerosas mensagens pedindo clemência, formando-se no mundo inteiro uma corrente de opinião a êsse respeito.

Casou-se . . .

viagem de núpcias ocorreria conforme o costume perto de St. Tropez, na Côte D'Azur, numa casa denominada "L'Etoile". Dizem outros que o casal permanecerá "incógnito" em Paris, iniciando nova vida em trabalho de colaboração. Françoise Sagan estaria preparando um quarto romance.

QUEM É A NOIVA

Françoise Quoirez, filha de um industrial, nasceu em 21 de junho de 1935, em Carjac, Le Lot. A fulgurante carreira dessa moça — que sem dúvida alguma continuará a ser conhecida pelo pseudônimo — foi sem precedente.

Seu primeiro romance, concluído em 5 de janeiro de 1954, estava publicado dois meses depois. Na França, foram vendidos 810.000 exemplares tendo sido traduzido em 20 línguas, e mais de um milhão de volumes foram vendidos nos Estados Unidos. O segundo romance — "Un Certain Sourire" — foi comprado por 550.000 franceses e traduzido em 17 línguas. O terceiro, "Dans un moi, dans un an", vendeu até agora, na França, um total de 420.000 exemplares, e já está traduzido em 15 idiomas.

MONSTRO ENCANTADOR

Françoise Sagan a quem o escritor François Mauriac consagrou um artigo em que a qualificava de "monstro encantador" e "terrível menina", tem a paixão da velocidade e coleciona automóveis ultra-rápidos. Entre outros, possui um "Buick", um "Jaguar", um "Gordini" e um "Bentley". Quase morreu em grave acidente ocorrido no dia 14 de abril de 1957.

SEUS PROJETOS

Os projetos de Françoise Sagan, agora tornada senhora Guy Schoeller, são numerosos. Concluirá sua primeira peça teatral, que se passa num castelo da Escandinávia, e cujo principal papel destina a Daniel Gelin. Começará a escrever o seu quarto romance que será no que se diz mais longo do que os três anteriores. Finalmente, vai colaborar com Jules Dassin no arranjo teatral de seu último livro: "Dans un moi, dans un an".

MÉDICO AGORA PRECISA TER CARTEIRA

Todos os médicos mesmo os que estão registrados no Ministério da Educação e exercem a profissão há muito tempo, são obrigados a se inscrever no Conselho Regional de Medicina, onde receberão uma carteira de identidade e a que terão de pagar a anuidade de Cr$ 300.

O registro poderá ser feito na sede do Conselho, na Avenida Erasmo Braga, 255, 5.º andar, grupo 503, das 12 às 18 horas nos dias úteis e das 9 às 12 horas nos sábados. A taxa de inscrição é de Cr$ .... 1.400 e a carteira de identidade profissional custa Cr$ 300.

PRESO QUANDO PUNGUEAVA

O punguista Antônio Vieira da Silva foi prêso na tarde de ontem, no Tabuleiro da Baiana, quando tentava roubar a bôlsa de dona Djanira Lins. Levado para a Delegacia de Vigilância, foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

Tuberculosos . . .

respiratória, junto de alimentação reforçada.

ESCOLHA DA VOCAÇÃO

Todos os pacientes são encaminhados aos psicólogos ou aos Serviços de Provas Funcionais,

BONDE CONTRA AUTOMÓVEL

O auto chapa 17-31, guiado por José da Cunha, foi atingido violentamente, na tarde de ontem, na Praça da Bandeira, pelo bonde 20-66, conduzido pelo motorneiro Álvaro Rodrigues da Silva. Em consequência, o carro ficou danificado no capote, enquanto o bonde nada sofreu. Autoridades do 15º DP tomaram conhecimento do fato.

CONCLUSÕES DA 12a. PÁGINA

onde, de acôrdo com sua vocação, são encaminhados para um ofício qualquer, nas oficinas do Centro de Reabilitação "Lourival Ribeiro".

A INDÚSTRIA

O Centro, dirigido pelo médico Paulo Martins Tavares, possui oficinas de sapataria, relojoaria, radiotécnica, tecelagem, costura, encardenação, vassouraria, cintos e bolsas, vime, carpintaria mecânica, desenho técnico, montagem de brinquedos, fotografia, prótese dentária e tipografia e um Instituto de Beleza, com manicure e cabeleireiros de senhoras.

O lucro da venda dos produtos manufaturados reverte em favor dos doentes que trabalham nas oficinas.

1.160 HABITANTES

O Sanatório de Curicica tem 1.160 internos distribuídos por 12 pavilhões. Um dêles se destina ao tratamento da tuberculose infantil de 34 crianças; outro, é a maternidade; outro está ocupado pelo serviço de Cirurgia. Este ano, vai começar a funcionar um pavilhão para os que sofrem de doenças da pulmão, mas não são tuberculosos.

Em 1957, foram dadas 26.4 por cento de altas entre os pacientes internados: 394. No mesmo ano 47.5 por cento dos internados sofriam de tuberculose em formas muito avançadas.

D. João muda . . .

êxito do espetáculo: "Não vai chover. A festa será uma beleza. Nosso fogueteiro está tão entusiasmado que vai dar ao povo carioca mais dez minutos de fogos de artifício além do que estava programado", contou.

A Prefeitura continua seus trabalhos na Praça 15, concluindo os tablados, e rearmando o palanque do beija-mão, que cobria antes a estátua do general Osório, mas que ficará agora no lado dela.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, GÁS, HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS DO RIO DE JANEIRO

SEDE: AV. R. BRANCO, 138 — 11º ANDAR

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convido os Srs. associados quites a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária que será realizada no dia 18 do corrente, às 13 horas em 1a. convocação e, caso não se consiga número legal, nos mesmos dia e local, às 14 horas, em 2a. convocação, para tratar do seguinte:

a) discussão e aprovação do Relatório da Diretoria.
b) votação do seguinte: balanço do exercício de 1957.
c) alteração da previsão orçamentária para 1958.
d) apresentação da previsão orçamentária para 1959.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1958

MÁRIO MARTINS DIAS
Presidente

Razões da Prefeitura do Distrito Federal no Mandado de Segurança sôbre a Lei 899

CONTESTAÇÃO

CONTESTANDO o MANDADO DE SEGURANÇA impetrado por ACESOUZA REPRESENTAÇÕES LTDA. e outros, contra suposto ato do SECRETÁRIO GERAL DE FINANÇAS, diz, por seu representante legal, a PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, por esta e na melhor forma de direito, o seguinte:

E. S. N.

1.º — PROVARÁ que esta contestação se torna quase ociosa e desnecessária à refutação do pedido, em face das judiciosas e exaustivas razões, de fato e de direito, expostas e articuladas nestes autos, em o ofício n. 298, através do qual o Secretário-Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal prestou informações ao M.M. Juizo a respeito da matéria **sub judice**.

Destarte,

2.º — P. que as ditas **informações**, que se lêem de fls. 19 a 30 dos autos, ficam fazendo parte integrante desta **contestação**.

Sem embargo disso,

3.º — P. que é absolutamente incabível e, pois de todo ponto **inviável**, o presente pedido de **mandado de segurança**, — quer em face dos têrmos do § 24 ao art. 141 da Constituição, quer em face da legislação ordinária reguladora da espécie.

Em verdade,

4.º — P. que êsse procedimento judicial é um remédio de natureza **excepcional**, que a Magna Carta instituiu com o fim especialíssimo de proteger **"direito líquido e certo"** contra **ato de autoridade** que importe **"ilegalidade ou abuso de poder"**.

Entretanto,

5.º — P. que, além de não assistir, absolutamente, aos impetrantes, nenhum **direito líquido e certo** capaz de merecer a proteção especial do **mandado de segurança**, como, adiante, metòdicamente, se demonstrará, falece, outrossim, na hipótese, o requisito ou pressuposto indeclinável da existência de um **"ato" administrativo** especial, concreto, da autoridade indicada **como coatora** — o Secretário-Geral de Finanças — diretamente contra todos, alguns ou quaisquer dos impetrantes, **não tendo**, portanto, nenhum sentido a capciosa **solicitação formulada**, no sentido de que... **"seja suspenso o ato (?)** que deu motivo ao presente mandado de segurança" **(sic)**, **quando tal "ato"** não existe, nem foi apontado pelos impetrantes.

Assim,

6.º — P. que, em face de tal circunstância, **o que, afinal, se patenteia, é que o "ato"** contra o qual se levanta a impugnação dos impetrantes e que êles desejam **"seja suspenso"** (em seus efeitos, em sua execução) não é um **ato administrativo** praticado ou ordenado pelo Secretário-Geral de Finanças contra os ditos impetrantes, e sim um **ato legislativo**, ou seja a prescrição da **Lei orçamentária** vigente que, com base na **Lei n. 899**, de 28 de novembro de 1957, autorizou a cobrança dos tributos mencionados na inicial (impôsto de licença para veículos e impôsto de licença para **localização** de estabelecimentos), aos quais pretendem os postulantes eximir-se, com admirável **singeleza**, pelo meio simples, rápido e cômodo do **mandado de segurança**...

No mesmo sentido,

7.º — P. que, exatamente por ser a impugnação dos postulantes dirigida, não contra um ato administrativo concreto e específico da autoridade supostamente apontada como "coatora", e sim contra ato ou atos de **natureza legislativa**, é que o pedido não tem, nem podia ter, por base jurídica, a arguição de **"ilegalidade"**, ou de **"abuso de poder"**, mas assenta exclusivamente na arguição de **"inconstitucionalidade"** de lei local concernente a impostos, como deflui, iniludìvelmente, — apesar de todo o capcioso empenho de dissimulação, — do conjunto das circunstâncias em exame e das próprias expressões da inicial:

> "Logo, a cobrança dos impostos novos e das majorações tributárias, que o Secretário das Finanças do Distrito Federal quer efetuar com apoio na questionada Lei n 899, constitui ato manifestamente **inconstitucional**, isto é, representa um ato **cuja** incompatibilidade com a lei suprema **não padece** a menor dúvida". **(Sic.)**.

Assim, e bem esmiuçadas e consideradas as coisas, o que se evidencia, em última análise, é o **seguinte**: — Os impetrantes, sem que comprovem ou, sequer, apontem, algum **ato administrativo concreto e especial**, da autoridade indigitada, contra êles, **presumem**, naturalmente, que o Secretário de Finanças **"quer efetuar"** a cobrança dos referidos impostos novos e majorações, pela simples e óbvia razão de ter sido **recentemente** promulgada uma lei (a "questionada Lei n. 899") **que dá apoio** a tal **cobrança**, — mero efeito virtual e automático de tôda e qualquer lei **impositiva** de tributos; — e, por isso, **se antecipam** a qualquer medida administrativa ou judicial tendente a efetivá-la, arguindo a **"inconstitucionalidade"** do diploma legal autorizador da futura e possível cobrança indesejada.

De tal sorte,

8.º — P. que, com semelhante "técnica" de argumentação, o **mandado de segurança** seria convertido, abusiva e injuridicamente, em instrumento hábil e idôneo para **vulnerar**, pela eiva de **inconstitucionalidade**, qualquer **lei in abstractum**, sem a existência de ato concreto e **específico da autoridade administrativa** supostamente coatora, apenas com base na primária e simplíssima **presunção** de que a consequência **natural de tôda lei** é ser cumprida e posta em execução pelas **autoridades administrativas e judiciárias**; — conclusão essa que conduziria a absurda suversão dos princípios legais, doutrinários e jurisprudências concernentes ao cabimento e oportunidade do **remedium juris especialíssimo** do mandado de segurança, **"de apertada zona de influência"** na sugestiva expressão do ministro OROSIMBO NONATO.

Ante o exposto e demonstrado,

9.º — P. que tem, portanto, inteira procedência a objeção, levantada no ofício informativo **de fls. 19 a 30**, de que a espécie **sub judice** é a de um **mandado de segurança** destinado a suspender a vigência e execução de **uma Lei**, em geral, vale dizer, de um mandado de segurança **CONTRA A LEI EM TESE**, manifestamente injurídico e, pois, inadmissível no estado atual do nosso direito (vêde jurisprudência citada, a respeito, às fls. 21 dos autos).

A par e em consequência disso,

10.º) — P. que, nas apontadas circunstâncias, e não tendo praticado nenhum **ato administrativo**, concreto e específico, contra qualquer dos impetrantes, não podia ser indigitado como "autoridade coatora" o Secretário Geral de Finanças, pelo simples fato de se tratar de matéria de direito tributário, pois não foi êle o autor da legislação impugnada e arguida **de inconstitucional**; de modo que, se admissível fôsse, em bom direito, o emprêgo do mandado de segurança **contra a lei em tese**, pelo simples **temor** ou **expectativa** de sua execução, é óbvio que, no caso, e uma vez que a dita legislação foi elaborada e votada pela Câmara e promulgada pelo Prefeito do Distrito Federal (autoridade hierárquicamente superior ao Secretário Geral de Finanças), a medida constitucional deveria, então, ter sido impetrada **contra o Prefeito**, e não contra o seu dito Secretário.

Mais ainda:

11.º) **P.** que, inda mesmo na hipótese de haver o Secretário Geral de Finanças, através de algum ato administrativo de sua competência, baixado **normas ou medidas de caráter geral**, relativas à execução do disposto nos diplomas **malsinados**, ainda assim, êsse ato, ou, melhor, essas **normas gerais**, nêle contidas não ensejariam, mesmo sob a increpação de **ilegalidade ou de inconstitucionalidade**, o uso do **mandado de segurança**, como é princípio assente em doutrina e proclamado em reiterada jurisprudência, inclusive pelo Egrégio Supremo Tribunal Federal:

"MANDADO DE SEGURANÇA. — APRECIAÇÃO DE CASOS EM ESPECIE

> "Mandado de segurança: **o Poder Judiciário aprecia cada caso em particular, e não normas administrativas** em geral; corrige abusos e ilegalidades **em espécie**". (Acórdão do S.T.F., de 5 de outubro de 1955, no recurso de mandado de segurança n 2836, Relator, o Min. AFRANIO COSTA, — in **Diário da Justiça**, apenso ao n. 11, de 14 de janeiro de 1957, **"Jurisprudência"**, pág. 124);

Por outro lado,

12.º) — P. que, como se acha juridicamente exposto, desenvolvido e demonstrado no Capítulo III do mencionado ofício n. 298, do Dr. Secretário Geral de Finanças (fls. 23 a 24. dos autos), nem o **mandado de segurança** é meio idôneo para obter-se a decretação de **inconstitucionalidade** de leis, como brilhantemente sustentado pelos sábios Ministros **HAHNEMANN GUIMARÃES** e **CASTRO NUNES**, nem o julgador de primeira instância tem competência para decretar tal **inconstitucionalidade** (vêde, a respeito, estudo e crítica de autoria do ilustre Dr. A. GONÇALVES DE OLIVEIRA, atual Consultor Geral da República, **in Revista de Direito Administrativo**, vol. IX, págs. 154, 155 e 156).

Ainda,

13.º) — P. que, além disso, o **mandado de segurança** não comporta no seu âmbito processual expedito e sumaríssimo, nem se compadece com a índole mesma do instituto, o debate e deslinde **de questões de alta indagação**, tão pouco o exame **de matéria de fato** dependente da produção provas, por isto mesmo que criado e estabelecido apenas para a proteção excepcional de **"direito líquido e certo"**, e como tal se estende o direito cristalino, visível à primeira vista, translúcido, que não depende de diligências probatórias ou de laboriosas investigações, como é ensino de todos os mestres:

> "Cabe o mandado de segurança quando se trata de direito translúcido, evidente, acima de tôda dúvida razoável, apurável de plano, sem detido exame, nem laboriosas cogitações. O remédio judiciário é **excepcional**. Nos casos comuns, complexos, discutíveis, a REGRA é propor uma AÇÃO, ordinária ou especial.
>
> **Direito líquido e certo** é aquêle contra o qual não se podem opor motivos ponderáveis, e, sim, vagas alegações, cuja **improcedência** o magistrado logra reconhecer imediatamente, **sem necessidade de exame** demorado, pesquisas difíceis; por outras palavras, é o que nenhum jurista de mediana cultura contestaria de boa fé e desinteressadamente" — (CARLOS MAXIMILIANO, **Comentários** à **Constituição Brasileira**, 5.ª ed., 1954, vol. 3.º, págs 146/147).
>
> "Líquidos são os direitos quando a sua existência é atestada **sem incertezas** ou **sem dúvidas**, quando o paciente mostrar que a sua posição é evidente, sem precisar, para o mostrar, de diligências e delongas probatórias. **Direito líquido e certo** é aquêle que não desperta dúvidas, que está isento de obscuridade, que não precisa ser aclarado com o exame de provas em dilações, que é, de si mesmo, concludente e inconcusso".
>
> (PONTES DE MIRANDA, **Comentários à Constituição de 1946**, vol. 3.º, pág. 335).

"O **pressuposto** essencial, a condição **sine qua non** de todo e qualquer mandado **de segurança** será, sempre, a lesão de um direito subjetivo, público ou **privado**, do indivíduo. E' do eminente **Ministro CASTRO NUNES** o seguinte **ensinamento**: — "O mandado de segurança, na sua destinação constitucional, tem por fim a tutela de direitos, "para proteger direito", direito que há de ser do próprio impetrante, e não mero **interêsse**, admitida a distinção corrente na exposição doutrinária" (Do **Mandado de Segurança**, 2.ª ed., pág. 229). Já o insigne Ministro **EDUARDO ESPINOLA** pontificava, como relator de um acórdão, no Egrégio Supremo Tribunal Federal: "O direito a amparar deve ser um direito subjetivo do impetrante, dêle próprio, **e não de terceiro, nem pelo mero interêsse da observância à legalidade objetiva" (Arquivo Judiciário, v. 40, pág. 501)**. Não se poderia dizer **mais nem melhor** para demonstrar que não cabe mandado de segurança contra a violação da norma jurídica como regra abstrata de agir, imposta pela ordenação legal, se se não demonstrar, concomitantemente, que essa violação feriu **direito líquido e certo** do indivíduo, ou seja, um direito subjetivo com as características de liquidez **e certeza**, consubstanciando um interêsse legítimo protegido pela norma legal descumprida" (Acórdão do Egr. Tribunal de Justiça do Distrito Federal, de 25 de junho de 1954, no mandado de segurança n. 893, **in Diário da Justiça**, ap. ao n. 134, de 13 de junho de 1957, pág. 1444).

Nesse mesmo Acórdão, o ilustre Des. **OLIVEIRA RAMOS**, verberando, com sobeja razão, os abusos a que se tem pretendido submeter o instituto do **mandado de segurança**, numa subversão de suas regras e de seus fins, assim disse:

> "Essa subversão, no entanto, vem sendo tentada ultimamente, de maneira reiterada, nos pretórios do país, pois que é, realmente, estarrecedor o abuso que se faz do mandado de segurança, de alcance tão limitado, sem que haja uma providência salutar para conter a insânia.
>
> **O fenômeno já se tornou tão alarmante, que o Tribunal de Justiça de** São Paulo, no Acórdão supracitado, entendeu necessário advertir: — "Urge colbir-se a prática, que se vai generalizando, de procurar resolver tôdas as pendências, ainda as mais complexas, por meio de mandado de segurança, **mais rápido e mais barato**, embora com postergação das garantias que a lei promete aos direitos em conflito" (Idem, mesmo Apenso ao **Diário da Justiça** n. 134, pág. 1445).

Idêntica é a orientação do Egr. Supremo Tribunal Federal:

> "Fatos controvertidos, duvidosos, **não autorizam o uso do mandado de segurança para solucioná-los**; revestem-se dêsse caráter os... que, exigindo exame e alta indagação, devem ser dirimidos por meio dos remédios específicos...". **Cumpre evitar que o mandado de segurança se transforme em verdadeira panacéia judiciária, como se vem procedendo, com abuso e desconhecimento do objetivo com que foi instituido"** (Acórdão do Egr. S.T.F., de 14 de outubro de 1955, no rec. extr. n. 28.513 — relator o Min. **EDGARD COSTA**, in **Diário da Justiça**, apenso ao **41**, de 18 de fevereiro de 1957, **pág. 601** — **"Jurisprudência"**).

Isto pôsto,

14) — P. que a capciosa tessitura urdida pelos impetrantes para sustentar a suposta **"Inconstitucionalidade"** se alicerça no pressuposto de que não estava em vigor a Lei 899, de 28-11-57, que criara e majorara os malsinados tributos, na data em que foi votada e aprovada a vigente Lei do Orçamento (onde se consignaram tais tributos), pressuposto êsse que, por sua vez, assenta na afirmação de um **FATO MATERIAL**, suscetível de **PROVA** — **e que provado não está**, — **qual seja o de que**, naquela data (30 de novembro de 1957), ainda **NÃO ESTAVA OFICIALMENTE PUBLICADA** a referida Lei n. 899, de 28 de novembro do mesmo ano; afirmação essa que importa um desmentido **à versão oficial verificável** através dos próprios documentos apresentados pelos impetrantes, um dos quais (fls. 9) é o original da primeira página do **Diário Municipal** n. 13, de 29 de novembro de 1957, onde se lê, abaixo da publicação da ementa da lei em causa, a seguinte referência:

> «A Lei nº 899, de 28-11-1957, está publicada em suplemento **a** esta edição».

Em tais condições,

15º) — P. que os impetrantes pretendem, através de **mandado de segurança** (!) **desmentir, contestar, destruir** a versão oficial fazendo crer que, não obstante a aparência dos fatos, o suplemento anunciado, contendo o inteiro teor da lei em causa, **não circulou na sexta-feira, 29 de novembro, nem no sábado, dia 30 do mesmo mês, quando foi votado pela Câmara do Distrito Federal, o Orçamento** para o **exercício de 1958»** — (Sic, fls. 3).

Entretanto,

16º) — P. que, a tal afirmação, **absolutamente gratuita**, desacompanhada **de qualquer** prova, opõe o Executivo local, pelos **seus** mais autorizados órgãos, um formal **desmentido**, tal como **se vê nos** próprios autos, através do Ofício nº 298, do Dr. Secretário Geral de Finanças, onde se qualifica de **«absolutamente** inverídico», «inteiramente fantasioso» e «**redondamente falso**» o «**FATO**» fundamental de tôda **a argumentação** dos impetrantes, aquêle que é o ponto de partida de sua tortura da construção dialética, o alicerce mesmo sôbre o qual levantaram o edifício da suposta «inconstitucionalidade».

Se, **numa ação** ordinária, comum, semelhante afirmação, desapoiada de prova e contestada pela parte adversa, nenhuma fôrça teria, como elemento de convicção, em face da velha regra romana — **«gratis asseritur, gratis negatur»** —, **mais ainda avulta o seu** completo desvalor, em se tratando de um **mandado de segurança**, que nem sequer permite a produção de diligências probatórias, e tendo-se em vista, ademais, a natural **presunção de veracidade que milita** em favor dos **atos** e das declarações **emanadas** dos órgãos do Poder Público.

Por isso mesmo,

17º) — P. que os impetrantes, convencidos, êles próprios, da impossibilidade, substancial e formal, de provar o **FATO FUNDAMENTAL** de que se valem para deduzir a suposta **«inconstitucionalidade»**, insinuam que o mesmo **«dispensa comprovação»** (sic)... porque consta de **«declarações públicas reiteradamente feitas por vereadores pertencentes à Câmara do Distrito Federal»**, as quais **«são do mais amplo domínio público»**, por isso que **«formuladas ruidosamente no recinto da Câmara do Distrito Federal, em estações de rádio e televisão, assim como em colunas de jornais»** (sic); — notoriedade essa que procuram demonstrar com a invocação de um trecho de **discurso proferido** pela vereadora oposicionista Dulce Magalhães e de notícia **estampada** no jornal «Tribuna da Imprensa», **cuja** linha de oposição e combate sistemático aos **órgãos** do Govêrno é, **também**, sobejamente conhecida.

Todavia,

18º) — P. que se de tais e tão precários elementos — (discurso político e nota de um **jornal, ambos parcializados** pela paixão política) **lícito fôsse**, em bom direito, concluir-se **pela sua «notoriedade»** — o que, absolutamente, **não é exato**, — essa «notoriedade» seria **relativa tão só às declarações** ou **denúncias feitas** através **de discursos e de notas jornalísticas**, e não se **estenderia** ou comunicaria ao **FATO PRINCIPAL DENUNCIADO, em si mesmo**, pois, como **bem acentua a informação** de **fls.**, **«a denúncia** de uma irregularidade pode ser pública e notória, sem que o seja a irregularidade, **o fato denunciado»**. Esta consideração é de uma evidência **meridiana**. Se um deputado, por exemplo, em **discurso** parlamentar ou entrevista à imprensa, acusar **um** Chefe **de Estado da prática de um** ato **criminoso**, **verbi gratia**, de peculato, por mais ampla que seja **a divulgação da denúncia**, por mais intensa que se torne **a publicidade** da acusação, **não se poderá** dizer que o objeto desta, que o **«fato»** denunciado, que o suposto **«crime»** em si mesmo, constitua ou configure um **«fato notório»**.

Ademais disso,

19º) — P. que nem todo fato público é, por isso, necessàriamente, notório, pois bem explica **e** discrimina o douto JORGE AMERICANO, é

> **«público**, o fato **conhecido** sem reserva **pela generalidade das pessoas** (**em que a verdade é elemento acidental)**; **notório**, o fato **VERDADEIRO** (**em que a verdade é essencial, seja apenas afirmada**, ou seja manifesto, o fato, ou seja evidente, ou **seja** demonstrado). **CONHECIDO E PROCLAMADO PELA GENERALIDADE DAS PESSOAS» — (Comentários ao Código do Processo Civil do Brasil**, São Paulo, 1940, vol. 1º, pág. 439).

Assim, também, o emérito PONTES DE MIRANDA **nos ensina que a pluralidade do conhecimento não basta para fazer o fato notório inda que todos os juízes dêle tenham conhecimento**, mas

> **«Os elementos generalidade e verdade** são essenciais ao conceito de fato notório». — (**Comentários ao Código de Processo Civil**, Rio de Janeiro, 1947, vol. 2º, págs. 165 e 166).

Mais ainda:

20º) — P. que, em direito probatório, o conceito jurídico da **notoriedade que dispensa** a produção de prova, não é o conceito vulgar da linguagem comum, mas um conceito especialíssimo, a bem dizer **absoluto**, no que respeita **ao seu conteúdo de verdade e à generalidade** do conhecimento respectivo; de modo que, cessa a característica de «notoriedade» se o fato fôr suscetível de dúvida ou de contestação razoável. Por isto mesmo, ensina PONTES DE MIRANDA que os fatos notórios que prescindem de prova são aquêles **«que estão na ordem dos fatos empíricos, como as proposições evidentes na ordem lógicas»** (op. cit. mesmo vol., pág. 165).

Em comentário ao art. 211, do Código do Processo Civil, segundo o qual «independerão de prova os fatos notórios», escreve, ainda, o prof. JORGE AMERICANO:

> «Há um caso em que **a** notoriedade não se regula pelo art. 211. E' o de que, embora notório, o fato seja o objeto da controvérsia. Embora geralmente indiscutido e por isso notório, passa o fato **a** ser objeto de contestação, porque se lhe nega a veracidade.
>
> Então, desde que **haja ligeira** verossimilhança na impugnação da notoriedade, a **prova** tem de ser admitida, salvo ao juiz, **em** caso de inverossimilhança completa da impugnação, indeferir **a** prova contrária à notoriedade». — (Op. cit., vol. 1º, págs. 440/441).

Veja-se, ainda, a lição de DE PLACIDO E SILVA:

> **«A fôrça da verdade que um fato notório induz não admite contrariedade.**
>
> **Fato notório** entende-se o **acontecimento** que é do conhecimento **de todos**; que, por sua **divulgação e publicidade**, não **deve** ser **desconhecido**. E' fato de existência vulgar, **uma verdade** irretorquível que se deve **aceitar** sem discordância.
>
> JOÃO MONTEIRO nos dá um exemplo: não há necessidade de provar-se que o dia de S. João é a 24 de junho, fato notório que **não se** pode ignorar. E' fato ou ocorrência que por sua própria natureza **não se sujeita** a qualquer espécie de prova, que já preexiste por si mesma, isto é, por **sua** própria qualidade de verdade comprovada pela tradição **ou pela sua vulgarização**, que é do domínio público, isto é, de todos». — (**Comentários ao Código de Processo Civil**, 1940, **nota 264**, pág. 184).

O insigne CHIOVENDA **assim** conceitua «os fatos que não possam ser **negados sine tergiversatione»** e GUSMÃO entende por **fato notório**.

> «aquêle que é de tal **maneira público** e conhecido **de todos, que a sua existência não possa por ninguém ser posta** em dúvida». — **AURELIANO DE GUSMÃO, Processo Civil e Comercial**, 2a. ed., vol. 2º, **pág. 67**).

Por **sua vez**, o preclaro e saudoso PEDRO BATISTA MARTINS, **depois** de **advertir** que

> «a palavra «notoriedade», **em matéria** judiciária, é **justamente suspeita**, constituindo um pretexto, **a que** se recorre de frequente, ou por **escassearem** os elementos de prova, ou por ser difícil produzi-la em Juízo»,

acrescenta, mais além:

> «A nosso ver, à categoria dos fatos notórios pertencem, exclusivamente, os fatos históricos e certas **verdades geralmente** admitidas como **produtos de** longas e repetidas **experiências científicas**. São **verdades axiomáticas**, consubstanciadas em **máximas como estas: o calor dilata os corpos; não há efeito sem causa; a linha reta é o caminho mais curto entre dois pontos**, etc. Estas verdades, **ainda que** contestadas pelo adversário, **não necessitam** de prova em Juízo, **porque seria efetivamente** absurdo que se pretendesse que, para admiti-las, necessitasse o juiz de uma demonstração.
>
> Em relação aos fatos históricos, é claro que nem todos revestem **a** característica da notoriedade». (**Comentários ao Código de Processo Civil**, Rio, 1941, vol. 2º, **págs. 451 e 452**).

Conseguintemente,

21º) — P. que, em face dos **ensinos que** vêm de ser invocados e citados, jamais seria de admitir-se como **«fato notório»**, **independente de prova**, o que **alegam os impetrantes** como base, como pedra angular **da suposta** e pretensa **«inconstitucionalidade»** que arguem: — máxime em face da presunção de verdade e credibilidade que milita em abono **dos atos oficiais**, e tendo-se em vista a formal **contestação** oposta pelo Executivo local **à aludida** invencionice urdida **por elementos de oposição** política **à Administração atual**; — **sendo** certo, outrossim, que nem mesmo **aquelas** invocadas **denúncias, acusações e declarações** publicadas revestem aquêle caráter **especialíssimo** do **fato notório que dispensa a produção** de prova.

Por todo o exposto e **demonstrado**,

22º) — P. que à pretensão dos impetrantes falecem, formal e **substancialmente**, **todos** os **requisitos** e **condições indispensáveis** ao merecimento da proteção jurídica por via do **remedium juris** especialíssimo do **mandado** de segurança; — razão pela qual,

Finalmente,

23º) — PROVARÁ que, nos melhores têrmos de direito, deve a presente **CONTESTAÇÃO** ser **recebida**, considerada **jurídica** e provada, para **o** fim de **denegar-se a segurança** impetrada, como de **Direito e de Justiça**.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1958

ss.) LEOPOLDO BRAGA

ADVOGADO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

D. C. F.

AMEAÇAM OS PORTUÁRIOS ENTRAR EM GREVE

Diario Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, sexta-feira, 14 de março de 1958

REUNIÃO DE INVENTORES

Durante a reunião de ontem do Instituto Brasileiro de Inventores, o inventor sr. Carlos Palmer mostrou o seu "Contador-Registrador-Automático", criado para fiscalizar o número de pessoas que entram em coletivos e casas de diversões (foto acima). O inventor Otávio Clemente de Sousa, por seu turno, condecorou a sua colega Flora Navarro de Medeiros com uma miniatura do seu "Protetor de Canalização de Ralos", que evita entupimentos (foto abaixo)

Inventor, neto de inventor, inventa

O industrial Carlos Palmer — que conta 78 anos de idade e é neto do inventor francês Palmer, criador do compasso de precisão que tem o seu nome — apresentou ontem à Diretoria do Instituto Brasileiro de Inventores o seu "Contador Registrador-Automático", destinado a fiscalizar a renda diária dos coletivos e casas de diversões, através do registro, com cópia, de número de pessoas que entram.

O sr Palmer, que se afirma auto-didata, tem vários inventos patenteados e lembra pessoalmente o ator de cinema Charles Coburn, explicou que o seu aparelho é constituído pela "caixa do mecanismo", que aciona um marcador provido de lâmpada de contrôle, quando a pessoa atravessa o humbral e calca (sem saber) molas coolcadas secretamente sob o piso.

VELHO VIGIA E' INVENTOR

Além do sr. Palmer, compareceu à reunião de ontem da Diretoria do Instituto Brasileiro de Inventores o sr. Benedito Pires Mendes, maranhense, vigia da Limpeza Pública, que declara ter 55 anos e aparenta mais de 70. Segundo afirmou, já inventou um «motor de eletricidade elástica» atualmente industrializado por uma firma paulista, que por sinal não lhe paga quaisquer «royalties», em virtude de haver doado a patente ao finado presidente Vargas, como «homenagem à Pátria».

O sr. Benedito deveria ter exposto, ontem, o seu novo invento: «Conjunto de Fôrça Elétrica Motriz», destinado a movimentar um motor sem auxílio de eletricidade ou de combustíveis, o que deixou de fazer em face da premência do tempo. Na próxima reunião do Instituto mostrará o invento.

Durante a reunião, o inventor Otávio Clemente de Sousa fêz a entrega à professora Flora Navarro de Medeiros (inventora e Secretária-geral da IBI) de uma miniatura em ouro de seu «Protetor de Canalização de Ralos», invento engenhoso e útil, destinado a evitar entupimentos no ralo, cozinha alugada, cano furado e a invasão do apartamento pelas incômodas baratas.

FEIRA INTERNACIONAL

Por intermédio do Presidente da Confederação Nacional da Indústria, o Instituto Brasileiro de Inventores (fundado em julho de 57, com 54 sócios e que conta, atualmente, com 200, entre militares, industriais, advogados, bancários, comerciantes, professôres, funcionários públicos e vigias da Limpeza Pública) obteve, gratuitamente, um "stand" para a próxima Feira Internacional do Campo de São Cristóvão, onde será feita uma exposição dos principais inventos registrados na entidade.

ASSUNTOS GERAIS

Após a apresentação feita pelo inventor Carlos Palmer do seu Contador-Registrador-Automático" a sessão prosseguiu, num ambiente de muita cordialidade e frequentes explosões de bom-humor, tratando de assuntos de interêsse geral da entidade. Nessa parte dos trabalhos, o inventor Betray Arno Marquartz, que embora cego leciona música e fala diversos idiomas usou da palavra para se congratular com o IBI pelo muito que já produziu no curto período de sua existência. O inventor Marquardz patenteou um "Multimóvel" — móvel que tem seis utilidades e uma "Garrafa para refrigerante".

DINARTE PEDE AUXÍLIO PARA OS FLAGELADOS

O governador Dinarte Mariz declarou, ontem, ao DC, que a notícia da sua morte divulgada no Recife, só podia ser atribuída a inimigos políticos, interessados em prejudicá-lo por todos os modos.

Aludindo à sêca que presentemente se verifica no interior do seu Estado, o Governador informou que se avistará, hoje, com o ministro Henrique Lott, a fim de solicitar o auxílio do Batalhão Rodoviário do Rio G. do Norte para, com a ajuda federal que já pediu minorar o sofrimento dos flagelados.

AULA INAUGURAL NO COLÉGIO PEDRO II

Realiza-se, hoje, às 15 horas, no salão nobre o Externato do Colégio Pedro II, a aula inaugural dos cursos do colégio-padrão, que será proferida pelo professor Roberto Acoli, Catedrático de História do nosso educandário oficial.

Nova mesa telefônica no Hospital do 'IPASE'

Facilitará muito o serviço interno e comunicacões

Foi inaugurada no Hospital dos Servidores do Estado, do IPASE, uma nova mesa telefônica, com seis troncos, o que virá facilitar bastante o contato dos funcionários que precisam comunicar-se com aquêle nosocômio.

Além de nova mesa, foi criado pelo diretor do H.S.E. dr. Genyson Amado, um plantão de 24 horas, para as telefonistas, que antes só recebiam e faziam ligações até às 22 horas.

Dispõem agora os funcionários de quatro mesas telefônicas no H.S.E., cujos serviços ficam assim menos congestionados e mais acessíveis ao público.

Joãozinho chega sem marido luso

A jovem corista brasileira Iolanda Morais (Iolanda Joãozinho), que integrava uma companhia de revistas dirigida pelo ator Spina, voltou ontem ao Rio, no navio holandês "Titjalengka", dizendo ao DC que largou o palco por ter se casado com o engenheiro português Gildo de Azevedo.

"A simpatia e fidalguia de Gildo me cativaram", declarou Joãozinho. O casamento foi rápido, a 29 de junho, no Sul da Africa, e o noivo presenteou a noiva com jóias e um dos três carros que êle tem. "Ele ficou lá liquidando seus negócios, depois virá para o Brasil onde vamos morar", disse ainda a ex-corista, que durante a viagem ensinou português a um grupo de russos brancos que também chegaram ontem.

AMOR A 45 GRAUS

A companhia brasileira percorreu mais de dez cidades africanas, tendo sempre êxito artístico e financeiro, acrescentou Iolanda Joãozinho. Quando chegaram a Loureço Marques, ela conheceu o engenheiro português e logo abandonou o teatro para se casar.

O casal foi morar na Rua Dom Felipe, uma das principais da cidade. A casa tem oito peças, ar refrigerado, geladeira, e nela servem oito criados. "O calor africano é bastante forte, todo dia faz 45 gráus à sombra", informou Iolanda, cuja lua-de-mel foi passada nêsse clima. Disse mais que os brancos que vivem na Africa pràticamente só bebem uísque.

Gildo de Azevedo, o marido português de Joãozinho, que tem em Lourenço Marques uma firma de construções, está ultimando a construção de um grande colégio. Em breve, êle e ela viajarão por via marítima, através de vários continentes: "Vamos ver as olimpíadas em Roma", finalizou a ex-corista.

CONSUL FRANCÊS

Também chegou pelo "Titjalengka" o diplomata francês Bernard Loussac, com a mulher e os dois filhos. Êle vai assumir a direção do consulado da França na cidade de Santos, sendo a primeira vez que vem ao Brasil.

JOÃOZINHO CASOU

Iolanda "Joãozinho" mostrou êsse corpo, entre plumas, por tôda a Africa. Em Lourenço Marques, um engenheiro português a viu, conquistou, desposou, deu-lhe um carro de presente, e acabou tendo com Joãozinho uma lua-de-mel a 45 graus à sombra — calor de todo dia naquelas bandas

Marítimos aplaudem administração: IAPM

Reconhecendo que a atual administração do IAPM tem correspondido à confiança da classe, empreendendo todos os esforços para satisfazer os interêsses de seus associados, a Federação Nacional dos Marítimos aprovou, ontem, por unanimidade, um voto de louvor ao sr. Waldir Mello Simões, Presidente do Instituto, pela passagem do segundo aniversário de sua gestão.

Salientaram os dirigentes sindicais marítimos, durante a reunião, que o sr. Waldir Mello Simões, como ex-Presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios de Emprêsas de Navegação Marítima, é um líder da classe marítima e tem empreendido todos os esforços para proteger os interêsses dos segurados do IAPM.

VOTO DE LOUVOR

Êsse voto de louvor foi transmitido ao Presidente do IAPM no seguinte ofício assinado pelo Presidente da Federação Nacional dos Marítimos:

— Cumpro o honroso dever de comunicar a V. Exa. que o Conselho de Representantes desta Federação Nacional dos Marítimos, em reunião realizada em data de anteontem, 12 do corrente, aprovou, por unanimidade, um voto de congratulações pela passagem do 2º aniversário da administração de V. Exa. como Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos.

Na oportunidade, senhor presidente, houve manifestações de todos os senhores conselheiros que se pronunciaram, destacando a administração de V. Exa. como aquela que, em tôda a história do IAPM, firmou-se nos mais altos padrões de honradez na gestão da coisa pública e no coeficiente de realizações, condições que, servindo de orgulho para o atual Govêrno da República, dignifica ainda mais a própria classe marítima que só motivos tem econtrado para prestigiar V. Exa. nessa caminhada administrativa que marca uma nova era do mais sadio consenso de dirigir, atendendo, realmente, os reclamos previdenciários de cêrca de meio milhão de segurados e beneficiários da casa social dos marítimos do Brasil.

Só pônei vai puxar criança em charrete

O prefeito Negrão de Lima assinou, ontem, um decreto proibindo que as crianças passeiem em charretes puxadas por cabras, no Jardim de Alá e outros parques da cidade. Mas não é proibido andar de pônei, montado ou em charrete), piquira e jumentinho, desde que o anmal não saia de dentro do parque.

As charretes continuarão a ser conduzidas pelos pretinhos que ganham a vida nessa atividade (principalmente no Jardim de Alá), mas êles terão que usar uniforme e deverão estar bem limpinhos. O uniforme é: calç , blusa e gôrro cáqui, e bota, meia bota, ou coturno. Assim sòmente os cabras não frequentarão mais os parques aos sábados e domingos.

ALEGRIA DAS CRIANÇAS

Aos sábados e domingos, centenas de pais levam seus filhos aos diversos parques onde se alugam charretes e pequenos jumentos. Meninos pobres oferecem seus animais. Um passeio de pônei custa Cr$ 5, duas crianças numa charrete pagam Cr$ 10. Em geral, o passeio consiste em dar a volta a um quarteirão. Rapazes também se dedicam a essa atividade, costumando correr no asfalto de Ipanema, levando crianças nas charretes maiores, porém o decreto de ontem proibe o galope.

ESTETICA E HIGIENE

O decreto foi sugerido pela Sociedade Protetora dos Animais e pela Câmara dos Vereadores. A exploração das charretes e dos animais de sela (equinos e muares) não poderá ser feita na rua. Em geral, êsses bichos são guardados em favelas e terrenos baldios, mas o Prefeito mandou proibir.

Quem quiser explorar o rendoso comércio terá que pedir licença no Secretario do Interior e ao Departamento de Parques, fazendo prova de que o animal é registrado no Departamento de Veterinária.

O sr. Negrão de Lima proibiu que as charretes andem na rua a fim de evitar o perigo para as crianças, e também para defender a "estética e higiene dos logradouros públicos".

SÓ DUAS

Nos carrinhos só deverão passear duas crianças. Os animais devem ser bem tratados e alimentados, e os arreios e veículos precisam estar limpos, se não a fiscalização vai cassar a licença.

Tuberculosos têm jornais e rainha

A Colônia de Tuberculosos de Curicica tem tudo para ser uma cidadezinha: salões de beleza, muitas fábricas, aulas de ginástica, dois jornais — "A Letra" e "A Letrinha" — uma estação de rádio, cinema, teatro, uma "Rainha da Simpatia", maternidades e, até, enfermarias bem aparelhadas para tratar tuberculose.

Mas, na suposição de que, apesar de todo este progresso, o melhor mesmo é não viver lá, o Diretor do Conjunto Sanatorial, dr. Artur Henrique Enes de Almeida, fêz, ontem, um apêlo ao povo: "Procurem os postos de saúde e façam exames de raios-X. A tuberculose no princípio, pode ser curada em pouco tempo e sem muito esfôrço".

BANCO E "PLAY-GROUND"

Como todo agrupamento humano civilizado, Curicica tem seu Banco, chamado "Caixa Beneficente", que vive de mensalidades e da exploração de duas cantinas com o movimento mensal de Cr$ 130 mil. A "Caixa" serve a um fim altruístico: distribui aos internos pobres do Sanatório dinheiro para que êles possam comprar objetos de uso pessoal

Há também um "play-ground" para as crianças, e televisão, "show", teatro, futebol, cinema tôda semana e jogos de salão para divertir os adultos.

RECUPERAÇÃO FUNCIONAL

Os doentes que precisam "operar-se mas estão muito fracos para isso ficam fortes no Serviço de Recuperação Funcional, cujo programa prevê exames de saúde periódicos e ginástica

(Conclui na 11 página)

'D. JOÃO' DE CHARUTO

Na foto aparecem Aimée, entre dois barbadinhos, e Jaime Costa, com seu clássico charuto: todos participarão do espetáculo da reconstituição da chegada de D. João VI ao Rio de Janeiro

D. João muda casaca verde para vermelha

— Os historiadores me obrigaram a trocar a casaca de D João VI — disse, ontem, ao DC, o ator Jaim Costa, no ensaio geral para a reconstituição histórica da chegada da côrte real ao Rio, que será realizada sábado, com uma semana de atraso, em comemoração aos 150 anos do acontecimento.

Jaime Costa, que fará o papel de D. João, representaria com a casaca verde que usou no palco, também vivendo o monarca, mais de 300 vêzes. "Houve protestos dos historiadores: D. João havia desembarcado com uma casaca vermelha. E assim uma nova roupa teve que ser feita especialmente para eu usar na festa", disse Jaime Costa.

CARLOTA: DESCONHECIDA

No início da organização do espetáculo, pensou-se em três atrizes para o papel de Carlota Joaquina: Heloisa Helena, já o fêz no teatro, Dulcina de Morais e Maria Sampaio. A primeira chegou cansada e nervosa de sua viagem aos Estados Unidos; Dulcina já representara no palco a Marquêsa de Santos e Maria Sampaio teve que voltar a São Paulo, para cumprir o seu contrato. Agora não se sabe quem viverá, no sábado, Carlota Joaquina.

PERMANÊNCIA CURTA

"D. João chegará às 17 horas, com sua côrte, ao Rio. No mesmo dia, à meia-noite, viajará para São Paulo, onde tem negócios a tratar", foi o que declarou ao DC Jaime Costa. O ator já havia adiado sua viagem, mas logo após o espetáculo deixará o Rio. Em seguida irá para Pôrto Alegre, fazer uma temporada teatral.

OS BARBADINHOS

Participarão do cortêjo padres de várias ordens, como os beneditinos, franciscanos, carmelitas e barbadinhos. Ontem, dois dêles, Frei Agostinho e Frei Augusto, compareceram no ensaio. Estão muito interessados no espetáculo e reconhecidos pelo convite que lhes foi feito para participarem da reconstituição histórica.

Na época em que chegou ao Rio a côrte portuguêsa já estavam estabelecidos aqui, no Morro do Castelo, os barbadinhos. Alguns, realmente, participaram do cortêjo. "A presença dos padres tornará mais autêntico ainda o espetáculo", afirmam êles.

AIMEE E MARA

Entre as nobres que receberão D. João na Praça 15, estão incluídas Mara Rúbia e Aimée ,ambas entusiasmadíssimas com a festa. Mara, com os cabelos muito louros, bem curtinhos, assegurou: "Não vou usar cabeleira postiça: vou representar assim mesmo, peladа. Pode não ser da época, mas é como eu sou".

Aimée, alegre como sempre, fêz questão de ser fotografada com os barbadinhos: "E' para ter sorte", explicou. Também participará do cortêjo a srta. Heloísa Meneses, Miss Distrito Federal.

NAO VAI CHOVER

O escritor Amadeu Tiago de Melo, Diretor do Departamento de História e Documentação da Prefeitura, que promoveu a festa, afirmou sua confiança no

(Conclui na 11ª página)

TUDO SÔBRE DIABETE EM UMA SEMANA

Quem é diabético, tem diabéticos na família ou tem mêdo de ficar diabético está convidado pela Associação Carioca dos Diabéticos a frequentar seu curso intensivo de uma semana, com aulas de 25 minutos dadas às 20,30 horas, diàriamente, a partir de segunda-feira, no auditório do anexo da Câmara dos Vereadores.

As palestras tratarão das causas, sintomas e modos de tratar o diabetes no adultos e na criança. Uma delas (a única que será feita por médico) mostrará o diabetes visto por um diabético, o sr. Manoel Ingbert. No último dia do curso, sexta-feira, o dr. Gilberto da Silva Teles dirá qual o futuro do diabético e ficará à disposição do auditório para responder perguntas.

O MUNDO TODO VAI DAR TERRA EM SAQUINHOS

Tôdas as regiões do mundo que no presente ou no passado, foram lugar de progressos importantes da medicina darão terra, trazida em saquinhos pelos delegados de I Congresso Pan-Americano de História da Medicina para se pôr no pé da "Arvore de Hipócrates", que o Jardim Botânico possui, na aléia Barbosa Rodrigues.

A solenidade de colocação da terra dos saquinhos ao pé da árvore, no dia 14, do mês que vem, será paraninfada pela sra. Lina Tsaldaris, única mulher Ministro da Saúde em tôda a Europa e Chefe da delegação da Grécia no Congresso.

A ARVORE E HIPOCRATES

A sra. Lina foi escolhida para paraninfar a cerimônia por duas razões: foi na Grécia, há cêrca de dois mil anos que nasceu Hipócrates, chamado "O Pai da Medicina" e foi êste país que deu a árvore ao Brasil, há quatro anos.

Dão prazo de 15 dias para a APRJ resolver

Em assembléia realizada ontem na sede de seu sindicato, os portuários cariocas decidiram que paralisarão inteiramente o pôrto do Rio de Janeiro caso, dentro de 15 dias, a Administração do Pôrto não atenda a suas diversas reivindicações.

Incluem estas a contagem do tempo adicional (inclusive o de trabalho em regime de emprêsa particular), promoções de todo o pessoal do pôrto, atrasadas há mais de um ano, e pagamento imediato das taxas de insalubridade e periculosidade, independente de recurso no Judiciário.

A PARALISAÇÃO

Os portuários realizarão uma nova assembléia para decretar a greve, caso a Administração do Pôrto continue recusando os benefícios pleiteados pela classe.

Os portuários deliberaram também, fazer intensa propaganda para obter um comparecimento em massa da classe à próxima assembléia, preparando-a psicológica e tècnicamente para a eventualidade da greve.

GUINDASTEIROS

A maior preocupação dos dirigentes da União dos Portuários do Brasil consiste em obter a adesão dos guindasteiros (operários especializados e insubstituíveis) para tornar realidade a pretendida paralização do pôrto.

'GUERRA E PAZ' COM 3 HORAS A 23 CRUZEIROS

A COFAP autorizou, ontem, a "Paramount Films of Brazil Inc." a cobrar preços especiais pela exibição da película "Guerra e Paz", cujo tempo de projeção é suerior a três horas.

Os preços autorizados são os seguintes: Cr$ 23,70, para os cinemas de primeira linha; Cr$ 20,00, para os cinemas de circuito comum; e Cr$ 15,00 para os cinemas cujos preços brutos atuais não ultrapassam a importância de sete cruzeiros.

REVISAO E ESTUDOS

Por outro ato, a COFAP determinou uma revisão e estudos mais acurados da portaria que dispõe sôbre preços de entradas de cinema, principalmente para definir de uma vez por tôdas o que é tècnicamente uma pelicula em "cinemascope" e quais os processos que a êle podem ser equiparados. Para isso, foi nomeada uma subcomissão composta dos representantes dos Ministérios da Fazenda e da Viação (srs. Carlos Barbosa e Angelo Crosato) e do representante do Comércio, sr. Nilo Sevalho.

UM REAFIRMA

O Guarda-Mor da Alfândega, sr. Paulo Correia, aparece na foto quando reafirmava ao D.C., que o "Lóide Honduras", trouxe mesmo contrabando, e não quota de mercadorias dos tripulantes, conforme disse ontem o comandante daquele cargueiro

OUTRO CONFIRMA

O superintendente técnico do Lóide Brasileiro, comandante Osvaldo Rockert, confirmou as declarações do Guarda-Mor da Alfândega: houve mesmo contrabando, e vai ser aberto inquérito para apurar as responsabilidades e punir os culpados, declarou êle ao D.C.

Para o guarda-mor: contrabando a bordo

— Reafirmo que o "Lóide Honduras" trouxe um contrabando de cêrca de Cr$ 2 milhões em uísque e cigarros, escondido no mastro real e no pique-tanque — declarou ontem ao DC o sr. Paulo Correia, Guarda-Mor da Alfândega do Rio de Janeiro, acrescentando que ontem mesmo pediria ao Inspetor Geral aduaneiro a abertura de um inquérito criminal.

Essas declarações contrariam o depoimento prestado ontem a êste jornal pelo comandante do navio, segundo o qual a mercadoria apreendida era propriedade da tripulação, e estão de acôrdo com o que disse, ainda ontem, ao DC, o comandante Osvaldo Rockert, Superintendente-Técnico do Lóide Brasileiro: a Consolidação das Leis Alfandegárias estipula que o tripulante só pode conduzir roupas próprias e objetos de uso pessoal.

13 FISCAIS PROCURAM

— No inquérito cuja abertura já mandei pedir ao Inspetor da Alfândega, disse o sr. Paulo Correia, é que o comandante Manuel Lopes de Oliveira deverá prestar declarações. Suas invectivas pela imprensa, contra minha pessoa ou contra minha repartição, não nos atingem. Cumprimos nosso dever.

Treze fiscais aduaneiros ainda se encontram a bordo do cargueiro, procurando o grosso do contrabando, que se acredita esteja lá. "E' possível mesmo que outros fiscais continuem procurando, a bordo, quando o Lóide Honduras seguir para novas escalas", declarou o sr. Paulo Correia.

OUTRA TRIPULAÇAO

O sr. Osvaldo Rockert informou que o Lóide Brasileiro ainda não havia recebido a documentação oficial sôbre o assunto, mas já foram tomadas as primeiras providências: desembarque de tôda a tripulação do cargueiro, do comandante aos moços-de-convés, substituídos por pessoal novo que seguirá no navio para os outros pontos da escala, e abertura imediata de um inquérito administrativo para apurar culpabilidades.

COMANDANTE E RESPONSAVEL

Finalizando suas declarações, o sr. Rockert afirmou que o comandante do navio é responsável por tudo o que se passa a bordo, mas é ainda muito cêdo para se dizer que, além de resonsável, o sr. Manuel Lopes de Oliveira seja, também, conivente no tráfico ilegal de mercadorias estrangeiras.

"A fenda aberta no mastro real do Honduras, onde foi encontrado o contrabando, é velha de mais de três anos, ao passo que esta é a primeira viagem daquele comandante nesse navio", disse o superintendente do Lóide Brasileiro.

Contribuintes e PDF discutem o impôsto

Os representantes do comércio e da indústria reuniram-se, ontem, com o sr. Nelson Mufarrej, Secretário de Finanças da PDF, a fim de prosseguir nos debates das sugestões sôbre a regulamentação do impôsto de vendas e consignações.

Como não esgotaram o assunto, mais duas reuniões (já houve três) serão necessárias para a conclusão da regulamentação definitiva dessa parte da Lei 899. Alcançando o aritgo 29 do projeto, a discusão de ontem focalizou o capítulo referente à forma e no prazo de pagamento daquele impôsto.

FORMA

Quanto à forma de pagamento, a reunião concluiu pela utilização de guias, que poderão ser encaminhadas a qualquer um dos distritos de arrecadação da PDF.

Nos casos de flagrante de sonegação o contribuinte infrator será obrigado, além de responder processo de multa, a pagar o impôsto por estampilhas.

PRAZO

O recolhimento dos impostos deverá ser feito na data da realização do negócio e antes da remessa da mercadoria, no caso em que houver expedição, seja para dentro ou para fora do Distrito Federal.

EXTÔRNO DE VERBA

Atendendo a uma das sugestões apresentadas, o sr. Nelson Mufarrej aprovou o extôrno da tributação de vendas e consignações no caso de devolução comprovada de mercadoria.

Para isso, conforme deliberações anteriores, o comércio terá, obrigatòriamente, um livro especial destinado às devoluções, com os devidos comprovantes, a fim de evitar fraudes contra o fisco.

NOVA REUNIÃO

Em virtude de outros compromissos do sr. Nelson Mufarrej, a reunião de ontem foi uma das menos demoradas. Apesar disso, durou mais de duas horas. A próxima será segunda-feira, dia 17.

O QUE FALTA

Falando ao DC, o sr. Edelmar Patury, Inspetor Geral da Renda Mercantil e um dos assessores do Secretário de Finanças, esclareceu que já foram discutidos todos os artigos referentes à tributação, incidência, isenção, devoluções e imunidades do impôsto de vendas e consignações, restando os referentes à escrituração de livros fiscais, obrigações de contribuintes e penalidades.

Bacalhau e azeite não sairão do DF

O Secretário de Agricultura, sr. Geraldo Moreira, determinou, ontem, rigorosa fiscalização em tôdas as barreiras, a fim de impedir a evasão de mercadorias de consumo obrigatório na Semana Santa, como o bacalhau e azeite, que os exploradores já estão tentando retirar do Distrito Federal, a fim de provocar a escassez e consequente alta de preços.

— Nas feiras-livres — afirmou ao DC o sr. Geraldo Moreira — irei pessoalmente fiscalizar a venda de peixe, bacalhau, azeite e outras mercadorias durante a Semana Santa.

CAMINHÕES DE FEIRAS

Após inúmeras reclamações contra o abuso de proprietários de caminhões que transportam as barracas de feiras principalmente no que se refere ao excesso de carga, o sr. Geraldo Moreira iniciou, ontem, severa repressão aos infratores.

— Verificando, pessoalmente, os abusos, apreendi um caminhão determinei que fôssem retiradas, imediatamente, as placas ilegais (da Secretaria da Agricultura) que traziam e determinei à fiscalização que fizesse o mesmo com todos os demais infratores

Os caminhões usam uma placa com os dizeres: "A serviço da Secretaria da Agricultura".

DESPÔJOS DE BERNADETTE

RECIFE, 13 (Asapress-DC) — O corpo da professôra Bernadette Xavier, falecida em Paris, após regressar da sua visita ao santuário de Lourdes, onde esperava encontrar no milagre a cura para o seu câncer, chegou ontem a Recife a bordo do navio Nardpol. O corpo foi recebido no cais por dirigentes da Liga Contra o Câncer, tendo sido feita sua trasladação para a cidade de Currais Novos (RGN), em avião da FAB.